



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL
MÉDIO EM GUIA DE TURISMO INTEGRADO AO ENSINO
MÉDIO**

**URUÇUCA – BA
2016**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL
MÉDIO EM GUIA DE TURISMO INTEGRADO AO ENSINO
MÉDIO**

**Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer.
Curso: Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo
Forma de Desenvolvimento: Integrado**

Projeto aprovado pela Resolução nº ____/2016 – CONSUP/IF Baiano, de ____/____/2016.

**URUÇUCA- BA
2016**

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro da Educação

José Mendonça Bezerra Filho

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Eline Neves Braga Nascimento

Reitor do Instituto Federal Baiano

Prof. Geovane Barbosa do Nascimento

Pró-Reitora de Ensino do Instituto Federal Baiano

Prof.^a Camila Lima Santana e Santana

Diretor Geral do Instituto Federal Baiano – *Campus Uruçuca*

Prof. Euro Oliveira de Araújo

Diretor Acadêmico

Prof^o Daniel Carlos Pereira de Oliveira

Coordenadora Geral de Ensino – *Campus Uruçuca*

Italanei Oliveira Fernandes

NOME DO CURSO	CURSO TÉCNICO EM TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM GUIA DE TURISMO
FORMA DE DESENVOLVIMENTO	INTEGRADO
MODALIDADE DE OFERTA	PRESENCIAL
HABILITAÇÃO	O curso habilitará os estudantes obrigatoriamente em TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM GUIA DE TURISMO
REGIME ACADÊMICO	Periodização ANUAL
LOCAL DE OFERTA	IF BAIANO – <i>CAMPUS</i> URUÇUCA
TURNOS DE FUNCIONAMENTO	INTEGRAL (MATUTINO E VESPERTINO)
NÚMERO DE VAGAS:	MÍNIMO DE 40 VAGAS
DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO	3 ANOS
DURAÇÃO MÁXIMA DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR	5 ANOS
PERIODICIDADE DE OFERTA	ANUALMENTE
CARGA HORÁRIA TOTAL	3.300

**COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
TÉCNICO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL DO IF BAIANO**

Etapa	Grupo Responsável	Forma/ Metodologia de Elaboração
Criação	Camila Magalhães Góes – Reitoria Diogo Antonio Queiroz Gomes – <i>Campus</i> Uruçuca Jordania Medeiros Coutinho - <i>Campus</i> Uruçuca Renata Baesso Janeiro - <i>Campus</i> Uruçuca	Grupo de Trabalho do Campus

	Rosangela Lima de Neves Rodrigues - <i>Campus</i> Santa Inês	
Período	Nº e data da Portaria	Resolução de Aprovação
2012.1	—	Aprovação “ <i>ad referendum</i> ”

Etapa	Grupo Responsável	Forma/ Metodologia de Elaboração
Alteração	Camila Magalhães Góes – Reitoria Eliane de Matos Pereira - <i>Campus</i> Uruçuca Iara Bernabó Colina - <i>Campus</i> Uruçuca Joaldo Rocha Luz - <i>Campus</i> Uruçuca Renata Ramos Vieira dos Reis - <i>Campus</i> Uruçuca Rosangela Lima de Neves Rodrigues - <i>Campus</i> Santa Inês	Grupo de Trabalho
Período	Nº e data da Portaria	Resolução de Aprovação
2013.1		-

Etapa	Grupo Responsável	Forma/ Metodologia de Elaboração
Reformulação	Hildonice de Souza Batista - Reitoria Francineide Pereira de Jesus - Reitoria Mario Cleber Alves de Oliveira – <i>Campus</i> Uruçuca Patricia Ferreira Coimbra Pimentel – <i>Campus</i> Teixeira de Freitas Isis Vanessa Halim de Lima - <i>Campus</i> Teixeira de Freitas Aline Passos Araújo – Teixeira de Freitas	Grupo de Trabalho

	Francisco José de Oliveira Andrade – Teixeira de Freitas Kátia de Fátima Vilela – Teixeira de Freitas	
Período	Nº e data da Portaria	Resolução de Aprovação
2015	Portaria nº 1.483, 21 de outubro de 2015.	

SUMÁRIO

	Pag.
1 APRESENTAÇÃO	9
2 JUSTIFICATIVA DO CURSO	10
3 OBJETIVOS	16
3.1 OBJETIVO GERAL	16
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
4 PERFIL DO EGRESSO	17
5 PERFIL DO CURSO	18
6 REQUISITOS DE INGRESSO	19
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	20
7.1 ESTRUTURA CURRICULAR	23
7.2 METODOLOGIA DO CURSO	26
7.3 MATRIZ CURRICULAR	28
7.4 PROJETO INTEGRADOR	29
7.4.1 FUNCIONAMENTO DO PROJETO INTEGRADOR	30
8 PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES - PPC	32
9 ESTÁGIO CURRICULAR	135
9.1 PLANO DE ESTÁGIO	136
10 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES	138
11 AVALIAÇÃO	140
11.1 DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	140
11.2 DO CURSO	141
12 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	141
13 INFRAESTRUTURA	144
13.1 BIBLIOTECA	144
13.2 LABORATÓRIO	147
13.3 RECURSOS DIDÁTICOS	147
13.4 SALA DE AULA	147
14 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	148

14.1	CORPO DOCENTE	148
14.2	CORPO TÉCNICO - ADMINISTRATIVO	149
15	CERTIFICADOS E DIPLOMAS	150
16	REFERÊNCIAS	151
17	APÊNDICES	153
17.1	ACERVO DA BIBLIOTECA	153
17.2	PLANO DE ATUALIZAÇÃO	168
17.3	MATRIZ DE EQUIVALÊNCIA	171
17.4	SIMULADOR DE HORÁRIO	174
17.5	ATAS	177
17.6	SINTESE DA REFORMULAÇÃO DO PPC	187

1. APRESENTAÇÃO

A reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Nível Médio foi pautada pela necessidade de atender tanto às exigências que regem sua funcionalidade legal quanto corresponder às especificidades do Campus Uruçuca, a região em que este se insere, o público ao qual se destina, e o perfil profissional do egresso. Para tanto, fez-se necessário estabelecer parâmetros, revisar o ementário, fortalecer a complementaridade entre as disciplinas, e construir um projeto capaz de suprir as demandas legais, profissionais, organizacionais e sociais; o que exigiu um trabalho coletivo e colaborativo do corpo docente.

A formação de GTs (Grupo de trabalho) *multicampi*, promovidos pela Pró-reitoria de ensino, viabilizou a discussão e a aproximação de uma unidade aos cursos, bem como a elaboração dos programas curriculares e fixação de carga horária mínima exigida, além da estruturação de políticas institucionais e a implementação de estágio supervisionado.

A interdisciplinaridade é uma constante na metodologia de ensino abordada pelo curso, que promove a construção de um saber contextualizado com a realidade do educando, através da promoção de projetos, uma vez que:

A interdisciplinaridade e a contextualização devem assegurar a transversalidade do conhecimento de diferentes disciplinas e eixos temáticos, perpassando todo o currículo e propiciando a interlocução entre os saberes e os diferentes campos do conhecimento. " (Art. 17, §2º, Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010/Câmara de Educação Básica – CEB/Conselho Nacional de Educação – CNE).

Assim, o atual Projeto Pedagógico visa reunir a formulação geral do curso à vivência acumulada desde sua implantação neste campus, para assegurar ao curso de Guia de Turismo Integrado ao Nível Médio a eficácia e a qualidade de suas atividades.

2 . JUSTIFICATIVA DO CURSO

O *Campus* Uruçuca, integrante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - IF Baiano, conforme Portaria Ministerial – MEC n. 4/2009, volta-se para a formação de sujeitos capazes de atuarem de forma crítico-reflexiva na sociedade, exercendo atividades fundamentais para o desenvolvimento local e regional.

Pesquisas realizadas pelo Ministério do Turismo mostram que o número de turistas tem crescido substancialmente no Brasil. Desta forma, o referido órgão tem realizado grandes esforços em prol do crescimento do turismo interno, bem como estimulado a vinda de estrangeiros, através de campanhas de divulgação. O Estado da Bahia, por sua vez, possui vários atrativos turísticos na capital e no interior e poucas pessoas qualificadas para atender ao turista. Assim, o investimento em turismo deve partir da qualificação profissional para geração de emprego e renda neste setor. Uruçuca está situada na Costa do Cacau, região de intensa vocação turística, mas que apresenta uma demanda carente de maior capacitação de mão-de-obra que atue no setor de turismo e, ainda, na formação de novos quadros devidamente qualificados, a fim de atender às novas exigências de um mercado turístico competitivo.

Com este cenário a Instituição iniciou a oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo para a formação acadêmica e profissional de membros da comunidade, e desta forma contribuir para o desenvolvimento da atividade turística regional e, como consequência, o desenvolvimento socioeconômico da região.

Além da vocação turística regional e a falta de mão de obra qualificada para atuação no setor, o curso tem sua justificativa pelo resultado da pesquisa de demandas realizada antes da sua implantação. Para cumprimento às orientações da Instrução Normativa – IN PROEN/IFBAIANO nº 01/2010 e com objetivo de sustentação empírica quanto à demanda regional pelo Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Nível Médio, realizou-se pesquisa específica na área de atuação do *Campus* e nos municípios que compõem o Território de Identidade.

Como estratégia para novos cursos da modalidade Integrada foram aplicados questionários simples por docentes e técnicos - administrativos do Campus Uruçuca, deixando livre a escolha de dois tipos de cursos, por nível de oferta existente e pretendida, em cujo responsório, estudantes e comunidades pesquisadas, puderam indicar cursos segundo sua ordem de interesse, para oferta pelo IF Baiano – Campus Uruçuca.

No questionário além dos cursos pretendidos também foram observadas renda familiar, auto identificação étnica, nível de escolaridade e faixa etária. A pesquisa foi realizada em nove escolas do Território de Identidade do Campus nas escolas da Rede Pública Estadual de Ensino nos municípios: Ilhéus, Itabuna, Itajuípe, Itacaré, Ubaitaba e Uruçuca, sendo aplicados 334 (trezentos e trinta e quatro) questionários entre estudantes e integrantes das comunidades externas durante um período de quinze dias, respeitados os eventos com concentração de público diverso e nas unidades escolares, com contato e agendamento prévio com os responsáveis pelas escolas.

O questionário continha 06 questões de ordem pessoal, tais como gênero, idade, etnia, bem como questões profissionais como faixa salarial, atividade que exerce, renda salarial da família e questões ligadas a quais cursos eram de interesse do entrevistado, entre eles estavam os cursos de Guia de Turismo, Eventos, Hospedagem e Serviços de Bar e Restaurante.

Por meio da análise dos dados levantados qualitativamente, pôde-se observar pelas condições socioeconômicas apresentadas, que a comunidade pesquisada necessitava da oferta de ensino nos níveis mais elevados de formação em escolas públicas e gratuitas e que assegurassem – consoante a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394 de 1996, o direito de acesso, permanência e sucesso dos estudantes, aspectos garantidores das projeções sociais e culturais de muitas pessoas. Quantitativamente as informações obtidas foram: 97% dos alunos com Ensino Médio Incompleto, 82% com faixa etária entre 15 e 18 anos, 46% com renda familiar de até um salário-mínimo, com 28% declarados pardos, após o levantamento quanto aos cursos de interesse da comunidade pesquisada constatou-

se que 34% (trinta e quatro por cento) dos pesquisados optaram pelo Curso de Guia de Turismo.

Assim, pelos vários atrativos turísticos da região e pela pouca qualificação de mão de obra na área para atender aos turistas, pelas reais necessidades das cidades pesquisadas a partir do questionário de estudo de demanda, além do seu quadro de docentes- especialistas, mestres e doutores, com ampla experiência no ensino, pesquisa e extensão justifica a oferta do mesmo.

Com base no exposto acima, o *Campus* Uruçuca implantou no primeiro semestre de 2012 o Curso Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo. A partir deste, a formação integrada oferecida pelo *Campus* Uruçuca buscou desenvolver nos discentes, habilidades para o exercício de atividades profissionais em organizações de turismo ou de forma autônoma, bem como aprendizagens voltadas para o desenvolvimento de projetos de cidadania.

O curso foi organizado em componentes curriculares de regime seriado e anual. Contemplando o itinerário formativo em mínimo de 3 (três) anos e máximo de 5 (cinco) anos, com uma carga horária total de 3.960 horas-aulas / 3.300 horas-relógio, distribuídos em três partes:

- Núcleo Estruturante, que integra componentes curriculares das três áreas de conhecimentos do ensino médio (Linguagens e Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias e Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias);
- Eixo Diversificado, que integra componentes curriculares voltados para uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho e para uma articulação entre esse e os conhecimentos acadêmicos; e,
- Núcleo Tecnológico, que integra componentes curriculares específicos da área de Guia de Turismo.

O projeto inicial não contemplava com o Estágio Supervisionado, mas informava que por toda sua extensão o curso propiciaria o contato com a prática profissional, visando à integração com a teoria e a formação profissional.

Com a aplicação do curso e conhecimento das necessidades reais para formação deste profissional, seguindo o recomendado pelo CNE, onde:

Tecnológica por eixo tecnológico fundamenta-se na identificação das tecnologias que se encontram na base de uma dada formação profissional e dos arranjos lógicos por elas constituídos. (Art. 33, Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010/Câmara de Educação Básica – CEB/Conselho Nacional de Educação – CNE).

Foi necessária a revisão e atualização do seu Projeto Pedagógico, para assim conseguir de forma eficaz atingir seu objetivo geral que é a formação do profissional cidadão, técnico de nível médio, com competência técnica e formação ética e política.

Para este fim, e com os argumentos elencados acima, tratou-se da reformulação curricular deste curso tendo como base a resolução nº 48, de 17 de dezembro de 2014, do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, que trata sobre: “[...] normas e procedimentos referentes à criação, alteração, reformulação curricular e extinção de cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio de caráter presencial”.

O *Campus* Uruçuca, instituição educacional com caráter pluricurricular, especializado na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, inserido em meio à rica cultura cacaueira e às infindas belezas naturais da região, incentiva o desenvolvimento do sul da Bahia. Para isso, oferece perspectivas de incremento socioeconômico local e regional, ofertando educação de qualidade, preparando os jovens para uma formação cidadã e para o ingresso no mundo do trabalho, com formação científica e tecnológica, bem como formação humana.

É através do tripé ensino, pesquisa e extensão, além de estágio, que o *Campus* Uruçuca desenvolve e confirma as aptidões para formação inicial e continuada. Para tanto, são formadas parcerias do Instituto com outras instituições, com a finalidade de dar subsídios para a formação de trabalhadores, alicerçados nos fundamentos sócio históricos e culturais da região onde está inserido.

O *Campus* vem instaurando novas parcerias entre a Sociedade Civil, Egressos, Entidades e Órgãos nos diversos segmentos, proporcionando a troca de saberes entre os atores envolvidos no processo de Ensino-aprendizagem, cumprindo assim sua função social de formar cidadãos conscientes e profissionais eficientes em suas áreas, aptos a atuarem nos diversos segmentos sociais. Assim,

promove-se uma troca de saberes com as comunidades, tais como quilombolas, indígenas e movimentos sociais, na área de abrangência do Campus visando o contínuo crescimento socioeconômico do país. Esse perfil institucional traz para as unidades novas dimensões para os antigos compromissos e responsabilidades sociais.

Diversidade significa variedade, multiplicidade, pluralidade, no contexto escolar a diversidade surge no sentido de orientar e organizar as práticas educativas, levando o educando a entender a cultura e a sociedade da qual faz parte, fazendo com que o mesmo tenha uma visão crítica, e de respeito com as particularidades que são tão comuns dentro de uma cultura e sociedade tão diversa. A escola deve se valer da diversidade de gênero, de classe, de sexo, de etnia para estimular formas de pensar, desenvolver e organizar a educação, reforçando nesses indivíduos que o respeito à diversidade é uma das formas de garantir a cidadania.

A prática da educação inclusiva nas escolas regulares é um dos assuntos que tem gerado bastante discussão nas últimas décadas no meio acadêmico. Segundo Stainback e Stainback (1999, p. 21) “a educação inclusiva pode ser definida como a prática da inclusão de todos independente de seu talento, deficiência, origem socioeconômica ou cultural em escolas e salas de aula provedoras, onde as necessidades desses alunos sejam satisfeitas”, para isso é fundamental fazer uma reflexão sobre essa prática, sua importância para o desenvolvimento do cidadão e do respeito às particularidades e singularidades, e a importância de todos os envolvidos no contexto escolar e social para que a educação inclusiva aconteça no cotidiano das escolas, lembrando que não basta apenas inserir o aluno nas salas regulares e sim fazer o acompanhamento desses, de suas necessidades para que aconteça a inclusão, o estudante precisa se sentir parte daquele ambiente, se sentir respeitado em suas individualidades.

A educação inclusiva não deve fazer distinção entre os seres, esse modelo de educação aparece com a intenção de estabelecer critérios de respeito entre as diferenças já existentes dentro do universo da escola, para tanto a educação inclusiva deseja compreender e aceitar o outro na sua singularidade. Implica mudança de perspectiva educacional e abre horizontes para o desenvolvimento de sociedades inclusivas. Busca transformar todos os sujeitos envolvidos no processo

educativo, para que as diferenças e a diversidade sejam respeitadas.

As questões de inclusão, diversidade cultural, identidade étnico-racial, geracional, sustentabilidade ambiental e estudantes com necessidades específicas, com deficiências e outras vem sendo discutidas por diversos segmentos na sociedade. No Brasil existe vasta legislação que trata do assunto, no Instituto Federal Baiano a Política da Diversidade e Inclusão, instituída pela Resolução nº12, aprovada pelo Conselho Superior em 09 de outubro de 2012 é o documento que norteia as ações e programas integrados aos campos da pesquisa, ensino e extensão tendo como base o respeito e a dignidade humana que visam os valores essenciais o convívio em sociedade o direito a igualdade. Essa Resolução onde as questões políticas, econômicas, sociais, culturais e legais são discutidas a educação tem por finalidade abordar princípios da educação inclusiva e da diversidade, buscando no contexto escolar um ambiente de respeito, cooperação e acolhimento às diferenças, junto à política foram criados programas institucionais tais como o Programa de Educação em Direitos Humanos PEDH, Programa de Inclusão do Jovem e Adulto na Educação Profissional PIJAEP que caminharão junto com a Política de Diversidade e Inclusão do IF Baiano, assim o curso de Guia de Turismo, do Campus Uruçuca com base nessa Resolução nº 12 de outubro de 2012 e na orientação do corpo docente e de toda comunidade acadêmica busca a partir de objetivos como direito a educação pública, gratuita e de qualidade, igualdade de condições e equidade no acesso, permanência e êxito no percurso formativo, convívio e respeito às diferenças, e as diversidades étnicas, cultural, social, de crença, sexual e todas as demais orientarem os discentes para que no seu percurso formativo tenha um posicionamento humano, crítico e de entendimento do que seja uma educação inclusiva, com respeito à diversidade e as diferenças.

Para tanto os alunos entenderão que a educação não é neutra, ela tem um papel determinante na formação do cidadão, e que a escola tem por responsabilidade formar cidadãos pensantes e críticos e que entendam e respeitem as diferenças, a educação inclusiva vem para mudar a formação da escola, que precisa ser ressignificada, ela deve ser o elo de humanização entre os (personagens da escola), o projeto político pedagógico da escola deve contemplar em sua formação a educação inclusiva e essa deve seguir os mesmos moldes já traçados

para a educação básica, o processo educativo deve acontecer de forma a acomodar a bagagem que o aluno traz com o que a escola vai desenvolver nele, por isso o conhecimento deve ser flexível e se adequar a realidade do estudante, a escola precisa repensar seus conceitos e metodologias para que efetivamente a educação inclusiva na escola e o respeito às diferenças aconteçam.

3 - OBJETIVOS

3.1 - OBJETIVO GERAL

O curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Nível Médio tem como objetivo formar profissionais técnicos de nível médio com competências técnica, ética e política, com elevado grau de responsabilidade social e que contemple as atividades de planejamento, orientação, assistência e condução informativa sobre aspectos socioculturais, históricos, ambientais, geográficos e outros de interesse do turista, dentro das novas exigências do mundo do trabalho.

3.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Motivar a compreensão dos fundamentos que regem as práticas específicas da formação;
- Desenvolver uma postura crítica, autônoma e participativa na sociedade;
- Fomentar atitude empreendedora perante o mundo do trabalho;
- Reconhecer a importância da conservação dos recursos e do equilíbrio ambiental e da conservação e valorização do patrimônio histórico, artístico e cultural, segundo a legislação vigente;
- Contribuir na formação de uma postura ética profissional, de modo a desenvolver o respeito ao ambiente, à diversidade étnica e cultural e à legislação;
- Desenvolver criticamente o trabalho de guiamento turístico a nível regional,

apresentando aos visitantes opções de roteiros e itinerários turísticos disponíveis e, quando for o caso, concebe-os considerando as expectativas ou necessidades do visitante;

- Fomentar o desenvolvimento de atividades de Pesquisa e Extensão no âmbito da formação humana e profissional;
- Utilizar instrumentos de comunicação, localização, técnicas de condução, de interpretação ambiental e cultural na atuação profissional.

4 - PERFIL DO EGRESSO

Ao final de sua formação, o profissional técnico de nível médio em Guia de Turismo deverá demonstrar um perfil, cuja formação lhe possibilite:

- Conhecer e utilizar as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;
- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos da área de atuação, relacionando teoria e prática na sua ação profissional e social;
- Utilizar adequadamente os recursos linguísticos e o léxico técnico relacionados com atividades turísticas de forma escrita e oral nas várias situações de comunicação, no inglês e no espanhol;
- Coordenar e elaborar rotinas administrativas;
- Exercer atividade profissional de guia turístico regional;
- Ler e interpretar a legislação turística e outras necessárias ao atendimento ao

turista;

- Conhecer e identificar a tipologia e classificação de meios de hospedagem, meios de transporte, equipamentos, atividades de lazer, entretenimento e animação sócio cultural;
- Dominar as tecnologias de informação e comunicação voltadas para o guiamento;
- Aplicar softwares específicos às atividades de agenciamento de viagens e operações turísticas;
- Demonstrar capacidade empreendedora;
- Aplicar técnicas de primeiros socorros em situações de emergência individual e coletiva;
- Demonstrar atitudes de respeito, solidariedade e honestidade nas relações interpessoais para recebimento, orientação, informação e condução do turista;
- Ter iniciativa e exercer liderança;
- Ter atitude ética;
- Atuar com responsabilidade e criatividade;
- Ser capaz de contribuir no desenvolvimento local e regional através dos conhecimentos adquiridos e/ou construídos, bem como, participando ativamente, da sociedade.

5 - PERFIL DO CURSO

O curso técnico de Guia de Turismo integrado ao ensino médio, buscando uma formação que possibilite ao educando a construção do conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, inserido no contexto regional – este sendo marcado por grandes atrativos turísticos, bem como possibilitando aos sujeitos uma postura crítica e autônoma na sociedade, imprime em seu perfil o compromisso com:

a) a capacidade de orientação, assistência e condução de pessoas ou grupos durante traslados, passeios, visitas, viagens, com ética profissional e respeito ao ambiente, à cultura e à legislação;

- b) conhecimento necessário à informação sobre aspectos socioculturais, históricos, ambientais, geográficos e outros de interesse do turista;
- c) a instrumentalização capaz de apresentar aos visitantes opções de roteiros e itinerários turísticos disponíveis e, quando for o caso, concebe-os considerando as expectativas ou necessidades do visitante;
- d) a expertise para utilização de instrumentos de comunicação, localização, técnicas de condução, de interpretação ambiental e cultural.

Assim, o referido curso busca formar profissionais capazes, com perfil para atuação em agências de viagem e operadoras, organismos turísticos públicos ou privados e de forma autônoma.

6 - REQUISITOS DE INGRESSO

Segundo o Art. 4º do Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, em sua forma integrada, será: Oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno.

Desta forma, os candidatos à habilitação de Técnico em Guia de Turismo, na forma integrada, oferecida pelo *Campus Uruçuca*, com base na Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, devem apresentar os seguintes requisitos de acesso:

- Conclusão do ensino fundamental;
- Aprovação em processo seletivo conforme edital do Instituto Federal Baiano.

7 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

A organização curricular do Curso Técnico em Guia de Turismo integrado ao ensino médio observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Resolução CNE/CEB Nº 6 de 20/09/2012, Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio de Educação Profissional, Decretos nº 5.154/2004, nº 6.302/2007, nº 01/2004 e nº 04/2010. Do mesmo modo, está de acordo com normativas e resoluções do IF Baiano e da Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Esta proposta pauta-se também nas orientações do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), no que diz respeito a temas a serem abordados, infraestrutura recomendada e perfil do egresso. A organização curricular do Curso Técnico em Guia de Turismo, na modalidade Integrado ao ensino médio, *Campus Uruçuca*, resulta de estudos, debates, reflexões do corpo docente e técnico pedagógico com intuito de atender aos aspectos legais, a saber: nº Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, Lei nº a Lei nº8.069, de 13 de julho de 1990, a Lei nº 11 645/08, Lei nº 11 788/08 e normativas correlatas, Resolução CEB/CNE nº3, de 9 de julho de 2008, Lei nº 11 1161/05, Resolução CEB/CNE nº 4, de 13 de julho de 2010, Lei nº 11 947/09, Lei nº 10741/03, Lei nº 9 795/99, Lei nº 9 503/97, Decreto nº 7037/2009, Resolução CEB/CNE nº 2, de 30 de janeiro de 2010, Resolução CEB/CNE nº 6, de 20 de setembro de 2012, Plano de Desenvolvimento Institucional/Projeto Político Pedagógico Institucional, dentre outras legislações vigentes, bem como de assegurar maior qualidade ao itinerário formativo do(a) estudante. Considerando o arcabouço legal e os princípios educacionais, o curso Técnico em Guia de Turismo, na modalidade Integrado ao ensino médio compreende o currículo como uma produção e tradução cultural, intelectual, histórica que relaciona o itinerário formativo do(a) discente com o mundo do trabalho, com a formação técnico humanística integral e com o contexto socioeconômico, vinculando-se aos arranjos produtivos, aos conhecimentos científicos, tecnológicos em relação direta com a comunidade, viam extensão e projetos integradores, bem como pela garantia da missão, visão e valores institucionais preconizados no Plano

de Desenvolvimento Institucional do IF Baiano.

Nesta oferta de cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio foram considerados os seguintes critérios: atendimento às demandas dos cidadãos, da sociedade e do mundo do trabalho, em sintonia com as exigências do desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; conciliação das demandas identificadas com a vocação da instituição de ensino e as suas reais condições de viabilização das propostas; identificação de perfis profissionais próprios para cada curso, em função das necessidades identificadas e em sintonia com as políticas de promoção do desenvolvimento sustentável do país.

Este Projeto Pedagógico de Cursos consta no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio, está em consonância com o eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer que orienta os itinerários formativos dos estudantes e estabelece as exigências profissionais que direcionam a ação educativa das instituições e dos sistemas de ensino na oferta da Educação Profissional Técnica.

Também foi observado na construção deste projeto, a carga horária mínima de oitocentas horas, com duração mínima de 3 (três) anos, cumprindo todas as finalidades e diretrizes definidas para a Educação Profissional, conforme as exigências do perfil profissional de conclusão do Curso.

O planejamento de cada componente curricular está alicerçado em princípios fundamentais como a ética profissional, cooperativismo, associativismo, empreendedorismo, sustentabilidade ambiental, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e ao respeito à diversidade cultural, etnorracial, ao papel da mulher na sociedade, geracional e classes sociais que pressupõem o desenvolvimento de atividades interdisciplinares de forma a permitir ao(a) discente da Educação Profissional de Nível Médio (EPTNM) do IF Baiano a aquisição de conhecimentos referentes à realidade na qual este(a) está inserido(a), bem como a pensar, propor e conhecer inovações tecnológicas, que possibilitem a promoção de novos saberes.

No que tange o processo de ensino-aprendizagem, a organização curricular baseia-se também na abordagem metacognitiva que não mais aceita o acúmulo de saberes, mas defende a problematização, a contextualização e a proposição e/ou soluções de problemas, nesse sentido, não se trata apenas de um conhecimento

sobre a cognição, mas de uma etapa do processamento de aprendizagem em nível elevado, que é adquirida e desenvolvida pela experiência e pelo conhecimento específico. Esse se concretiza por meio de desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como pela realização de atividades que articulam teoria e prática, visitas técnico-pedagógicas, atuação em cooperativas-escolas e, quando possível, oficinas, aulas práticas, aula de campo, estágios curriculares, leitura compartilhada de projetos científico-tecnológicos, dentre outros, pelos quais o(a) discente pensa, reflete e age a partir de situações-problema (BRASIL, PCN, 2000, p.12).

A flexibilização da estrutura curricular é o esteio da práxis pedagógica e da integração do currículo, pois propicia diálogo constante entre os componentes curriculares do núcleo estruturante, do eixo diversificado e núcleo tecnológico, via Projeto Integrador, via atividades interdisciplinares, via interação com a comunidade, aprimorando o perfil do egresso, dentre outras ações.

O Curso Técnico em Guia de Turismo, na modalidade Integrado ao ensino médio tem como meta educacional formar profissionais éticos, capazes de compreender a diversidade humana e ambiental, considerando o contexto social, econômico, cultural e os arranjos produtivos, contemplando a perspectiva de orientação, assistência e condução de pessoas ou grupos durante traslados, passeios, visitas, viagens, com ética profissional e respeito ao ambiente, à cultura e à legislação. Informa sobre aspectos socioculturais, históricos, ambientais, geográficos e outros de interesse do turista. Apresenta aos visitantes opções de roteiros e itinerários turísticos disponíveis e, quando for o caso, concebe-os considerando as expectativas ou necessidades do visitante. Utiliza instrumentos de comunicação, localização, técnicas de condução, de interpretação ambiental e cultural.

Assim, o itinerário formativo do(a) discente pressupõe a articulação entre os conhecimentos estudados e a prática em sala de aula, prática em campo de forma que o(a) estudante adquira as competências necessárias à sua atuação como Técnico em Guia de Turismo.

7.1 - ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular proposta está fundamentada na Resolução nº 06/2012 da CNE/CBE, a qual determina a organização curricular por eixos tecnológicos definidores de um projeto pedagógico que contemple os itinerários formativos e estabeleça exigências profissionais que direcionem a ação educativa das instituições e dos sistemas de ensino na oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

A estrutura curricular definida proporciona condições que asseguram o conhecimento específico correspondente a cada área, e o conhecimento conexo, relativo aos campos complementares que compõem a realidade da vida social. Com isto, o currículo apresentado pretende viabilizar uma formação qualificada do campo específico de atuação profissional e o preparo para a compreensão dos desafios da sociedade na condição de cidadãos. Desse modo, garante-se um ensino de qualidade, articulado à extensão e à pesquisa.

Tabela da Estrutura Curricular do Curso Técnico em Guia de Turismo na Modalidade Integrada ao Ensino Médio.

Componentes Curriculares	Carga horária (h)
Base Nacional Comum	2.233,33
Eixo Diversificado	33,33
Eixo Tecnológico	800
Projetos Integradores	33,33
Estágio Curricular Obrigatório	200
Total	3.300

Os conteúdos dos componentes curriculares orientam o percurso formativo dos (as) educandos (as) e atuam como elementos propulsores das competências e habilidades trabalhadas e desenvolvidas na formação técnico-profissional. O planejamento de cada componente curricular adota os seguintes princípios: a) desenvolvimento da metacognição enquanto capacidade de compreender e de gerir

a própria aprendizagem e o desenvolvimento de atividades acadêmicas, da autonomia e da proatividade; b) relação dialógica com a sociedade, articulando o saber acadêmico e o popular, possibilitando a construção de novos conhecimentos e ainda o desenvolvimento de parcerias interinstitucionais; c) contextualização dos componentes curriculares, explicitando a importância das teorias, procedimentos, técnicas e/ou instrumentos em articulação com temas gerais, específicos e situações do cotidiano e da realidade; d) conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IF Baiano *Campus* Uruçuca; e) geração de impacto social a partir da atuação político-pedagógica do curso, voltado aos interesses e necessidades da sociedade, na busca pela superação das desigualdades; f) contribuição na construção e na implantação das políticas públicas para o desenvolvimento local e regional, considerando os princípios da equidade, solidariedade, sustentabilidade e respeito às diferenças culturais, étnicas, de gênero, de necessidades específicas, entre outras; g) interdisciplinaridade a ser concretizada a partir da realização de atividade acadêmica de forma a integrar as diversas áreas do saber, concebida conjuntamente com o conhecimento; h) flexibilização curricular, entendida como condição de efetivação de um currículo não rígido, que considera as experiências vivenciadas pelos discentes; i) indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que pressupõe o desenvolvimento de atividades interdisciplinares de forma a permitir o conhecimento da realidade profissional e a realização de possíveis intervenções.

A articulação entre as atividades curriculares teóricas e práticas é imprescindível, visto que a construção do conhecimento passa invariavelmente pela integração de partes da organização, tais como atividades de pesquisa, ações comunitárias, desenvolvimento de tecnologias, gestões participativas e exercício da democracia.

A proposta didático-pedagógica para o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem do curso técnico proposto, baseia-se num projeto de educação que se configura por práticas que privilegiam o diálogo interdisciplinar, no qual se espera que, por meio da interlocução entre teoria e prática, entre áreas de conhecimentos e saberes, desenvolva-se o pensamento reflexivo, crítico e criativo dos(as) discentes do curso. A interdisciplinaridade advém de sua própria característica que agrega

uma formação proveniente de várias ciências.

Nessa perspectiva de formação profissional, ao longo do curso, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar, por meio de práticas pedagógicas desenvolvidas dentro e fora de sala de aula, bem como pesquisa e extensão, conteúdos necessários à formação do técnico, conteúdos de cunho específicos, que resgatam conteúdos de outros componentes curriculares e áreas as quais acabam por promover uma integração de componentes de diferentes áreas do saber.

Essa interlocução entre conhecimentos específicos e as outras áreas do saber envolve uma linguagem de conceitos, concepções e definições que permitem a formação integral do profissional.

Nessa condição, há uma preocupação do curso com o desenvolvimento humano do profissional que se pretende formar, visando à formação de valores e de sensibilidade, preparando-o para o saber, saber-fazer, saber-ser e suas convivências no meio em que está inserido (a).

No aspecto da flexibilização curricular, desenvolve-se o conhecimento de modo a explicitar as interrelações das diferentes áreas do conhecimento, de forma a atender os anseios de fundamentação tanto acadêmica quanto de ação social, reconhecendo assim os caminhos com diferentes trajetórias que apontam para a formação mais humana e integrada com o meio no qual está inserido(a).

Nesse íterim, pauta-se também pela busca da flexibilização curricular que significa implantar itinerários curriculares flexíveis, capazes de permitir a mobilidade acadêmica e ampliação dos itinerários formativos dos discentes, mediante aproveitamento de estudos e de conhecimentos anteriores.

Os componentes curriculares desenvolvidos em cada período letivo serão trabalhados de forma integrada e numa relação de interlocução umas com as outras e com a comunidade, na perspectiva da formação profissional que saiba lidar com os desafios contemporâneos, a exemplo da diversidade de povos, do pluralismo de ideias, do respeito ao conhecimento empírico e ao meio ambiente, contemplando as políticas de diversidade e inclusão.

7.2 - Metodologia do curso

A metodologia das atividades formativas do curso Técnico em Guia de Turismo está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, com a Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e com o Projeto Político Pedagógico Institucional do IF Baiano, em que as práticas pedagógicas se fazem e ampliam-se em um processo interdisciplinar catalisador de experiências, que congregue o conhecimento de forma contextualizada, assegurando o desenvolvimento dos(as) discentes através da interação com a comunidade, tendo como aporte a visão humanística com vistas ao desenvolvimento da cidadania.

Para tanto, neste processo, o relacionamento interpessoal entre professor, aluno e comunidade acadêmica deverá ser pautado no respeito, cooperação e diálogo. As atividades no curso deverão valorizar o trabalho em equipe, visando o desenvolvimento de posturas coletivas e atitudes colaborativas e solidárias, possibilitando a consolidação das competências e habilidades traçadas nesse Projeto de Curso. Dessa forma, as atividades propostas deverão privilegiar a combinação de procedimentos didáticos que envolvam:

- Apresentação e distribuição dos Planos de Ensino e da proposta de avaliação aos estudantes no início de cada período letivo, atendendo a LDB 9394/96 e a Organização Didática da EPTNM;
- Aulas expositivas, aulas práticas, aulas de campo, seminários, visitas técnicas, produção científica, artística ou cultural, entre outras;
- Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC ao longo do curso, oportunizando a aproximação dos estudantes das exigências contemporâneas do mundo do trabalho.
- Assegurar atividades de nivelamento, tutoria acadêmica e monitoria ao longo do curso, a fim de possibilitar o acompanhamento pedagógico dos discentes, sobretudo daqueles com dificuldades de aprendizagem ou necessidades educacionais específicas.

Pelo próprio caráter interdisciplinar do curso Técnico em Guia de Turismo,

deve-se garantir a articulação através dos componentes curriculares numa perspectiva integrada e interdisciplinar, com ênfase na pesquisa, inovação tecnológica e extensão, cuja culminância contemple a realização de eventos pelo curso e/ou a participação, sempre que possível, em eventos institucionais, em parceria com outros cursos do *Campus* e/ou *Campi*, e demais Instituições. Estas atividades deverão possibilitar a participação expressiva da comunidade local e a integração de diversos saberes oriundos dos múltiplos olhares dos grupos envolvidos.

7.3 - Matriz Curricular

NÚCLEO ESTRUTURANTE														
1º. ANO					2º. ANO					3º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A	Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A	Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A
1			0,00	0,00	1	Artes	2	66,67	80,00	1		0	0,00	0,00
2	Biologia	2	66,67	80,00	2	Biologia	2	66,67	80,00	2	Biologia	2	66,67	80,00
3	Filosofia	1	33,33	40,00	3	Filosofia	1	33,33	40,00	3	Filosofia	1	33,33	40,00
4	Educ. Física	2	66,67	80,00	4	Educ. Física	2	66,67	80,00	4		0	0,00	0,00
5	Física	2	66,67	80,00	5	Física	2	66,67	80,00	5	Física	2	66,67	80,00
6	Geografia	2	66,67	80,00	6	Geografia	2	66,67	80,00	6	Geografia	2	66,67	80,00
7	História	2	66,67	80,00	7	História	2	66,67	80,00	7	História	2	66,67	80,00
8	Matemática	3	100,00	120,00	8	Matemática	3	100,00	120,00	8	Matemática	3	100,00	120,00
9	Sociologia	1	33,33	40,00	9	Sociologia	1	33,33	40,00	9	Sociologia	1	33,33	40,00
10	Língua Portuguesa	4	133,33	160,00	10	Língua Portuguesa	3	100,00	120,00	10	Língua Portuguesa	3	100,00	120,00
11	Química	2	66,67	80,00	11	Química	2	66,67	80,00	11	Química	2	66,67	80,00
12	L. Estrangeira	2	66,67	80,00	12	L. Estrangeira	2	66,67	80,00	12	L. Estrangeira	2	66,67	80,00
Total		23	766,67	920,00	Total		24	800,00	960,00	Total		20	666,67	800,00

EIXO DIVERSIFICADO														
1º. ANO					2º. ANO					3º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A	Nº.	DISCIPLINAS	C-H/S	C-H/R	C-H/A	Nº.	DISCIPLINAS	C-H/S	C-H/R	C-H/A
13		0	0,00	0,00	13			0,00		13	L. Estrangeira (L)	1	33,33	40,00
14			0,00	0,00	14			0,00	0,00	14			0,00	0,00
15			0,00	0,00	15			0,00	0,00	15		0	0,00	0,00
16			0,00	0,00	16				0,00	16		0	0,00	0,00
17				0,00	17			0,00	0,00	17		0	0,00	0,00
Total		0	0,00	0,00	Total		0	0,00	0,00	Total		1	33,33	40,00

PROJETO INTEGRADOR														
1º. ANO					2º. ANO					3º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A	Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A	Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A
18			0,00	0,00	18			0,00	0,00	18	Projeto Integrador*	1	33,33	40,00
Total		0	0,00	0,00	Total		0	0,00	0,00	Total		1	33,33	40,00

NÚCLEO TECNOLÓGICO (identidade regional do campus)														
1º. ANO					2º. ANO					3º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A	Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A	Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A
19	Museologia e História Aplicada	1	33,33	40,00	19	Manifestações	2	66,67	80,00	19	Informática Aplicada	1	33,33	40,00
20	Fundamentos de hospedagem	1	33,33	40,00	20	Noções de Segurança do Trabalho	1	33,33	40,00	20	Gestão e Empreendedorismo	2	66,67	80,00
21	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	2	66,67	80,00	21	Espanhol Instrumental II	2	66,67	80,00	21		0	0,00	0,00
22	Espanhol Instrumental I	2	66,67	80,00	22	Ecoturismo e Paisagem	2	66,67	80,00	22		0	0,00	0,00
23		0	0,00	0,00	23			0,00	0,00	23		0	0,00	0,00
24		0	0,00	0,00	24	Teoria e Técnica de Atendimento	2	66,67	80,00	24	Teoria e Técnica de Atendimento	2	66,67	80,00
25		0	0,00	0,00	25	Metodologia Científica	1	33,33	40,00	25	Metodologia Científica	1	33,33	40,00
26		0	0,00	0,00	26		0	0,00	0,00	26			0,00	0,00
27		0	0,00	0,00	27		0	0,00	0,00	27				0,00
28		0	0,00	0,00	28		0	0,00	0,00	28	Geografia Aplicada	1	33,33	40,00
29		0	0,00	0,00	29		0	0,00	0,00	29	Transporte e Recursos	1	33,33	40,00
			0,00	0,00				0,00	0,00				0,00	0,00
			0,00	0,00				0,00	0,00				0,00	0,00
Total		6,00	200,00	240,00	Total		10	333,33	400,00	Total		8	266,67	320,00

	Aulas/dia	Horas/Aula/Ano	Aulas/Ano		Aulas/dia	Horas/Aula/Sem	Aulas/Sem		Aulas/dia	Horas/Aula/Sem	Aulas/Sem
C-HAT	29,00	966,67	1160,00	C-HAT	34,00	1133,33	1360,00	C-HAT	30,00	1000,00	1200,00
C-HSEM		24,17				28,33				25,00	
Estágio curricular / TCC / Prática profissional										200	240

C-HATC	3300,00	3960,00
--------	---------	---------

7.4 - Projeto Integrador

A prática pedagógica dos Cursos Técnicos do IF Baiano busca o desenvolvimento de competências e a capacidade de integração destas, portanto, a avaliação dos conteúdos a partir dos componentes curriculares será agregada a avaliação dos projetos integradores. Os Projetos Integradores têm significância idêntica aos resultados das demais disciplinas, inclusive para a obtenção da certificação de qualificação profissional, o que promove o desenvolvimento das competências e integração dos conhecimentos.

Em Projetos Integradores, conforme prevê o Art.6º da Resolução nº 2, de 30 de Janeiro 201 CNE/CEB - o currículo é conceituado como a proposta de ação educativa constituída pela seleção de conhecimentos construídos pela sociedade, expressando-se por práticas escolares que se desdobram em torno de conhecimentos relevantes e pertinentes, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de suas identidades e condições cognitivas e socioafetivas.

Ainda, de acordo com esta Resolução (Art. 14, VIII), os componentes curriculares que integram as áreas de conhecimento podem ser tratados ou como disciplinas, sempre de forma integrada, ou como unidades de estudos, módulos, atividades, práticas e projetos contextualizados e interdisciplinares ou diversamente articuladores de saberes, desenvolvimento transversal de temas ou outras formas de organização (BRASIL, 2012).

Neste íterim, a proposta de projeto como atividade visa integrar as áreas de conhecimento e, sobretudo, a oportunidade de fazer com que o discente consiga levar para prática do mundo do trabalho as experiências desenvolvidas no decorrer do curso. Assim, propõe-se que sejam realizados no decorrer do curso, conforme a oferta da disciplina na Matriz Curricular, sempre que possível, com atividades de culminância que contemplem as suas especificidades.

Os Projetos Integradores possibilitam a visão crítica e integrada dos conhecimentos, buscando a constante inovação, criatividade, adaptação e

identificação de oportunidades no mundo do trabalho. O modelo de integração de conhecimentos permite também o desenvolvimento de competências a partir da aprendizagem pessoal e não somente o ensino unilateral. Os Projetos procuram estabelecer a ambientação da aprendizagem, estimulando a resolução de problemas de modo que o aluno possa desenvolver os saberes adquiridos, dentro e fora do ambiente escolar, além das condições para o autoconhecimento e autoavaliação, ademais proporcionar um contato mais amplo do discente com linguagens que possam favorecer o desenvolvimento das múltiplas inteligências.

Portanto, tomando como base o exposto, o Projeto Integrador do curso Guia de Turismo terão como objetivo:

- Ambientação com o mundo do trabalho;
- Legitimação dos conceitos face às práticas profissionais;
- Oportunizar reflexão sobre as competências em desenvolvimento;
- Desenvolver habilidades de pesquisa e interpretação de dados e informações;
- Despertar o senso prático e o interesse pela pesquisa no exercício profissional;
- Promover a integração técnico-científico entre o IF Baiano e o mundo do trabalho;
- Incentivar a criatividade e as habilidades pessoais e profissionais;
- Interação com os conhecimentos dos alunos e a aplicação no trabalho.

7.4.1 - Funcionamento do Projeto Integrador:

O Projeto Integrador para o Curso Técnico em Guia de Turismo do IF Baiano ocorrerá no 3º ano como componente curricular integrando a arquitetura curricular do curso, e terá como meta o desenvolvimento de projetos divididos em etapas definidas pelos professores que atuarão no 3º ano letivo conforme apresentado na matriz curricular. Os temas a serem trabalhados nos projetos Integradores serão

definidos anualmente dentro dos colegiados antes do início do período letivo. Segue abaixo a metodologia de desenvolvimento:

O desafio dos projetos será norteado para a pesquisa aberta sobre os temas propostos vistos ao longo do 3º ano do Curso Técnico em Guia de Turismo, e para a solução das mesmas, de forma que articulem as competências desenvolvidas pelos componentes curriculares, sejam estas do Núcleo Tecnológico/ Núcleo Estruturante e Eixo Diversificado. O Plano de trabalho será elaborado pelo docente do componente curricular (Projeto Integrador) e contará com a orientação dos demais envolvidos no projeto. A socialização dos resultados seguirá as orientações do docente responsável pela disciplina.

O aluno aplicará os conhecimentos adquiridos nos demais componentes curriculares, com o intuito de articular e integrar o conhecimento na elaboração de um projeto final.

A avaliação será composta da entrega das versões parciais e final do projeto, além de apresentação do projeto em sala de aula.

As atividades serão norteadas para a elaboração **de coleta, análise e interpretação de dados (pesquisa)**, objetivando ao projeto de intervenção ou plano de ação, propondo soluções de melhorias e inovação segundo os conhecimentos adquiridos ao longo do semestre/ano.

8 - Programa de Componente Curricular - PPC

1º ano



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. CAMPUS
--	---

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
BIO0102	Biologia	50%	50%	2	80	66,67	1º. Ano

EMENTA

Ecologia: Biosfera. Fluxo de energia; Ciclos Biogeoquímicos; Sucessão ecológica. Biomas; Tipos de Ecossistemas; Comunidades. Populações. Relações entre os Seres Vivos; Desequilíbrios ambientais; Desenvolvimento Sustentável e Consumo Consciente. Citologia: Bioquímica celular; Membrana Plasmática; Citoplasma e Organelas. Núcleo e Divisão celular. Gametogênese. Reprodução Humana. Sexualidade e DST. Embriologia e Histologia animal.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ecologia:
- Biosfera.
- Fluxo de energia;
- Ciclos Biogeoquímicos;
- Sucessão ecológica.
- Biomas;
- Tipos de Ecossistemas;
- Comunidades. Populações.
- Relações entre os Seres Vivos;
- Desequilíbrios ambientais;
- Desenvolvimento Sustentável e Consumo Consciente
Citologia:
- Bioquímica celular; Membrana Plasmática; Citoplasma e Organelas. Núcleo e Divisão

celular. - - Gametogênese.
Reprodução Humana. Sexualidade e DST.
Embriologia. e Histologia animal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MENDONÇA, Vivian L. **Biologia: ecologia, origem da vida, biologia celular. Embriologia e histologia.** (Volume 1 /Ensino Médio). 2ed. São Paulo: Editora AJS, 2013.

LOPES, Sônia e ROSSO, Sérgio. **Biologia.** (Volume 1 /Ensino Médio). São Paulo: Saraiva 2010.

KARP GERALD **Biologia Celular e Molecular:** conceitos e experimentos. 3ª ed. Editora. São Paulo: MANOLE, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, Nélío. **Novas Bases da Biologia,** (volume 1 /Ensino Médio). São Paulo: Ática. 2011.

AMABIS, Gilberto Rodrigues Martho. **Biologia em contexto.** (Volume 1 /Ensino Médio). 1ª. ed. São Paulo: Moderna, 2013.

CÉSAR; SÉZAR e CALDINI, Nelson. **Biologia.** (Volume 1 /Ensino Médio). 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. CAMPUS URUÇUCA
--	---

ANEXO V- PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
EDF0010	Educação Física I	50%	50%	02	80	66,67	1º ano

EMENTA

Cultura corporal e suas relações com a sociedade. História da Educação Física. Esporte enquanto fenômeno social. Fundamentos teórico-práticos do Lazer.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- História da Educação Física
- Educação Física Higienista
- Educação Física Militarista
- Educação Física renovada: definindo seu objeto de estudo
- 2 - Esporte
- Modalidades Esportivas – Futsal, Basquete, Handebol, Voleibol e Futebol.
- Esporte institucionalizado
- Esporte e economia
- Esporte e política
- Esporte e saúde
- Esporte e gênero
- Esporte e inclusão
- Esporte enquanto fenômeno social
- 4 - Lazer
- Conceituando o Lazer
- Elementos constitutivos do Lazer
- Lazer x Trabalho
- Esporte enquanto possibilidade de lazer
- Cinema enquanto possibilidade de lazer

- Recreação enquanto possibilidade de lazer
- Confraternização enquanto possibilidade de lazer
- Turismo e lazer

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Educação Física / vários autores. – Curitiba: SEED-PR, 2006. – 248 p.

Fensterseifer, Paulo Evaldo; Jaime, Fernando Jaime. **Dicionário Crítico de Educação Física** - Col. Educação Física - 2ª Ed. Editora: Unijuí

Marcelino, Nelson Carvalho, 1950. **Estudo do Lazer: uma introdução**. 4ª Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSIS DE OLIVEIRA, Sávio. **Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica**. 2ª ed. - Campinas, SP: Autores Associados, Chancela editorial CBCE, 2005.

BRACHT, Valter – **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. Vitória. Centro de Educação Física e Desportos/UFES, 1996.

KUNZ, Elenor (org.). **Didática da Educação Física 1**. 3ª ed. Injuí: Ed. Unijuí, 2003.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período / série
		Teórica	Prática				
GEO0101	GEOGRAFIA I	50%	50%	2	80	66,67	1

EMENTA

Estudo da Geografia: bases epistemológicas. Era da Informação e Sistemas de Informações Geográficas. Planeta Terra: estrutura, formas, dinâmica e atividades humanas. Clima e formações vegetais. As águas do planeta. Natureza, Sociedade e Ambiente. Problemas ambientais x Desenvolvimento sustentável.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- História do pensamento geográfico e categorias de análise da Geografia;
- A Geografia na Era da Informação;
- A localização no espaço e os Sistemas de Informações Geográficas (SIGs);
- Introdução a cartografia: orientação e localização no espaço, coordenadas geográficas, tipos de mapas e projeções cartográficas;
- Geologia: Origem, formação e evolução e dinâmica estrutural da Terra;
- Geomorfologia e Pedologia: formação e classificação do relevo e solo;
- Dinâmica climática;
- Clima e formações vegetais no Brasil e no mundo;
- Hidrografia: uso e problemas ambientais.
- Questão ambiental e desenvolvimento sustentável;
- Domínios morfoclimáticos e questão ambiental no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOLIGIAN, Levo; ALVES, Andressa. **Geografia, espaço e vivência**. Vol. único, Ensino Médio. São Paulo: Atual.

LUCCI, Elian Alabi. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado**. Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Saraiva 2013.

SENE, Eustáquio de. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. São Paulo: Scipione, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LACOSTE, Yves. **A geografia – Isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra**. São Paulo: Papirus, 1988.

MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. **Geografia: a construção do mundo**. Geografia geral Brasil. São Paulo: Moderna, 2005.

MOREIRA, Igor. **O Espaço Geográfico: geografia geral e do Brasil**. Editora, Ática, 2002.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
QUI0012	Química I	75%	25%	2 h	80	66,67	1º ano

EMENTA

A relação teoria e prática na aplicação no cotidiano. O papel da química no sistema produtivo individual. Os fenômenos naturais com o meio e vice-versa. O estudo da Química no dia a dia. Compreensão da disciplina no seu meio.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 - Consumo sustentável:
 - 1.1. Transformações e propriedades das substâncias;
 - 1.2. Materiais e processos de separação;
 - 1.3. Constituintes das substâncias;
 - 1.4. Química e ciência.
- 2 - Poluição atmosférica:
 - 2.1. Estudo dos gases;
 - 2.2. Modelos atômicos.
- 3 – Agricultura:
 - 3.1. Classificação periódica;
 - 3.2 Ligações químicas;
 - 3.3 Substâncias inorgânicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Martha R. da, **Química 2**, Primeira Edição, Ed. Ática, 2013, Volume 1

MORTIMER, Eduardo F, MACHADO, Andrea H., **Química**, Segunda Edição, Ed. Scipione, 2013, Volume 1.

WILDSON, José e Professores. **Química Cidadã**, segunda edição, Ed. AJS, 2013. Volume 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELTRE, Ricardo. **Química**. São Paulo: Moderna. 2005. V 1

GEPEQ – **Introdução e Transformações**. Química – Ensino Médio. Vol. 1, 2, 3. Ed. Edusp, 1999.

PERUZZO, Tito Miraia, CANTO, Eduardo Leite do. **Química**. São Paulo: Moderna, 2006. v. 1

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química**. São Paulo: Saraiva, 2003. Vol. Único.

ANTUNES, Murilo T., **Ser Protagonista**, Segunda Edição, Ed. SM, 2013, Vol. 1



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período / série
		Teórica	Prática				
ING0016	Inglês I	75%	25%	2	80	66,67	1º ano

EMENTA

Estruturas básicas para a comunicação em língua inglesa. O sintagma nominal e o sintagma verbal em inglês. Classes de palavras. Determinantes e modificadores. Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas (oralidade, audição, leitura e escrita). Ênfase na oralidade e na audição. Estudo de vocabulário técnico específico da área de turismo.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Verb To Be;
- There To Be;
- Demonstrative Pronouns;
- Articles;
- Present Continuous;
- Simple Present;
- Adverbs of Frequency
- Imperative;
- Plural of Nouns;
- Interrogative Pronouns;
- How and Compounds;
- Vocabulary: Contextualized Expressions;
- Reading Strategies.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Alive high: Inglês, 1º ano: ensino médio / organizadora Edições SM; editora responsável Ana Paula Landi - 1. Ed. São Paulo: Edições SM, 2013.

MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**: a self-study reference and practice book for elementary students of English. 3rd Edition. Cambridge University Press, 2007.

Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês. Oxford University Press, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIXSON, Robert J. **Essential Idioms in English**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978.

UR, Penny. **A Course in Language Teaching – Practice and Theory**. V ed. Cambridge University Press. 2002.

WATKINS, M.; PORTER, T. **Gramática da Língua Inglesa**. I edição, editora ática. São Paulo, SP. 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia – Saberes necessários a prática educativa**. São Paulo, Brasil: Paz e Terra (Coleção Leitura).

BUENO, S. **Minidicionário inglês-português/português-inglês**. São Paulo: FTD, 2007.
Inglês: guia de conversação para viagens. 7ª Edição. São Paulo: Publifolha, 2014.

DIAS, R. **Reading Critically in English**: inglês instrumental, Belo Horizonte, UFMG, 1996.

SPEAK UP. **A revista que fala sua língua**. Editora peixes, Vila Olímpia, São Paulo, SP.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
MAT0014	Matemática I	80%	20%	3	120	100,00	1º ano

EMENTA

Matemática básica, conjuntos, funções, equações, inequações e geometria plana.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Matemática básica;
 - 1.1. Potenciação;
 - 1.2. Radiciação;
 - 1.3. Produtos Notáveis.
2. Conjuntos;
 - 2.1. Operações com conjuntos;
 - 2.2. Conjuntos Numéricos;
 - 2.3. Operações.
3. Geometria Plana;
 - 3.1. Semelhança de Triângulos;
 - 3.2. Relações Métricas;
 - 3.3. Relações Trigonométricas;
 - 3.4. Áreas de figuras planas;
 - 3.5. Círculo e Circunferência;
4. Funções;
 - 4.1. Definição;
 - 4.2. Inversa;
 - 4.3. Composta;
 - 4.4. Função Afim;

- 4.5. Função Quadrática;
- 4.6. Função Modular;
- 4.7. Função Exponencial;
- 4.8. Função Logarítmica;
- 5. Equações e Inequações;
 - 5.1. Inequação Produto;
 - 5.2. Inequação Quociente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações**. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2003.

GELSON, Tezzi et al. APOIO – **Matemática: Ciência e Aplicações**. Ensino Médio. São Paulo. Atud, 2004.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. 1º Ed. Volume 1, 2 e 3. Saraiva, 2009.

SMOLE, Katia Stocco. DINIZ, Maria Ignez. **Matemática Ensino Médio**. 6º Ed. Volume 1, 2 e 3. Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TAHAN, Malba. **O Homem que calculava**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

MLODONOW, Leonard. **A Janela de Euclides**. São Paulo. Geração Editorial, 2004.

GUEDJ, Denis. **O teorema do Papagaio – Um *thriller* da história da matemática**. São Paulo. Cia das Letras, 2006.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período / série
		Teórica	Prática				
FIS0015	Física I	60%	40%	2	80	67	1º Ano

EMENTA

Bases do conhecimento físico; Cosmologia; Óptica; Luz como onda eletromagnética; Acústica.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BASES DO CONHECIMENTO FÍSICO

- Método científico;
- Modelos e relações matemáticos;
- Grandezas e medidas;
- Relação da Física com outras áreas do conhecimento.

COSMOLOGIA

- Cosmologias (indígena brasileira, grega, egípcia e moderna);
- Física aristotélica;
- Geocentrismo;
- Heliocentrismo.

ÓPTICA

- Propriedades da luz;
- Fenômenos ópticos;
- Lentes;
- Instrumentos ópticos;
- Olho humano

LUZ COMO ONDA ELETROMAGNÉTICA

- A natureza ondulatória da luz;
- Interferência entre ondas;
- Polarização;
- Fenômenos atmosféricos;

- Mistura de cores (luz e pigmentos);
- Fontes de radiação visível;
- Espectroscopia.

ACÚSTICA

- Vibrações e produção do som;
- Ondas mecânicas e suas propriedades;
- Fenômenos sonoros;
- Aparelho auditivo humano;
- Produção de som em instrumentos musicais;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PIETROCOLA, M. et. al. **Física: conceitos e contextos:** pessoal, social e histórico. São Paulo: FTD. v. 1 (*livro didático escolhido no PNLD*).

PIETROCOLA, M. et. al. **Física: conceitos e contextos:** pessoal, social e histórico. São Paulo: FTD. v. 2.

PIETROCOLA, M. et. al. **Física: conceitos e contextos:** pessoal, social e histórico. São Paulo: FTD. v. 3.

XAVIER, C.; BENIGNO, B. **Física aula por aula.** São Paulo: FTD. v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HEWITT, P. G. **Física Conceitual.** Porta Alegre: Bookman, 11ed., 2011.

Grupo de Reelaboração do Ensino de Física GREF. São Paulo: Edusp. Vol 1, 2.

XAVIER, C.; BENIGNO, B. **Física aula por aula.** São Paulo: FTD. v. 1, 2.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período / série
		Teórica	Prática				
ESP0013	ESPAÑHOL INSTRUMENTAL I	50%	50%	2	80	66,67	1

EMENTA

Introdução aos conhecimentos linguísticos básicos da língua espanhola. Leitura e compreensão de textos orais e escritos. Gêneros textuais. O vocabulário técnico direcionado para a prática turística.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Cultura, identidade e variação linguística dos povos hispanos;
Vocabulário comum e específico da área turística;
Leitura e compreensão de vários gêneros textuais;
Identificação de diferentes meios de comunicação e informação na área turística
Apresentação, agradecimento e despedida, falar ao telefone, dar e receber informações.
Gênero e número;
Pronomes pessoais sujeito e complemento direto (primeira parte – lo, la, los, las);
Artigos definidos e indefinidos e as contrações;
Regras de eufonia;
Numerais cardinais;
Verbos regulares no presente do modo indicativo;
Adjetivos;
Adverbios;
Transportes diversos;
Vocabulário turístico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SORAIA Osman, ELIAS Neide, REIS Priscila, IZQUIERDO Sonia, VALVERDE Jenny.
Enlaces: español para jovens brasileiros. Vol 1. 3ª edição São Paulo: Macmillan, 2013.

SEÑAS: Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileiros. 4. ed.
São Paulo: Martins Fontes, 2013.

ESPANHOL + Fácil Para Viajar. 2.ed. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MINIDICIONÁRIO espanhol-português e português-espanhol. 8.ed. São Paulo:
Saraiva, 2011.

ERES FERNANDEZ, Gretel (Coord.). **Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira.** São Paulo: IBEP, 2012.

BERLITZ, Charles. **Espanhol: passo a passo.** 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período / série
		Teórica	Prática				
FIL0103	Filosofia I	67%	33%	1	40	40	1.º ano

EMENTA

Conceito de Filosofia. Importância da Filosofia. O Surgimento da Filosofia Ocidental. Termos e significados filosóficos. História da Filosofia Clássica. Introdução a Filosofia Medieval. Interpretação de textos filosóficos.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à Filosofia: o que é filosofia?
- Definição Etimológica da palavra filosofia
- Conceito geral, importância e utilidade da filosofia
- O surgimento da filosofia na Grécia Antiga
- A passagem do pensamento mítico para o filosófico
- Noções fundamentais do pensamento filosófico (a physis, a arché, o cosmo, o logos, o caráter crítico)
- História da filosofia Grega (pré-socráticos, período socrático e período helenístico)
- Filosofia Medieval
- Leitura, análise e interpretação de textos filosóficos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA , Maria Lúcia Arruda. **Filosofando: introdução à filosofia**. São Paulo: Moderna, 2009.

HRYNIEWICZ, Severo. **Para filosofar hoje**. Rio de Janeiro: Santelena, 2002.

MAGEE, Bryan. **História da Filosofia**. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

MONDIN, Batista. **Curso de Filosofia: os filósofos do ocidente**. Vol. I, São Paulo: Paulus 1977.

SOUZA, José Cavalcante de [org]. **Os Pré-socráticos: fragmentos, doxografia e comentários**. Col. Os pensadores, São Paulo: Abril Cultural, 1978.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES, **Política**. (Obras Completas) Buenos Aires : Aguillar, 1982.

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Àtica, 2003.

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia**. São Paulo: Editora Schwarcz Ltda. 1997.

FRANÇA, Pe. Leonel. **Noções de História da Filosofia**. Rio de Janeiro: Agir Editora, 1973.

PLATÃO. **A República**. São Paulo: Nova Cultural. 2000.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período / série
		Teórica	Prática				
FHP0007	FUNDAMENTOS DE HOSPEDAGEM	80%	20%	1	40	33,33	1º ANO

EMENTA

História e evolução dos Meios de Hospedagem. Conceituação de Empresa Hoteleira e Meios de Hospedagem. Classificação e Tipologia dos Meios de Hospedagem. Setorização de Meios de Hospedagem.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1.Aspectos Evolutivos da Hotelaria no Mundo e em nosso país
- 2.Conceito de meios de hospedagem
- 3.Os tipos de meios de hospedagem
- 4.Classificação dos meios de hospedagem no Brasil
- 5.Departamento de Hospedagem
- 6.Departamento Administrativo
- 7.Departamento Financeiro
- 8.Relação entre meios de hospedagem e o Guia de Turismo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CÂNDIDO, Índio. **Gestão de hotéis**: técnicas, operações e serviços. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.

CASTELLI, Geraldo. **Administração hoteleira**. 9.ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.

LAGE, Beatriz Helena & MILONE, Paulo Cesar (org). **Turismo, teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PETROCCHI, Mário. **Hotelaria**: planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 2002

PETROCCHI, Mário. **Turismo, Planejamento e Gestão**. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2010.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
FTH0006	Fundamentos de Turismo e Hospitalidade	75%	25%	02	80	67	1º ano

EMENTA

Fundamentos do Turismo: história, tipologia e políticas públicas no Brasil. Sistema Turístico. Hospitalidade e relação humanas.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História do turismo
Evolução do turismo
Conceituações técnicas de turismo e turista
Terminologia turística
Modalidades, tipos e formas de turismo
Motivações turísticas
Mercado turístico: oferta, demanda e produto
Efeito multiplicador do turismo
Políticas públicas voltadas para o turismo
Organismos oficiais do turismo
Inventário turístico
Sistema do Turismo – SISTUR
Introdução a Hospitalidade
Hospitalidade turística

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, José Vicente de. **Turismo: fundamentos e dimensões**. São Paulo: Ática, 1998.

BARRETO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

LAGE, Beatriz Helena & MILONE, Paulo Cesar (org). **Turismo, teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLI, Geraldo. **Hospitalidade – a inovação das organizações de prestação de serviços**. São Paulo: Saraiva, 2010.

PETROCCHI, Mário. **Turismo, Planejamento e Gestão**. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2010.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
HIS0017	História I	80%	20%	2	80	63,33	1º ano

EMENTA

A produção do conhecimento histórico. O surgimento dos seres humanos. Sociedades da Antiguidade e sua influência cultural nos dias atuais. A diversidade dos povos que habitavam o continente americano antes da chegada dos europeus. A constituição da Europa Ocidental (feudalismo). O fortalecimento do poder da Igreja Católica na Idade Média. A construção do mundo moderno.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O trabalho do historiador

- O tempo humano
- História, um estudo da relação passado/presente
- As fontes históricas
- Interdisciplinaridade e História

2. Os primeiros agrupamentos humanos

- A importância da África na compreensão do surgimento dos seres humanos
- Os seres humanos povoam a América
- As primeiras técnicas criadas pelos seres humanos

3. Povos da antiguidade: ocupação territorial, criação cultural, organização política

- Usos dos recursos naturais no Egito antigo, Mesopotâmia
- O Surgimento das cidades
- Trocas comerciais e culturais entre as civilizações antigas

Os hebreus e o monoteísmo

- Fenícios: comércio e escrita

- Os persas
- Extremo oriente e diversidade cultural
- Grécia antiga: discutindo a origem da democracia
- Roma antiga: política e sociedade
- 4. O nascimento do Ocidente
- Alta Idade Média
- Baixa Idade Média
- O Feudalismo
- O poder da Igreja católica
- A herança medieval no Brasil
- O islã: surgimento, expansão, princípios, cultura, arte, conhecimentos
- 6. a construção da idade moderna
- Renascimento comercial e urbano
- Centralização do poder real
- Renascimento cultural
- Reforma religiosa
- Expansão marítima europeia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VICENTINO, Cláudio & DORIGO, Gianpaolo. **História geral e do Brasil**. 2 ed. São Paulo: Scipione. (Vol. 1)

História crítica: ensino médio. Volume único. São Paulo: Nova Geração, 2005.

SILVA, Francisco de Assis. **História do Brasil:** Colônia, Império, República. São Paulo: Moderna, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à História da Filosofia:** dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2 ed. Ampl. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

Maquiavel, Nicolau. **O príncipe**. São Paulo: Penguin/ Clássicos Companhia das Letras, 2010.

Laraia, Roque. Roque de Barros. **Cultura:** um conceito antropológico. 24ª reimpressão. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período / série
		Teórica	Prática				
POR0018	Língua Portuguesa I	67%	33%	4 hs	160	133,33	1º ano

EMENTA

Língua Portuguesa: análise do caráter multifacetado da língua portuguesa no Brasil e no mundo; estudo do processo de instituição dos acordos ortográficos da língua portuguesa; compreensão dos contextos fônicos da língua portuguesa; leitura e interpretação textuais; introdução ao estudo de gêneros textuais.

Literatura: o conceito de literatura; a arte literária e seus gêneros; o surgimento da literatura portuguesa; o século XVI em Portugal e no Brasil; a burguesia e a expressão literária; as relações indígenas e afro-brasileiras na literatura.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Língua Portuguesa

1. Teoria da Comunicação;
2. Tipos de Gêneros Textuais;
3. Coesão e Coerência textuais;
4. Origem e evolução da língua portuguesa;
5. Ortografia oficial;
6. Linguagem e variação linguística;
7. Fonética e fonologia.

Literatura

1. A arte literária;
2. Gêneros literários;
3. Trovadorismo;
4. Humanismo;
5. Classicismo;

6. Quinhentismo;
7. Barroco;
8. Arcadismo;
9. Comunidades Lusófonas na África – A poesia africana de Língua Portuguesa – Poetas de Angola - incluindo a LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela. **Gramática – textos:** análise e construção de sentidos. São Paulo: Moderna, 2006.

ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela. **Literatura Brasileira** – tempos, leitores e leituras. São Paulo: Moderna, 2006.

BECHARA, Evanildo. **Gramática da língua portuguesa.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEREDO, José Carlos de. (Coord.). **Escrevendo pela nova ortografia** – Como usar as regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2008.

BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira.** São Paulo: Cultrix, 2006.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **Nova Gramática do Português Brasileiro.** São Paulo: Nacional, 2010.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
MHT0019	MUSEOLOGIA E HISTÓRIA APLICADA AO TURISMO REGIONAL	75%	25%	2	40	34	1º ano

EMENTA

Teoria e história da museologia. Patrimônio cultural, sua conservação e os tipos de Museu. Museologia regional.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conceito de museu enquanto templo.
Tipos de museu: histórico, artístico, científico, institucional.
Patrimônio material e imaterial.
Museu, valorização, conservação e exposição.
Museologia e aspectos regionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBANO, C. e MURTA, S.M. (org). **Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar**. Belo Horizonte: ED. UFMG, Território Brasília, 2002.

BARRETO, M. **Turismo e legado cultural: as possibilidades do planejamento**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

LARAIA, R. B. **Cultura: Um Conceito Antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, R.; CHAGAS, M. **Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003

FUNARI, P. P.; PINSKY, J. (org). **Turismo e patrimônio cultural**. São Paulo: Contexto, 2003



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
SOC0100	Sociologia I	80%	20%	1 h	40	33,33	1º ano

EMENTA

Cultura e sociedade. As instituições sociais: conceito, relações interinstitucionais e tipos.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O papel da Educação na transmissão da cultura;
2. Identidade cultural;
3. Componentes da Cultura;
4. Aculturação: contato e mudança cultural;
5. Contracultura;
6. O que é uma instituição social;
7. Grupo social e instituição social;
8. Interdependência entre as instituições;
9. Principais tipos de instituições.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1997.

FORACCHI, Marialice M. e MARTINS, José de Souza. **Sociologia e Sociedade**. Rio de Janeiro; Livros Técnicos científicos, 1997.

DIMENSTEIN, Gilberto. **Aprendiz do futuro:** cidadania hoje e amanhã. São Paulo: Ática, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, L.M.A., MANGABEIRA, W.C. **A incrível história dos homens e suas relações sociais.** Petrópolis: Vozes.

BENTO, Maria Aparecida Silva. **Cidadania em preto e branco:** discutindo as relações raciais. São Paulo: Ática, 2003.

BOUDON, R. & BOURRICAUB. **Dicionário crítico de sociologia.** São Paulo: Ática.

2º ano



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
ART0200	ARTES	50%	50%	2	80	66,67	2

EMENTA

História da arte brasileira, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Arte indígena, Arte colonial, Academia de Belas artes, e movimentos de arte moderna brasileira.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Arte indígena enquanto objeto etnográfico.
Arte colonial e azulejaria portuguesa.
A Missão Francesa e a Academia de Belas Artes.
Almeida Júnior e Belmiro de Almeida.
Educação cidadã: etnia e raça, o trato pedagógico na diversidade.
Elementos e rituais das culturas de matriz africana nas manifestações populares brasileiras.
Leitura e interpretação de obras de arte de Mestre Didi.
Movimentos de Arte Moderna no Brasil.
História da Música no Brasil

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

PROENÇA, G. **História da Arte**. São Paulo: Ed. Ática, 2004.

FERRARI, Solange. **Encontros com arte e cultura**. São Paulo: FTD, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA, M. L. A. **Filosofando**. São Paulo: Editora Moderna, 2009.

GOMES, Nilda Lino. **Educação cidadã, etnia e raça: o trato pedagógico na diversidade**. In: MUNANGA, Kabengele org. Estratégias políticas de combate à discriminação racial. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Estação Ciências, 1996.

LARAIA, R. B. **Cultura: Um conceito Antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1986.



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
EDF0201	Educação Física II	50%	50%	02	80	66,67	2º ano

EMENTA

Cultura corporal e suas relações com a sociedade. Ginástica. Modalidade esportiva. Capoeira.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Ginástica
História da Ginástica
Ginástica de academia
Ginástica e sua importância para a saúde
Ginástica acrobática
Ginástica Olímpica
2 - Futebol
História do Futebol
Aspectos técnicos do Futebol
Aspectos táticos do Futebol
Aspectos físicos do Futebol
Futebol, mídia e suas relações sociais e econômicas
3 - Capoeira
História da Capoeira
Tipos de Capoeira: Angola e Regional
Fundamentos da Capoeira Angola
Fundamentos da Capoeira Regional

Capoeira como elemento da cultura regional
Instrumentos da Capoeira
4 - Voleibol
História do Voleibol
Aspectos técnicos do Voleibol
Aspectos táticos do Voleibol
Regras do Voleibol
Voleibol e suas variações
Voleibol e mídia
5 - Atletismo
Modalidades
Benefícios
Fundamentos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Educação Física / vários autores. – Curitiba: SEED-PR, 2006. –248 p.

Fensterseifer, Paulo Evaldo; Jaime, Fernando Jaime. **Dicionário Crítico de Educação Física** - Col. Educação Física - 2ª Ed. Editora: Unijuí

KUNZ, Elenor (org.). **Didática da Educação Física 1**. 3ª ed. Injuí: Ed. Unijuí, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSIS DE OLIVEIRA, Sávio. **Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica**. 2ª ed. - Campinas, SP: Autores Associados, Chancela editorial CBCE, 2005.

BRACHT, Valter – **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. Vitória. Centro de Educação Física e Desportos/UFES, 1996.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
BIO0202	Biologia II	50%	50%	2	80	66,67	2º. Ano

EMENTA

Classificação do Seres Vivos. Vírus. Domínios. Reinos: Monera; Protistas: Fungi; Plantae; Animalia. Anatomia e fisiologia animal comparada.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Classificação do Seres Vivos.
- Vírus.
- Domínios.
- Reinos: Monera; Protistas: Fungi; Plantae; Animalia.
- Anatomia e fisiologia animal comparada

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MENDONÇA, Vivian L. **Biologia**: ecologia, origem da vida, biologia celular. Embriologia e histologia. (Volume 2 /Ensino Médio). 2ed. São Paulo: Editora AJS, 2013.

LOPES, Sônia e ROSSO, Sérgio. **Biologia**. (Volume 2 /Ensino Médio). São Paulo: Saraiva, 2010.

KARP GERALD **Biologia Celular e Molecular**: conceitos e experimentos. 3ª ed. Editora. São Paulo: MANOLE, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, Nélío. **Novas Bases da Biologia**, (volume 2 /Ensino Médio). São Paulo: Ática. 2011.

AMABIS, Gilberto Rodrigues Martho. **Biologia em contexto**. (Volume 2 /Ensino Médio). São Paulo: Moderna, 2013.

CÉSAR; SÉZAR e CALDINI, Nelson. **Biologia**. (Volume 2 /Ensino Médio). 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
QUI0203	Química II	75%	25%	2 h	80	66,67	2º ano

EMENTA

Os Dados Quantitativos, a estimativa e medida através das relações proporcionais são importantes na relação teórica e prática e a ampliação no cotidiano. Os fenômenos naturais com o meio e vice-versa relacionando com a água e seu pH e pOH no meio ambiente. A energia liberada a partir de reações Químicas e também a velocidade como as reações se processam são de fundamental importância para que várias formas de energia e o uso da radioatividade sejam aplicados no cotidiano.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Produtos Químicos: Unidades Utilizadas pelos Químicos e Cálculos Químicos;
- 2- Hidrosfera e Poluição das Águas: Classificação e composição dos Materiais e Equilíbrio Químico;
- 3- Recursos Energéticos e Energia Nuclear: Termoquímica, Cinética Química e Energia Nuclear.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Martha R. da, **Química 2**, Primeira Edição, Ed. Ática, 2013, Volume dois

MORTIMER, Eduardo F, MACHADO, Andrea H. **Química**, Segunda Edição, Ed. Scipione, 2013, Volume dois

WILDSON, José e Professores. **Química Cidadã**, segunda edição, Ed. AJS, 2013. Volume dois.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELTRE, Ricardo. **Química**. São Paulo: Moderna. 2005. V 2

GEPEQ – **Introdução e Transformações**. Química – Ensino Médio. Vol. 1, 2, 3. Ed. Edusp, 1999.

PERUZZO, Tito Miraia, CANTO, Eduardo Leite do. **Química**. São Paulo: Moderna, 2006. v. 2

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química**. São Paulo: Saraiva, 2003. Vol. Único.

ANTUNES, Murilo T., Ser Protagonista, Segunda Edição, Ed. SM, 2013, Vol. 2



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
EPM0204	Ecoturismo e Proteção ao Meio Ambiente	50%	50%	02	80	66,67	2º ano

EMENTA

Ecoturismo e proteção ao meio ambiente: aspectos históricos e conceituais. Tipologias: ecoturismo ou turismo ecológico; turismo ambiental ou de natureza; turismo de aventura. Impactos ambientais, culturais e socioeconômicos. Planejamento para a implantação do ecoturismo.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aspectos históricos e conceituais do Ecoturismo.
Tipologia: ecoturismo ou turismo ecológico; turismo ambiental ou de natureza; turismo de aventura.
Impactos ambientais, culturais e socioeconômicos.
As unidades de conservação.
O produto ecoturístico; equipamentos e infraestrutura.
Planejamento dos espaços e atividades.
Participação da população local.
Normas Técnicas, aplicação das técnicas elementares de orientação e navegação.
Liderança de grupos, segurança do cliente, gerenciamento de situação de emergência, apresentação pessoal e postura profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Manual de Ecoturismo de Base Comunitária: ferramentas para um planejamento responsável. Brasília: WWF Brasil, 2003.

RUSCHMANN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável.** 1. Ed. São Paulo: Pioneira, 1997.

DIAS, Reinaldo. **Turismo Sustentável e Meio Ambiente.** São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRETO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo do turismo.** Campinas, SP: Papirus, 1995.

LAGE, Beatriz Helena & MILONE, Paulo Cesar (org). **Turismo, teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 2000.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período / série
		Teórica	Prática				
MAT0205	Matemática II	67%	33%	3	120,00	100,00	2º ano

EMENTA

Progressões Aritmética e Geométricas, Trigonometria, Matrizes, Determinantes, Sistemas Lineares, Análise Combinatória. Probabilidade e Geometria Espacial.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Progressões
 - oProgressões Aritmética;
 - oProgressão Geométrica;
- Trigonometria;
 - oCiclo Trigonométrico;
 - oFunções Circulares;
 - oRelações Trigonométrica;
- Matrizes;
 - oDefinição;
 - oOperações;
 - oMatriz inversa;
- Determinantes;
 - oRegra de Sarrus;
 - oTeorema de Laplace;
- Sistema Lineares;
 - oTipos de Sistemas;
 - oResolução de Sistemas;
 - oSistemas aplicados a matrizes.
- Análise Combinatória;

- o Arranjos;
 - Arranjos simples;
 - Arranjos com repetição;
- o Permutações;
 - Permutação simples;
 - Permutação com repetição;
 - Permutação circular.
- o Combinações simples;
- Probabilidade;
- o Adição de Probabilidade;
- o Probabilidade Condicional;
- Matemática Financeira;
- o Razão;
- o Proporção;
- o Grandezas diretamente proporcionais;
- o Grandezas inversamente proporcionais;
- o Porcentagem;
- o Juros Simples;
- o Juros Compostos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações**. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2003.

GELSON, Tezzi et al. APOIO – **Matemática: Ciência e Aplicações**: Ensino Médio. São Paulo. Atud, 2004.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. 1º Ed. Volume 1, 2 e 3. Saraiva, 2009.

SMOLE, Katia Stocco. DINIZ, Maria Ignez. **Matemática Ensino Médio**. 6º Ed. Volume 1, 2 e 3. Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TAHAN, Malba. **O Homem que calculava**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

MLODONOW, Leonard. **A Janela de Euclides**. São Paulo. Geração Editorial, 2004.

GUEDJ, Denis. **O teorema do Papagaio – Um thriller da história da matemática**. São Paulo. Cia das Letras, 2006.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período / série
		Teórica	Prática				
FIS0206	Física II	75%	25%	2	80	67	2º Ano

EMENTA

Cinemática; Dinâmica; Gravitação Universal; Energia; Termodinâmica.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CINEMÁTICA

- Descrição do movimento;
- Movimento retilíneo;
- Vetores e Grandezas vetoriais;
- Lançamentos horizontal, vertical e oblíquo;
- Movimentos circulares.

DINÂMICA

- Tipos de Forças;
- Equilíbrio de Forças;
- Leis de Newton.

GRAVITAÇÃO UNIVERSAL

- Lei da gravitação universal;
- Leis de Kepler
- Satélites naturais e artificiais;
- Campos gravitacionais;
- Teoria gravitacional de Einstein;

- Marés, eclipses e fases da lua.

ENERGIA

- Trabalho;
- Potência
- Energia Mecânica;
- Conservação da Energia;
- Transformação de energia;
- Quantidade de movimento (*momentum*);
- Impulso;
- Quantidade de movimento angular;

FÍSICA TÉRMICA

- Estudo do calor;
- Temperatura e termômetros;
- Modelo cinético dos gases;
- Dilatação
- Trocas de calor;
- Mudanças de fases.

TERMODINÂMICA

- Máquinas térmicas;
- Leis da termodinâmica;
- Entropia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PIETROCOLA, M. et. al. **Física em contextos:** pessoal, social e histórico. São Paulo: FTD. v. 1.

PIETROCOLA, M. et. al. **Física em contextos:** pessoal, social e histórico. São Paulo: FTD. v. 2. (*Livro didático escolhido no PNLD*).

XAVIER, C.; BENIGNO, B. **Física aula por aula.** São Paulo: FTD. v. 1.

XAVIER, C.; BENIGNO, B. **Física aula por aula.** São Paulo: FTD. v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HEWITT, P. G. **Física Conceitual.** Porta Alegre: Bookman, 11ed., 2011.

Grupo de Reelaboração do Ensino de Física GREF. São Paulo: Edusp. Vol 1.

Grupo de Reelaboração do Ensino de Física GREF. São Paulo: Edusp. Vol 2.



**STITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período / série
		Teórica	Prática				
ESP0207	ESPANHOL INSTRUMENTAL II	50%	50%	2	80	66,67	2

EMENTA

Estudo dos conhecimentos linguísticos e comunicativos da Língua Espanhola. Compreensão leitora, auditiva oral e escrita. Gêneros textuais diversos. Instrumentalidade da língua atendendo à necessidade do Guia em Turismo.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Cultura, identidade e variação linguística;
Vocabulário comum e específico da área turística;
Leitura de textos ficcionais e não ficcionais;
Identificação de diferentes meios de comunicação e informação na área turística;
Técnicas e procedimentos básicos de comunicação na área turística;
Estratégias de compreensão leitora e oral;
Perífrases verbais;
Marcadores temporais;
Verbos regulares e irregulares nos três tempos verbais;
Acentuação gráfica;
Possessivos;
Atuando na recepção/ Alimentos e bebidas;
Palavras heterose ânticas, heterotônicas e heterogenéricas;
Recepção de hotel e de eventos;

Alojamentos turísticos (tipos de alojamento e unidades habitacionais).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SORAIA Osman, ELIAS Neide, REIS Priscila, IZQUIERDO Sonia, VALVERDE Jenny.
Enlaces: español para jovens brasileiros. Vol 2. 3ª edição São Paulo: Macmillan, 2013.

SEÑAS: **Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileiros.** 4. ed.
São Paulo: Martins Fontes, 2013.

ESPAÑHOL + Fácil Para Viajar. 2.ed. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MINIDICIONÁRIO espanhol-português e português-espanhol. 8.ed. São Paulo:
Saraiva, 2011.

ERES FERNANDEZ, Gretel (Coord.). **Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira.** São Paulo: IBEP, 2012.

BERLITZ, Charles. **Espanhol: passo a passo.** 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS**

ANEXO V- PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período / série
		Teórica	Prática				
HIS0208	História II	80%	20%	2	80	66,67	2º ano

EMENTA

Estudo das transformações ocorridas na Europa moderna e suas relações com os continentes americano e africano, o antigo regime, as revoluções burguesas, o sistema colonial e o escravismo moderno, a desagregação do sistema colonial nas Américas portuguesa e espanhola, a construção do estado brasileiro, o Segundo Reinado no Brasil, a resistência negra e indígena à escravidão e a contribuição desses povos na formação da sociedade colonial bem como a repercussão desse processo no Brasil contemporâneo.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A diáspora africana
 - Povos africanos na época moderna
 - A inserção do escravismo no sistema econômico mundial
2. A colonização das Américas Portuguesa e Espanhola
 - A exploração da costa
 - As capitanias hereditárias e o Governo-geral
 - A relações sociais entre indígenas e colonizadores
 - A conquista das civilizações pré-colombianas na América espanhola
 - A exploração da América espanhola
3. América portuguesa: expansão e diversidade econômica
 - A invasão de nações europeias
 - Outras atividades e expansão comercial
 - A ocupação do Nordeste e da região amazônica
 - A expansão bandeirante

- A conquista do sul
- 4. Apogeu e desagregação do sistema colonial
 - A atividade mineradora: interiorização e urbanização
 - A crise portuguesa e o reforço do controle colonial
 - Os confrontos coloniais: alguns destaques
- 5. O iluminismo
 - A contestação do Antigo RegimePrincipais pensadores iluministas
 - O iluminismo nas américas
- 6.Revoluções burguesas
 - Revoluções inglesas
 - Revolução FrancesaRevolução industrial
- 7- Rebeliões coloniais
- 8. O processo de independência nas Américas portuguesa e espanhola
- 9. a construção do Estado brasileiro
- 10.O segundo reinado no Brasil

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VICENTINO, Cláudio & DORIGO, Gianpaolo. História geral e do Brasil. 2 ed. São Paulo: Scipione. (Vol. 2), 2014.

SCHMIDT, Mário Furley. **Nova História crítica**: ensino médio. Volume único. São Paulo: Nova Geração, 2005.

PRADO JR., Caio. **Formação do Brasil contemporâneo**: colônia. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Francisco de Assis. **História do Brasil**: Colônia, Império, República. São Paulo: Moderna, 1992.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à História da Filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2 ed. Ampl. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MARX, Karl & FRIEDRICH, Engels. **Manifesto comunista**. 1ª ed. Revista. São Paulo: Bomtempo, 2010.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
POR0209	Língua Portuguesa II	67%	33%	4 hs	160	133,33	2º ano

EMENTA

Língua Portuguesa: Elementos Constitutivos das palavras e seu processo de formação. Classificação de palavras e sua análise em gêneros textuais diversos. O funcionamento da língua escrita e as funções das palavras no contexto oracional. Leitura e interpretação textual.

Literatura: Poesia e prosa românticas no Brasil e em Portugal. José de Alencar e a formação do povo brasileiro. Prosa machadiana. A expressão poética do século XIX.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Língua Portuguesa

1. Morfologia
 - 1.1 Estrutura das palavras
 - 1.2 Formação de palavras
 - 1.3 Classes de palavras
2. Sintaxe
 - 2.1 Sintaxe do período simples
3. Gêneros textuais e suas estruturas

Literatura

1. Romantismo
2. Realismo
3. Naturalismo

4. Parnasianismo
5. Simbolismo
6. Comunidades Lusófonas na África – A poesia africana de Língua Portuguesa.
7. Poetas de Cabo Verde
8. Poetas de Guiné-Bissau

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAUURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela. **Gramática – textos: análise e construção de sentidos**. São Paulo: Moderna, 2006.

ABAUURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela. **Literatura Brasileira – tempos, leitores e leituras**. São Paulo: Moderna, 2006.

BECHARA, Evanildo. **Gramática da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEREDO, José Carlos de. (Coord.). **Escrevendo pela nova ortografia – Como usar as regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa**. São Paulo: Publifolha, 2008.

BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Nacional, 2010.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período / série
		Teórica	Prática				
MCP0210	MANIFESTAÇÕES DA CULTURA POPULAR	75%	25%	1	40	33,33	2º ANO

EMENTA

Conceito de cultura e identidade. Cultura popular brasileira. Manifestações da cultura regional. Indústria cultural e cultura de massa. Arte, cultura e suas relações com o turismo.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Cultura e seus significados – Cultura Valor, Cultura Mercadoria e Cultura Alma coletiva de um povo.
Cultura e Mito Fundador do Brasil – Formação do povo brasileiro, Verdeamarelismo, Representação e Realidade do Brasil.
Cultura Erudita e Cultura Popular
Manifestações da Cultura Popular
Turismo Cultural

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANTES, A. A. **O que é cultura popular?** São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.

BRANDÃO, C. R. **O que é folclore?** São Paulo: Editora Brasiliense, 1996.

LARAIA, R. B. **Cultura: Um Conceito Antropológico.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, R.; CHAGAS, M. **Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003

BAKHTIN, M. **A cultura popular na idade média e no renascimento: o contexto de François Rabelais**. São Paulo: Annablume/Hucitec, 2002.

KUMAR, K. **Da Sociedade Pós-Industrial à Pós-Moderna – Novas Teorias sobre o Mundo Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL •(H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
MTC000 1	Metodologia Científica I	50%	50%	1	40	33,33	2º ano

EMENTA

A importância da ciência, os reflexos dos avanços científicos na sociedade. Estudo as principais normas técnicas de trabalho acadêmico/científico. Domínio das normas técnicas para a elaboração de: resenha, resumo, projeto de pesquisa, relatórios de visitas técnicas, aulas práticas, viagem de estudo, relatório de estágio, seminários e demais forma de iniciação científica.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Origem da Ciência e as formas de conhecimento;
- Pesquisa Científica;
- Método Científico;
- Normatização
- Elaboração de Trabalhos Acadêmico/científicos
 - Resumo
 - Fichamento
 - Resenha
 - Projeto de Pesquisa
 - Relatório de Pesquisa
- Pesquisa Bibliográfica, Eletrônica e de Campo
- Pesquisa qualitativa e quantitativa
- Apresentação de Trabalhos Acadêmico/científicos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. Ed. São Paulo, Atlas 2010.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica**: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 11 ed. São Paulo, Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PIRES, Mônica de Moura. [org.]. Manual **para elaboração de trabalhos técnico-científicos**. 4. ed. Ilhéus: UESC/Editus, 2006.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação científica**: normas técnicas de redação científica, São Paulo: Atlas, 2008.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período / série
		Teórica	Prática				
NST0005	NOÇÕES DE SEGURANÇA DE TRABALHO	75%	25%	1	40	33,33	2

EMENTA

Introdução à Segurança do Trabalho, Legislação e normas técnicas. EPI (Equipamento e proteção individual) e EPC (equipamento de proteção coletiva). O ambiente e as doenças do trabalho, Higiene e medicina do trabalho. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Sinalização, placas e advertências. Mapa de Riscos. Noções de primeiros socorros. A Segurança no Trabalho e o Guia de Turismo – relações.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

SEGURANÇA DO TRABALHO

- Histórico e definições
- Normas Regulamentadoras de Segurança do Trabalho - NRs
- Prevenção de acidentes de trabalho
- SESMT, CIPA, Brigada de Incêndio;
- CIPA – NR 5,
- Fundamentação Legal
 - Conceitos
 - Organização
 - Atribuição
 - Objetivos
 - Dimensionamento da CIPA
- SESMT - NR 4
- Dimensionamento do SESMT

NR-12 PROTEÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES

- Histórico da prevenção de acidentes em máquinas, equipamentos e instalações, os riscos e perigos de acidentes em máquinas;

Sistemas de segurança em máquinas

- Barreiras ou proteções fixas
- Proteções móveis
- Dispositivos de segurança
- Programa de manutenção de máquinas

MEDICINA OCUPACIONAL

- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA - NR 9)

- Risco físico
- Risco químico
- Risco biológico
- Risco ergonômico
- Risco de acidente ou mecânico

- Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP)

SEGURANÇA NO TURISMO E NA HOTELARIA

Segurança em Bares e Restaurantes;

Segurança na Hotelaria;

Segurança em atividades de Transporte Turístico;

Segurança em atividades de Turismo de Aventura

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAOLESCHI, Bruno. **CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes): guia prático de segurança do trabalho**. --São Paulo: Érica, 2009.

Segurança e medicina do trabalho: NR - 1 a 36, CLT - Arts, 154 a 201, Lei n.º 6.514, de 22 de 12 de 1977, Portaria n.º 3.214, de 8 de junho de 1978, Legislação Complementar, índice remissivo. -- 73. ed.-- São Paulo: Atlas, 2014.

BARBOSA, Adriano Aurélio Ribeiro. **Segurança do trabalho**. Curitiba: Livro Técnico, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBIERI, Ugo Franco. **Gestão de pessoas nas organizações**: práticas atuais sobre o RH estratégico-- São Paulo: Atlas, 2012.

BARBOSA FILHO, Antonio. **Segurança do trabalho e gestão ambiental**. São Paulo: Atlas, 2011.

TAVARES, Jose da Cunha. **Tópicos de administração aplicada à segurança do trabalho**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2012.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
FIL0211	Filosofia II	67%	33%	1	40	33,33	2º ano

EMENTA

Filosofia Política. Ética na história. Política na história. Conceito de Ética e de Moral. Tópicos de Ciência Política. Liberdade e Responsabilidade. Ética Profissional. Relações Interpessoais. A crise da ética na Pós modernidade.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A cultura e a filosofia política: o que é política?
- Conceito de Ética e Política
- Política e Ética na história
- Conceitos de poder; democracia, cidadania e participação social;
- Os conflitos sociais
- Formas de Governo (monarquia, aristocracia, tirania)
- A consciência moral: o que é moral?
- Valores morais
- Responsabilidade moral
- Liberdade e Determinismo
- Moral e ética
- A crise da ética na pós modernidade;
- Ética profissional
- Relações interpessoais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA , Maria Lúcia Arruda. **Filosofando: introdução à filosofia**. São Paulo: Moderna, 2009.

BAUMAN, Zygmunt. **Ética pós-moderna** - tradução João Rezende Costa - São Paulo, Paulus, 1997.

HRYNIEWICZ, Severo. **Para filosofar hoje**. Rio de Janeiro: Santelena, 2002.

MAGEE, Bryan. **História da Filosofia**. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES, **Política**. (Obras Completas) Buenos Aires : Aguillar, 1982.

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
SOC021 2	Sociologia II	80%	20%	1 h	40	33,33	2º ano

EMENTA

A sociedade humana como objeto de estudo. A convivência Humana e as relações sociais.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. As ciências sociais e a Sociologia;
2. A Sociologia na sociedade contemporânea;
3. Sociabilidade e socialização;
4. Contatos sociais;
5. A importância da comunicação;
6. Interação social;
7. Comunidade, sociedade e cidadania.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Cristina. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 1997.

FORACCHI, Marialice M. e MARTINS, José de Souza. **Sociologia e Sociedade**. Rio de Janeiro; Livros Técnicos científicos, 1997.

BARBOSA, L.M.A., MANGABEIRA, W.C. **A incrível história dos homens e suas relações sociais**. Petrópolis: Vozes.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENTO, Maria Aparecida Silva. **Cidadania em preto e branco:** discutindo as relações raciais. São Paulo: Ática, 2003.

BOUDON, R. & BOURRICAUB. **Dicionário crítico de sociologia.** São Paulo: Ática.

TOMAZI, Nelson Dácio (Org.). **Iniciação à sociologia.** São Paulo: Atual, 2000.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período / série
		Teórica	Prática				
TTP0018	TEORIA E TÉCNICA PROFISSIONAL I	50%	50%	2	80	66,66	2º ano

EMENTA

Cadeia produtiva do turismo: a importância do relacionamento dos serviços turísticos. As características específicas de cada segmento. Serviços turísticos, elaboração e implementação de roteiros e narrativas. Funções e atribuições do Guia de Turismo. Procedimentos de trabalho de Guia.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Tipologia de guias;
Técnicas de guiamento (contagem, informações básicas, postura, orientações ao motorista, controle de grupo);
Procedimentos: viagens aéreas, marítimas (lacustres, fluviais, esportes aquáticos), viagens rodoviárias.
Plano de viagem (o programa, quilometragem, pontos de apoio, tempo e controle das paradas); Checagem do veículo;
5.Recepção ao turista (apresentação, técnicas de abordagem, identificação e documentação, etiquetagem e checagem de bagagem);
6.Formas de explanação dos atrativos;
7.Procedimentos de bordo (uso de microfone, serviço de bordo, serviço de bordo em viagens. Programa de Etiqueta à mesa. Importância da Economia da Experiência, aspectos regionais).

- 8. Animação turística
- 9 Procedimentos de retorno (agradecimentos e promoção de outros roteiros);
- 10. Adoção de providências

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIMENTI, S.; TAVARES, A.M. **Guia de Turismo: o profissional e a profissão**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007.

HINTZE, Hélio. **Guia de Turismo – Formação e Perfil Profissional**. São Paulo: Roca

LIMA, Oberdan Ferreira. **Formação do Guia de Turismo**. São Paulo: Renovarum, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SENAC, **Turismo no Brasil: um guia para o guia** /Alex Raposo; Márcia Capella; Cláudia Cardoso dos Santos, Rio de Janeiro, 2002. DAVIES, Carlos Alberto.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período / série
		Teórica	Prática				
GEO0213	GEOGRAFIA II	50%	50%	2	80	66,67	2

EMENTA

Contexto histórico e geopolítico do mundo atual. Desenvolvimento do Capitalismo. Globalização e redes da economia mundial. Globalização e blocos econômicos. Infraestrutura e desenvolvimento. Espaço e produção da economia.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O mundo entre guerras;
- A Guerra Fria;
- Geopolítica atual: o mundo em construção;
- Globalização: redes geográficas e multinacionais;
- Comércio global e organismos internacionais;
- Blocos econômicos;
- O Brasil e a economia global;
- Globalização e transportes;
- As telecomunicações no mundo atual;
- Energia no cenário contemporâneo;
- Fontes alternativas e energia no Brasil;
- Localização e organização da atividade industrial;
- O processo de industrialização brasileira;
- A agricultura e políticas agrícolas nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos;
- O espaço agrário no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. **Geografia, Espaço e Vivência**. Vol. único, Ensino Médio. São Paulo: Atual.

CASTROGIOVANNI A. C. **O ENSINO DE GEOGRAFIA: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre. Mediação, 2000.

LUCCI, Elian Alabi. **Território e sociedade no mundo globalizado**. Vol 2 - Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Saraiva 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTA

LACOSTE, Yves. **A geografia – Isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra**. São Paulo: Papirus, 1988.

SOUZA, Maria Adélia (org.). **Território Brasileiro: usos e abusos**. Campinas. Edições Territorial. 2003.

SANTOS, M. Técnica, espaço, tempo: globalização e meio-técnico científico e informacional. São Paulo, Hucitec, 1996.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
INGO214	Inglês II	75%	25%	2	80	66,67	2º ano

EMENTA

Estruturas básicas para a comunicação em língua inglesa. O sintagma nominal e o sintagma verbal em inglês. Classes de palavras. Determinantes e modificadores. Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas (oralidade, audição, leitura e escrita). Ênfase na oralidade e na audição. Estudo de vocabulário técnico específico da área de turismo.

Estruturas básicas para a comunicação em língua inglesa. O sintagma nominal e o sintagma verbal em inglês. Classes de palavras. Determinantes e modificadores. Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas (oralidade, audição, leitura e escrita). Ênfase na oralidade e na audição. Estudo de vocabulário técnico específico da área de turismo.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 01-1 Simple present in contrast with present continuous
- 02- Simple past in contrast with past continuous
- 03- Present Perfect
- 04- Past Perfect

- 05- Should, ought to and had better
- 06- Degrees of certainty with will, should, ought to, may, might and could
- 07- Gerunds and infinitives
- 08- Cause and effect with so... that and such... that
- 09- Passive Voice
- 10- Relative clauses with who, that, which, and whose
- 11- Relative clauses with when and where
- 12- First Conditional
- 13- Second Conditional
- 14- Reported speech
- 15- Review of verb tenses
- 16- Future with will and going to
- 17- Questions from vestibular/enem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Alive high: Inglês, 2º ano: ensino médio / organizadora Edições SM; editora responsável Ana Paula Landi - 1. Ed. São Paulo: Edições SM, 2013.

MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**: a self-study reference and practice book for elementary students of English. 3rd Edition. Cambridge University Press, 2007.

Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês. Oxford University Press, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUENO, S. **Minidicionário inglês-português/português-inglês**. São Paulo: FTD, 2007.

Inglês: guia de conversação para viagens. 7ª Edição. São Paulo: Publifolha, 2014.

3º Ano



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período / série
		Teórica	Prática				
ING0300	Inglês III	75%	25%	2	80	66,67	3º ano

EMENTA

Gêneros textuais e compreensão de leitura. Identificação das funções gramaticais das palavras. Relação entre ortografia e pronúncia. Níveis de formalidade da fala e suas adequações a contextos específicos. Marcadores de coesão e facilitadores da coerência típicos da linguagem oral. Procedimentos para iniciar, manter e finalizar a fala. Textos autênticos e vocabulário específico da área de turismo.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 01- Simple Present and Simple Past
- 02- Present Perfect and present perfect
- 03- Continuous
- 04- Past perfect
- 05- Conditional sentences
- 06- Gerunds and infinitives
- 07- Modal auxiliary verbs and related

- 08- Expressions
- 09- Passive Voice
- 10- Causative verbs
- 11- Direct and indirect speech
- 12- Adjective clauses
- 13- Adverb clauses
- 14- Noun clauses
- 15- Prepositions
- 16- Phrasal verbs
- 17- Authentic reading
- 18- Questions from vestibular/enem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Alive high: Inglês, 3º ano: ensino médio / organizadora Edições SM; editora responsável Ana Paula Landi - 1. Ed. São Paulo: Edições SM, 2013.

MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**: a self-study reference and practice book for elementary students of English. 3rd Edition. Cambridge University Press, 2007.

Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês. Oxford University Press, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUENO, S. **Minidicionário inglês-português/português-inglês**. São Paulo: FTD, 2007.

Inglês: guia de conversação para viagens. 7ª Edição. São Paulo: Publifolha, 2014.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período / série
		Teórica	Prática				
QUI0301	Química III	75%	25%	2 h	80	66,67	3º ano

EMENTA

Relações da Química com os compostos de carbono: no ambiente, a aplicabilidade da Química orgânica no cotidiano, bem como o uso da Eletroquímica. Uma Relação do Homem com a orgânica na sua vida diária.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 - A química em nossas vidas: A química orgânica e a transformação da vida, Alimentos e funções orgânicas, Química da saúde e da beleza e a nomenclatura orgânica, Polímeros e propriedades das substâncias orgânicas, Indústria química e síntese orgânica;
- 2 – Metais, pilhas e baterias: Ligação metálica e oxidorredução, Pilhas e eletrólise;
- 3 - Química para um novo mundo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Martha R. da, **Química 3**, Primeira Edição, Ed. Ática, 2013, Volume 3

MORTIMER, Eduardo F, MACHADO, Andrea H., **Química**, Segunda Edição, Ed. Scipione, 2013, Volume 3

WILDSON, José e Professores. **Química Cidadã**. Segunda edição, Ed. AJS, 2013. Volume 3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELTRE, Ricardo. **Química**. São Paulo: Moderna. 2005. V 3

GEPEQ – **Introdução e Transformações**. Química – Ensino Médio. Vol. 1, 2, 3. Ed. Edusp, 1999.

PERUZZO, Tito Miraia, CANTO, Eduardo Leite do. **Química**. São Paulo: Moderna, 2006. v. 3

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química**. São Paulo: Saraiva, 2003. Vol. Único.

ANTUNES, Murilo T., **Ser Protagonista**, Segunda Edição, Ed. SM, 2013, Vol. 3



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
TRT0023	Transportes e Roteiros Turísticos	50%	50%	1	40	33,33	3º ano

EMENTA

Sistemas de transportes. Agências de Viagens e Turismo. Roteirização.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Evolução histórica dos sistemas de Transporte.
Tipos de transportes: rodoviário, hidroviário, ferroviário e aéreo.
A interface entre os sistemas de transporte e o turismo.
Especificações, terminologia técnica e comercialização turística dos meios de transporte.
Definições básicas: Roteiro, Rota, Itinerário e Trilhas.
Tipos de Roteiros
Elaboração de roteiros turísticos
Estruturação dos roteiros turísticos: n.º de paradas, itinerário, transporte, custo, divulgação e distribuição.
Atendimento ao turista durante o roteiro.
Conceitos básicos sobre agências de viagens
O papel do agente de viagem
Potencialidades turísticas
Tendências e perspectivas do mercado

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAHL, Miguel. **Viagens e roteiros turísticos**. Curitiba. Protexto. 2004

PALHARES, Guilherme. **Transportes turísticos**. São Paulo: Aleph, 2002.

TORRE, Francisco de La. Agência de Viagem e Transportes. São Paulo: Roca, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PETROCCHI, Mário. **Agências de turismo: planejamento e gestão**. São Paulo: Futura, 2003.

LAGE, Beatriz Helena & MILONE, Paulo Cesar (org). **Turismo, teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas seman ais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período / série
		Teóric a	Prátic a				
MAT0302	Matemática III	67%	33%	3	120	100	3º ano

EMENTA

Estatística, Geometria Analítica, Números Complexos e Polinômios.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estatística.
 - 1.1. Medidas de centralidade;
 - 1.2. Medidas de dispersão.
2. Geometria Analítica;
 - 2.1. Ponto;
 - 2.2. Reta;
 - 2.3. Circunferência;
 - 2.4. Cônicas.
3. Números Complexos;
4. Polinômios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações**. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2003.

GELSON, Tezzi et al. APOIO – **Matemática: Ciencia e Aplicações: Ensino Médio**. São Paulo. Atud, 2004.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. 1º Ed. Volume 1, 2 e 3. Saraiva, 2009.

SMOLE, Katia Stocco. DINIZ, Maria Ignez. **Matemática Ensino Médio**. 6º Ed. Volume 1, 2 e 3. Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TAHAN, Malba. **O Homem que calculava**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

MLODONOW, Leonard. **A Janela de Euclides**. São Paulo. Geração Editorial, 2004.

GUEDJ, Denis. **O teorema do Papagaio – Um *thriller* da história da matemática**. São Paulo. Cia das Letras, 2006.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período / série
		Teórica	Prática				
FIS0303	Física III	75%	25%	2	80	67	3º Ano

EMENTA

Eletricidade e Magnetismo; Relatividade; Física Atômica e Nuclear; Física de Partículas e altas energias.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ELETRICIDADE E MAGNETISMO

- Eletrostática:
 - Forças elétricas;
 - Cargas elétricas;
 - Lei de Coulomb;
 - Condutores e isolantes;
 - Eletrização;
 - Campo elétrico.
- Corrente elétrica:
 - Gerador;
 - Tensão;
 - Resistência;
 - Lei de Ohm;
 - Corrente contínua e alternada;
 - Potência elétrica;
 - Circuitos;
 - Características e classificação dos aparelhos elétricos;
 - Consumo de Energia elétrica

- Magnetismo:
 - Forças magnéticas;
 - Campo magnético;
 - Correntes elétricas e campos magnéticos;
 - Indução Eletromagnética
 - Lei de Ampère;
 - Lei de Faraday;
 - Motores, Geradores e Transformadores.

ONDAS ELETROMAGNÉTICAS

- Espectro eletromagnético;
- Natureza ondulatória da luz;
- Espectro de emissão contínuos e discretos;
- Séries do hidrogênio;
- Espectro de absorção e a linhas de Fraunhofer;

RELATIVIDADE

- Natureza da luz;
- Teoria Especial da Relatividade (relatividade restrita);
- Teoria Geral da Relatividade;
- Efeito fotoelétrico;

FÍSICA ATÔMICA E NUCLEAR

- Estrutura atômica;
- Níveis de energia no átomo;
- Radioatividade;
- Fissão e Fusão nuclear.

FÍSICA DE PARTÍCULAS E ALTAS ENERGIAS

- Aceleradores de partículas;
- Partículas elementares;
- Partículas mediadoras;
- Modelo padrão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PIETROCOLA, M. et. al. **Física: conceitos e contextos:** pessoal, social e histórico. São Paulo: FTD. v. 3. (*Livro didático escolhido no PNLD*).

XAVIER, C.; BENIGNO, B. **Física aula por aula.** São Paulo: FTD. v. 3.

Grupo de Reelaboração do Ensino de Física GREF. São Paulo: Edusp. v. 3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HEWITT, P. G. **Física Conceitual.** Porta Alegre: Bookman, 11ed., 2011.

ABDALA, M.C. **O discreto charme das partículas elementares**. São Paulo: Unesp. 2006.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
BIO0304	Biologia III	50%	50%	2	80	66,67	3º ano

EMENTA

Funções Vitais e Saúde Humana. Genética: 1ª. e 2ª. Leis de Mendel; Herança Ligada ao Sexo; Polialelia. Engenharia Genética, Biotecnologia e Bioética. Evolução: Teorias Evolucionistas; Evidências da Evolução e Evolução Humana.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Funções Vitais e Saúde Humana.

Genética:

- 1ª. e 2ª. Leis de Mendel;
- Herança Ligada ao Sexo;
- Polialelia. Engenharia Genética,
- Biotecnologia e Bioética.

Evolução:

- Teorias Evolucionistas;
- Evidências da Evolução.
- Evolução Humana

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MENDONÇA, Vivian L. **Biologia**: o ser humano. Genética e Evolução. (Volume 3 /Ensino Médio). 2ed. São Paulo: Editora AJS, 2013.

LOPES, Sônia e ROSSO, Sérgio. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2010.

KARP GERALD **Biologia Celular e Molecular**: conceitos e experimentos. 3ª ed. Editora. São Paulo: MANOLE, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, Nélío. **Novas Bases da Biologia**, (volume 3 /Ensino Médio). São Paulo: Ática. 2011.

AMABIS, Gilberto Rodrigues Martho. **Biologia em contexto**. (Volume 2 /Ensino Médio). São Paulo: Moderna, 2013.

CÉSAR; SÉZAR e CALDINI, Nelson. **Biologia**. (Volume 3 /Ensino Médio). 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período / série
		Teórica	Prática				
GEO0305	GEOGRAFIA III	50%	50%	2	80	66,67	3

EMENTA

Etnia, diversidade cultural e conflitos. Urbanização mundial e no Brasil. Processo de urbanização e sustentabilidade. Espaço, sociedade e economia. Globalização, tecnologia da Informação e serviços. Globalização e migrações. Migrações no Brasil. Brasil: perspectivas e regionalização.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Etnia e modernidade;
- Conflitos étnico-nacionalistas e separatismo;
- Os dois lados do terrorismo;
- Urbanização: planejamento urbano, rede e hierarquia urbana;
- Processo de urbanização no Brasil: impactos socioeconômicos e ambientais;
- Crescimento da população mundial e brasileira;
- Setores da atividade econômica;
- Trabalho do Brasil: população, renda e exclusão social;
- Globalização e movimentos migratórios nacionais e internacionais;
- Migrações no Brasil: internas e externas;
- Brasil: uma potencia emergente;
- Regionalização no território brasileiro;
- Os complexos regionais brasileiros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. **Geografia, Espaço e Vivência**. Vol. único, Ensino Médio. São Paulo: Atual.

CASTROGIOVANNI A. C. **O ENSINO DE GEOGRAFIA: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre. Mediação, 2000.

LUCCI, Elian Alabi. **Território e sociedade no mundo globalizado**. Vol 2 - Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Saraiva 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LACOSTE, Yves. **A geografia – Isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra**. São Paulo: Papirus, 1988.

SANTOS, M. Técnica, espaço, tempo: globalização e meio-técnico científico e informacional. São Paulo, Hucitec, 1996.

SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. São Paulo: Scipione, 2003.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período / série
		Teórica	Prática				
FIL0306	Filosofia III	67%	33%	1 h	40	33,33	3º ano

EMENTA

Temas da filosofia. Tópicos da Filosofia moderna. Tópicos da filosofia contemporânea. Revolução Científica. A crise da razão. Representações Sociais. A pós modernidade.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Temas da filosofia (lógica, estética, epistemologia, gnosiologia, metafísica, ontologia)
- A revolução científica
- A crise da razão
- Tópicos da filosofia da idade moderna
 - Racionalismo
 - Empirismo
 - Criticismo
- Tópicos da filosofia da idade contemporânea
 - Marxismo
 - Fenomenologia
 - Existencialismo
 - Teoria crítica
 - Os mestres da suspeita
 - As representações sociais
- A pós modernidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia Arruda. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.

BAUMAN, Zygmunt. **Ética pós-moderna** - tradução João Rezende Costa - São Paulo, Paulus, 1997.

HRYNIEWICZ, Severo. **Para filosofar hoje**. Rio de Janeiro: Santelena, 2002.

MAGEE, Bryan. **História da Filosofia**. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

MONDIN, Batista. **Curso de Filosofia**: os filósofos do ocidente. Vol. I, II e III, São Paulo: Paulus 1977.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários a educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES, **Política**. (Obras Completas) Buenos Aires: Aguillar, 1982.

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.

FRANÇA, Pe. Leonel. **Noções de História da Filosofia**. Rio de Janeiro: Agir Editora, 1973.

GADOTTI, M. **História das ideias pedagógicas**. São Paulo: Ática, 2005.

HAMLYN, David Walter. **Uma história da Filosofia Ocidental**. [Trad.] Ruy Jungmann, Jorge Zahar editor, Rio de Janeiro, 1990.

HOBBS, Thomas. **Leviatã, ou matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

KANT, Immanuel. **Fundamentação da Metafísica dos Costumes** (1785) Lisboa: Edições 70, 1980

OLIVEIRA, Maria Lúcia de. **Educação e Psicanálise**: história, atualidade e perspectivas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

PLATÃO. **A República**. São Paulo: Nova Cultural. 2000.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Do contrato Social** (1757). São Paulo: Abril Cultural, 1985.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período / série
		Teórica	Prática				
GAT0022	GEOGRAFIA APLICADA AO TURISMO REGIONAL	50%	50%	1	40	33,33	3

EMENTA

Conceitos da Geografia. Turismo e o desenvolvimento econômico regional. Caracterização da paisagem da região Sul da Bahia. Conceitos básicos de cartografia. Cartografia aplicada ao turismo. Leitura e interpretação de mapas.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos-chave da ciência geográfica;
 - O conceito de espaço geográfico: uma relação entre sociedade e natureza;
 - O espaço atual: o meio técnico-científico-informacional e a globalização;
 - A paisagem geográfica;
 - Lugar: base de reprodução da vida;
 - Região: da expressão cotidiana ao conceito geográfico;
 - Geografia e Turismo: uma discussão recente e uma relação necessária;
 - Elementos do espaço turístico e categorias de análise num enfoque geográfico;
 - Análise conceitual do espaço turístico em Geografia;
 - A relação entre espaço geográfico, atividades econômicas e as potencialidades turísticas;
 - A produção e o consumo, a paisagem regional e sua transformação como recurso para a atividade turística;
 - As paisagens naturais e culturais da região Sul da Bahia e suas potencialidades turísticas;
 - Espaço e conhecimento cartográfico;
 - Documentos cartográficos (globo, mapas, plantas e cartas);
 - Mapas: tipos e utilidades;

- Símbolos turísticos;
- Técnicas modernas de cartografia aplicadas ao Turismo: sensoriamento remoto, sistema de posicionamento global e geoprocessamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRUZ, Rita. **Introdução a Geografia do Turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

LEMOS, Amália (org.). **Turismo e ambiente**. Reflexões e propostas. São Paulo: Hucitec, 2000.

MORANDI, S e GIL, I. **Espaço e turismo**. São Paulo: Copidart, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. Por que geografia no turismo? In: **Turismo: 9 propostas para saber-fazer**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

TRIGO, L. **Turismo: como aprender turismo, como ensinar**. São Paulo: Senac, 2001.

VENTURI, Luis. **Praticando geografia**: Técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de textos, 2004.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período / série
		Teórica	Prática				
GEM0307	GESTAO E EMPREENDEDORISMO	50%	50%	2	80	66,67	3

EMENTA

Princípios de administração e organização de empresas da área de turismo. Processo de Planejamento. Processo Organização. Liderança e Gestão de Pessoas. Processo de Execução e Controle. Princípios básicos do empreendedorismo. O empreendedor nas organizações. Identificação de Oportunidades de negócios. O processo de criação e gerenciamento de negócio relacionados ao turismo.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Princípios da Administração

- Conceitos de Administração e Organizações
- Processos Administrativos
- Funções Gerenciais
- Áreas Funcionais da Administração

Tipos de Organizações Públicas, Privadas e Terceiro Setor

- Conceitos e Definições
- Características
- Princípios e Doutrinas

- Cooperativismo e Associativismo

Conceitos e características do Empreendedorismo

- Conceitos básicos de Empreendedorismo
- Tipos de Empreendedorismo
- Iniciativa, Proatividade, Criatividade, Inovação e Motivação

Comportamento, perfil e habilidades empreendedoras

- Liderança
- Identificação de oportunidades
- Dificuldades no desenvolvimento do próprio negócio

Planos de Negócios

- Estrutura Básica Simplificada
- Plano de Marketing
- Plano Organizacional
- Plano Financeiro
- Questões Legais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2011.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 2008.

PETROCCHI, M. **Turismo: Planejamento e gestão**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LONGNECKER, J. G.; MOORE, C. W.; PETTY, J. W. **Administração de Pequenas Empresas**. São Paulo: Atlas, 2011.

CASTELLI, Geraldo. **Administração Hoteleira**. 9 ed. Rio Grande do Sul: EDUCS, 2003.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
HIS0308	História III	80%	20%	2	80	66,67	3º ano

EMENTA

Política, economia e cultura na Primeira República brasileira. As guerras mundiais. Crise econômica do período entre guerras. Era Vargas. A liberal democracia brasileira (1946-1964). Guerra fria. A ditadura militar no Brasil. O processo de redemocratização brasileiro. Atualidades.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. República Velha:
 - Composição política
 - Manutenção das bases econômicas
 - Revoltas sociais
2. I Guerra Mundial:
 - Corrida armamentista
 - Redefinições geopolíticas
 - Revolução Russa
 - A guerra
 - Efeitos e significados
3. Período entre guerras
 - Crise econômica mundial: quebra da bolsa de Nova Iorque
 - Ascensão do ultranacionalismo: nazifascismo
4. Era Vargas:
 - Governo Provisório
 - Revolução constitucionalista
 - Governo Constitucional
 - Montagem do ideal populista

- Processo de indústria de base
- Ditadura Vargas
- 5. II Guerra Mundial:
 - Rumo à guerra total
 - A resistência e a contraofensiva dos aliados
- Guerra e tecnologias
- 6. Período Liberal Democrático no Brasil
 - O Brasil depois do Estado Novo
 - Os anos JK
 - O governo Jânio Quadros.
- 7. A guerra fria
 - Ideologias e a polarização do mundo
 - Os conflitos “quentes” da Guerra Fria
 - A descolonização na África e na Ásia.
- 8. Ditadura Militar no Brasil
 - Crise política e econômica
 - Resistência e formação dos grupos de guerrilha
- 9. O Brasil contemporâneo
 - A nova república
 - As eleições diretas para presidente
 - De FHC a Lula
- 10. Perspectivas do mundo globalizado
 - A revolução tecnológica e as mudanças nas relações humanas
 - guerra e terrorismo num mundo instável
 - O problema ecológico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VICENTINO, Cláudio & DORIGO, Gianpaolo. **História geral e do Brasil**. 2 ed. São Paulo: Scipione. (Vol. 2), 2014.

SCHMIDT, Mário Furley. **Nova História crítica: ensino médio**. Volume único. São Paulo: Nova Geração, 2005.

SILVA, Francisco de Assis. **História do Brasil: Colônia, Império, República**. São Paulo: Moderna, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRETO, Lima. **Triste Fim de Policarpo Quaresma**. 7 ed. São Paulo: Brasiliense, 1969.

CUNHA, Euclides da. **Os sertões** (campanha de canudos). 4 ed. São Paulo: Martin Claret (Coleção obra-prima de cada autor – Série Ouro).

CHAUÍ, Marilena. **Ideologia**. 2 ed. 16ª reimpressão. São Paulo: Brasiliense, 2012. (Coleção Primeiros Passos, 13)



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☐ Estruturante
☐ Tecnológico

☒ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período / série
		Teórica	Prática				
INF0002	INFORMÁTICA APLICADA	50%	50%	1	40	33,33	3º

EMENTA

Entendimento dos conceitos básicos de informática. Elementos de hardware e software e suas formas de interação. Gerenciamento de arquivos eletrônicos e processamento de textos, planilhas eletrônicas e gráficos. Internet. Características e operacionalização dos principais tipos de sistemas de informação aplicados ao turismo.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito de Hardware; Classificação do Hardware, Dispositivos, Periféricos; Medidas de Frequência e Armazenamento; Instalação de drivers e periféricos; Instalação de aplicativos e utilitários; Software e Sistema Operacional; Classificação de Software; Humanware; Representação de Informação (textos, caracteres, números, imagem, som); Arquivos; Conceitos sobre Internet; Ferramentas Office.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPRON, H.L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Editora Érica, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SAWAYA, Márcia Regina. **Dicionário de informática & internet: inglês – português**. 3. ed. São Paulo: Nobel, 1999.

SCHIAVONI, Marilene. **Hardware**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☐ Estruturante
☐ Tecnológico

☒ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período / série
		Teórica	Prática				
ESP0309	LINGUA ESTRANGEIRA ESPANHOL	50%	50%	1	40	33,33	3

EMENTA

Estruturas linguísticas e comunicativas. Leitura e compreensão dos diversos gêneros textuais. Vocabulário e aplicabilidade da língua espanhola ao Turismo.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Cultura, identidade da Cultura Hispânica;
Estratégias de leitura e compreensão textual;
Leitura de textos ficcionais e não-ficcionais;
Textos turísticos, informativos, ficcionais e não ficcionais;
Destinos turísticos;
Verbos regulares e irregulares nos três modos e tempos verbais;
Regras de pontuação;
Formas impessoais;
Preposições;
Pronomes relativos;
Discurso indireto;
Revisão da estrutura gramatical;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SORAIA Osman, ELIAS Neide, REIS Priscila, IZQUIERDO Sonia, VALVERDE Jenny.
Enlaces: español para jovens brasileiros. Vol 3. 3ªedição São Paulo: Macmillan, 2013.

SEÑAS: Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileiros. 4. ed.
São Paulo: Martins Fontes, 2013.

ESPANHOL + Fácil Para Viajar. 2.ed. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MINIDICIONÁRIO espanhol-português e português-espanhol. 8.ed. São Paulo:
Saraiva, 2011.

ERES FERNANDEZ, Gretel (Coord.). **Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira.** São Paulo: IBEP, 2012.

BERLITZ, Charles. **Espanhol: passo a passo.** 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
POR0310	Língua Portuguesa III	80%	20%	3	120	100	3º ano

EMENTA

A articulação dos períodos no texto. Estudo da sintaxe de concordância e de regência. Língua Portuguesa e variação. A relação da fala e da escrita como um continuum. A crase. Leitura, interpretação e produção textuais. A literatura como instrumento de crítica social. As gerações do Modernismo no Brasil. O pós-modernismo brasileiro. Produções representativas de gênero e de etnias na literatura brasileira. Literatura e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sintaxe e a produção textual;
Concordância e regência;
Variação linguística no português;
Relação fala x escrita;
Crase;
Modernismo no Brasil;
Pós-modernismo brasileiro;
Questões de gênero e sexualidade na literatura brasileira;
Classes e etnias: produções e representações na literatura brasileira.
Interculturalidade e cultura afro-brasileira, africana e indígena e os seus reflexos na literatura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. São Paulo: Moderna, 2013.

AZEREDO, José Carlos. **Escrevendo pela nova ortografia**. São Paulo: Publifolha, 2008.

BECHARA, Evanildo. **Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Cultrix, 2006.

MAIA, José Domingues. **Português**. São Paulo: Ática, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Nacional, 2005.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática na escola**. São Paulo: Nacional, 2003.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Português- língua, literatura e produção de textos**. São Paulo: Scipione, 2008.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
PIT0009	PROJETO INTEGRADOR	50%	50%	1	40	33,33	3º ano

EMENTA

Integrar, através de um projeto contextualizado, os conhecimentos desenvolvidos no decorrer do curso de Guia de Turismo. Articular teoria e prática profissional. Desenvolver habilidades de comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico e criativo. Elaboração de um trabalho científico.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Etapas de uma pesquisa. Etapas do desenvolvimento de um trabalho científico. Redação do trabalho de conclusão de curso. Elementos pré-textuais. Introdução. Contextualização. Objetivos. Justificativa. Revisão de literatura. Procedimentos metodológicos. Descrição e análise de dados. Interpretação dos resultados. Elementos pós-textuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LUNA, Sergio Vasconcelos de. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: EDUC, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2010.

ANDRADE, Maria Margarida de; MARTINS, João Alcino de Andrade. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 30.ed. São Paulo: Vozes, 2012.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
SOC031 1	Sociologia III	80%	20%	1 h	40	33,33	3º ano

EMENTA

Mudança social, seus fatores e consequências. Educação, sociedade e trabalho.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Mudança social e relações sociais;
2. Causas da mudança social;
3. Fatores contrários e favoráveis à mudança social;
4. Meio ambiente;
5. Objetivos da Educação;
6. O processo educativo;
7. A escola, o meio social e suas relações com o trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, L.M.A., MANGABEIRA, W.C. **A incrível história dos homens e suas relações sociais**. Petrópolis: Vozes.

COSTA, Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1997.

DIMENSTEIN, Gilberto, Marta M. Assunção Rodrigues – **Dez lições de sociologia**: para

um Brasil cidadã, Ed. FTD – São Paulo – 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENTO, Maria Aparecida Silva. **Cidadania em preto e branco**: discutindo as relações raciais. São Paulo: Ática, 2003.

BOUDON, R. & BOURRICAUB. **Dicionário crítico de sociologia**. São Paulo: Ática.

TOMAZI, Nelson Dácio (Org.). **Iniciação à sociologia**. São Paulo: Atual, 2000.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período / série
		Teórica	Prática				
TTP0018	TEORIA E TÉCNICA PROFISSIONAL II	50%	50%	2	80	66,66	3º ano

EMENTA

Código de ética e legislação específica do Guia de Turismo. Técnicas, regras e procedimentos de guiamento de turistas, com orientação, assessoria e transmissão de informações. Animação turística no guiamento de grupos.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Lei Geral do Turismo nº 11.771/08 de 17 de setembro de 2008
2. Lei nº 8.623/93 de 28 de janeiro de 1993
3. Decreto nº 946/93, de 1 de outubro de 1993
4. Decreto nº 5046 de 30 de março de 2005, Revogado pelo Decreto nº 7.381, de 2010
5. Lei Estadual de Turismo LEI Nº 12.933 DE 09 DE JANEIRO DE 2014
6. Código de Defesa do Consumidor Lei Nº 8.078, de 11 de setembro de 1990
7. Código de Ética dos Guias de Turismo
8. Código Mundial de Ética do Turismo
9. PORTARIA Nº 27, DE 30 DE JANEIRO DE 2014
10. Lei nº. 10.098/2000, Acessibilidade
11. Decreto Federal nº. 5.296/04, Acessibilidade
12. Procedimentos dos roteiros turísticos;
13. *Transfer in e transfer out;*
14. Procedimentos nas interfaces (aeroporto, rodoviária porto e estação ferroviária);
- 14.1. Lista de passageiros;

14.2.Organização de *Room List*;
14.3O *check list*;
15.Formas de explanação dos atrativos;
16Organização de refeições para grupo;
17Procedimentos de bordo (uso de microfone, serviço de bordo, animação turística); 10.
Procedimentos de retorno (agradecimentos e promoção de outros roteiros);
18.Pesquisa de Opinião;
19.Técnicas de Guiamento para PNEE (portadores de necessidades educacionais específicas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIMENTI, S.; TAVARES, A.M. **Guia de Turismo: o profissional e a profissão**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007.

HINTZE, Helio. **Guia de turismo: Formação e perfil profissional**. São Paulo: Roca, 2007.

SENAC, **Turismo no Brasil: um guia para o guia** /Alex Raposo; Márcia Capella; Cláudia Cardoso dos Santos, Rio de Janeiro, 2002.

BLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAGE, B., MILONE, P. (Org.). **Turismo: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

LIMA, Oberdan Ferreira. **Formação do Guia de Turismo**. São Paulo: Renovarum, 2002.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

☐ Estruturante

☒ Tecnológico

☐ Diversificado

☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período / série
		Teórica	Prática				
MTC0312	Metodologia Científica II	50%	50%	1	40	33,33	3

EMENTA

Elaboração de pré-projeto acadêmico ou profissional. Procedimentos técnicos e metodológicos para a estruturação e construção do projeto. Etapas da construção do projeto experimental. Estrutura do projeto. Revisão de literatura. Fontes de consulta. Tipologias de pesquisas. Instrumentos de coleta de dados. Fundamentação teórica e coleta de dados. Normalização científica de trabalhos acadêmicos.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ciência e sua aplicabilidade – a importância da pesquisa.
Conceitos fundamentais do campo científico.
Fundamentos de um projeto de pesquisa – o que é um projeto de pesquisa
Interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade
O pré-projeto de pesquisa: Elementos pré-textuais – capa, folha de rosto, sumário.
Elementos textuais – Corpo do trabalho.
Elementos Pós-textuais – referências, apêndices, anexos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. Ed. São Paulo, Atlas 2010.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas**. 11 ed. São Paulo, Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PIRES, Mônica de Moura. [org.]. Manual **para elaboração de trabalhos técnico-científicos**. 4. ed. Ilhéus: UESC/Editus, 2006.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação científica**: normas técnicas de redação científica, São Paulo: Atlas, 2008.

9 - Estágio Curricular

O Estágio Supervisionado profissional é obrigatório, conforme definição e legislação existente na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que integra o projeto pedagógico do curso. O Estágio Supervisionado pode ser realizado, interna ou externamente, simultaneamente ou a partir do segundo ano. É importante ressaltar que a certificação oferecida ao final do curso, será conferido ao aluno apenas, após a realização da carga horária completa do estágio que deve ser de no mínimo de 200 horas. Deverá ser observada, também, a legislação Nacional do Estágio e Regulamento de Estágio Curricular do IF Baiano. São requisitos necessários a concessão do estágio os estabelecidos no art. 3º da Lei nº 11.788/2008, sendo eles:

- a) matrícula e frequência regular do educando;
- b) celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino;
- c) compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e as previstas no termo de compromisso.

As obrigações das Instituições de Ensino em relação aos educandos são:

I – Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;

II – Celebrar termo de compromisso com o educando ou com seu representante ou assistente legal, quando ele for absoluto ou relativamente incapaz, e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar;

III – indicar professor-orientador da área a ser desenvolvida no estágio como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário;

IV – Exigir do educando a apresentação periódica, em prazo não superior a seis meses, de relatório das atividades, do qual deverá constar visto do orientador da Instituição de Ensino e do supervisor da parte concedente; (§1º do art. 3º da Lei nº 11.788, de 2008);

V – Zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local, em caso de descumprimento de suas normas;

VI – Elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos;

VII – comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de

realização de avaliações escolares ou acadêmicas. (art.. 7º da Lei nº 11.788/2008).

São obrigações da parte concedente do estágio:

I – Celebrar Termo de Compromisso com a Instituição de Ensino e o educando, zelando por seu cumprimento;

II – Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, observando o estabelecido na legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho; (art. 14 da Lei nº 11.788/2008);

III – indicar funcionário do quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até dez estagiários simultaneamente;

IV – Contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme fique estabelecido no termo de compromisso;

V – Por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;

VI – Manter a disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio;

A jornada de trabalho do estagiário obedecerá ao previsto na Lei 11.788 de 2008.

A carga horária de Projeto de Extensão e Pesquisa para ser computada na carga horária de Estágio será de até 40%.

9.1 - Plano de estágio

O Estágio Curricular configura-se como atividade indispensável à complementação educacional e profissional do estudante. A vinculação entre educação e trabalho, na perspectiva da laborabilidade, é uma referência fundamental para se entender o conceito de competência, como capacidade pessoal de articular os saberes (saber, saber fazer, saber ser e conviver) inerentes às situações concretas de trabalho. O desempenho no trabalho pode ser utilizado para aferir e avaliar competências, entendidas como um saber operativo, dinâmico e flexível, capaz de guiar desempenhos num mundo do trabalho em constante mutação e permanente desenvolvimento. Nesse sentido, o estágio tem o objetivo de:

- Oportunizar ao estudante o aprofundamento dos seus conhecimentos técnicos e das relações sociais que interferem no mundo de trabalho, possibilitando-lhe o desenvolvimento da visão crítica e empreendedora necessárias ao exercício da profissão.
- Proporcionar a complementação no processo de habilitação na modalidade da Educação Profissional desenvolvida na Instituição de Ensino.
- Proporcionar ao estudante vivências em outras situações de aprendizagem, contribuindo para o aprimoramento do senso crítico, através da conscientização do valor do trabalho na vida e no exercício profissional.
- Oportunizar a instituição subsídios para avaliar seu processo educativo, com base em informações coletadas, possibilitando realimentação curricular, para adequação às inovações tecnológicas, às mudanças ambientais e ao aprimoramento da formação do Técnico.
- Atender às exigências legais vigentes.

O projeto será desenvolvido em instituições parceiras que garantam a coerência das competências desenvolvidas em cada qualificação do curso e a prática desenvolvida nas mesmas ou na Escola. O estágio seguirá os seguintes passos:

- Elaboração do Plano de estágio
- Desenvolvimento do estágio *in locus* na Instituição concedente
- Avaliação do estágio por professor-orientador e coordenador de estágio.

Após a conclusão do estágio, o estagiário deverá produzir um relatório. Será considerado estudante-estagiário, enquanto permanecer na Instituição ou Empresa cumprindo a carga horária mínima estabelecida neste Projeto Pedagógico de Curso. O Estágio Curricular poderá ser realizado na própria Escola, em empresas que atendam as orientações da Legislação pertinente, de acordo com a habilitação técnica pretendida. Preferencialmente, este local deverá possuir um profissional qualificado na área. O Estágio Curricular deverá ser registrado, através de documentação específica, para que possa ser computado o período do mesmo, acompanhado e avaliado desde o início até sua conclusão.

O Núcleo de Relações Institucionais (NURI) deverá informar periodicamente, através de relatórios, o cumprimento do estágio obrigatório pelos discentes aos setores interessados.

O Estagiário será avaliado através de mecanismos que possibilitem retratar seu desempenho durante o estágio, tais como: relatório e avaliação de desempenho na empresa. O acompanhamento do estagiário será realizado pelo *Campus* e pela Empresa/Instituição com os seguintes documentos:

- A) Ficha de Avaliação de desempenho do estagiário na entidade, preenchida e assinada pelo supervisor técnico da mesma.
- B) Relatório final de estágio, avaliado, preferencialmente, pelo Supervisor de Estágio e pelo professor-orientador responsável.
- C) Folha de frequência que deverá ser preenchida pelo estagiário, comprovando sua presença na instituição Concedente.
- D) O Plano de Estágio que consiste na materialização da proposta de estágio entre professor-orientador, instituição concedente e discente.
- E) Atestado do supervisor da empresa concedente sobre o cumprimento das atividades de estágio na Instituição.

O estudante será considerado aprovado quando cumprir a carga horária total prevista em cada componente curricular e obtiver aproveitamento no estágio obrigatório igual ou superior a 60%, que corresponde à avaliação da Ficha de Desempenho do Estagiário e do Relatório. O estudante deverá realizar o estágio em, no mínimo, dois setores diferenciados, ainda que no mesmo local.

10 - Critérios de aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos anteriores

Os critérios de aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos anteriores atenderá ao capítulo VIII da Resolução nº 05 de 29 de março de 2011 do Conselho Superior do IF Baiano, que versa:

Art. 51. O aproveitamento de estudos é o processo de reconhecimento de componentes curriculares, cursados com aprovação em cursos da EPTNM, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional. *Parágrafo único.* Não poderá ser concedido o aproveitamento de estudos do Ensino Médio para os cursos da EPTNM, na forma integrada ao Ensino Médio, conforme

determina o Parecer CNE/CEB nº 39/2004.

Art.52. O estudante solicitará à SRA o aproveitamento de estudos no prazo fixado no Calendário Acadêmico.

Art. 53. A solicitação para aproveitamento de estudos será encaminhada pela SRA à Coordenação de Ensino, para conhecimento e posterior remessa ao Conselho de Curso, para análise, e parecer, ouvido o professor do componente curricular requerido.

§1º Para esta solicitação, o estudante deverá adotar os procedimentos a seguir:

I- Preencher na SRA, formulário próprio, especificando o(s) componente(s) curricular(es) pretendido(s); e II - anexar os seguintes documentos devidamente autenticados e assinados pela Instituição de origem:

a) Histórico Escolar; e

b) Plano de Curso da EPTNM, no qual está inserida a qualificação, aprovado pelos órgãos competentes do sistema de ensino, ou programa dos componentes curriculares cursados com aprovação, com registro de carga horária total das aulas teóricas e práticas.

§2º Quando se tratar de documentos oriundos de instituições estrangeiras, os mesmos deverão ter traduções oficiais, e o curso deverá ter sua equivalência, com um dos cursos ofertados pelo IF Baiano.

§3º Tratando-se de aproveitamento de estudos realizados no próprio IF Baiano, o requerente ficará dispensado do cumprimento do que determina o inciso II deste artigo.

Art. 54. A avaliação acerca da equivalência do(s) componente(s) curricular (es), será de responsabilidade do Conselho de Curso, que deverá observar a compatibilidade de carga horária, conteúdo programático, ou ementas, e o tempo decorrido, de no máximo cinco anos entre a conclusão do(s) componente(s) curricular(s) e a solicitação pretendida.

Parágrafo único. À Coordenação de Ensino deverá informar aos docentes a dispensa do estudante, quando houver, face ao aproveitamento.

Seção II

Do aproveitamento de experiências anteriores

Art. 55. A solicitação do estudante para o aproveitamento de experiências anteriores deverá obedecer ao seguinte procedimento:

I - Preenchimento, pelo estudante, do formulário próprio, na SRA, especificando o(s) componente(s) curricular(es) em que deseja a dispensa, anexando justificativa para a pretensão, e, quando houver, documento(s) comprobatório(s) da(s) experiência(s) anterior(es);

II - A SRA remeterá a solicitação à Coordenação de Ensino para conhecimento;

III - após análise, a Coordenação de Ensino encaminhará ao Conselho de Curso, que designará uma comissão de avaliação;

IV - A comissão, composta por, no mínimo, três professores, abrangendo as áreas de conhecimento do(s) componente(s) curricular(es), julgará o processo, devolvendo-o à Coordenação de Ensino; e

V - A Coordenação de Ensino, após informar ao estudante da decisão, encaminhará o processo à SRA para registro, divulgação e arquivamento.

11 - Avaliação

11.1 - Do processo de ensino aprendizagem.

Avaliar implica planejamento, diagnóstico, plano de ação e tomada de decisão, envolve a organização interna da unidade educativa e da instituição como um todo, portanto, é uma ação complexa, que depende de inúmeros integrantes e de uma análise profunda das justificativas, metas e resultados.

Libâneo (2004) assevera que o ato de avaliar é diagnóstico e processual. Este possibilita a percepção dos limites e permite a identificação de possíveis ações restauradoras e avanços no contínuo da prática escolar. A prática avaliativa, também está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9394/96, nos artigos 9 e 24, que estabelece regras comuns para os processos avaliativos institucionais.

Assim, a avaliação da aprendizagem, compreendida como uma prática de investigação processual, diagnóstica, contínua, cumulativa, sistemática e compartilhada, em cada etapa educativa, com diagnóstico das dificuldades e reorientação, se destina a verificar se houve aprendizagem e apontar caminhos para o processo educativo. A avaliação da aprendizagem será feita de forma diversificada, de acordo com a peculiaridade de cada processo educativo, havendo, quando necessário, serviços de apoio especializado, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial promovendo formas de acompanhamento para estudantes com necessidades educacionais específicas e com alto desempenho. Haverá ainda estratégias de recuperação para estudantes com menor rendimento, de preferência paralelos ao período letivo.

11.2 - DO CURSO

A auto-avaliação Institucional tem como principais objetivos: produzir conhecimento; analisar os rumos do conjunto de atividades cumpridas pelo curso; identificar seus problemas e deficiências, propondo soluções; aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecendo as relações de cooperação; efetivar os vínculos da instituição com a comunidade; avaliar a relevância científico/social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Ao compreender o ato avaliativo como percurso cíclico institucional, o IF Baiano instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA), resultante de uma ação coletiva que considerou as experiências de avaliação em educação, os documentos legais, pesquisas acadêmico-científicas, práticas de gestão em avaliação de políticas, programas, projetos sociais, bem como das regulamentações institucionais originadas de encontros técnico-pedagógicos e de avaliações externas.

12 - Políticas Institucionais

O Instituto Federal Baiano – IFBAIANO, desenvolve Políticas que visam garantir a permanência e Êxito do Educando. Tais ações deverão articular-se com a proposta pedagógica do curso de modo a instrumentalizar o itinerário formativo.

Destacamos a seguir as Políticas e Programas:

1 – Política de Assistência Estudantil – Garantida pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, esta política tem como objetivo desenvolver programas, projetos e ações que assegurem ao estudante o acesso, a permanência e o êxito no seu percurso formativo, buscando: a) possibilitar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes regularmente matriculados no IF Baiano; b) contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes, a partir de medidas que busquem minimizar situações de repetência e evasão; c) viabilizar estratégias para a promoção da saúde integral do estudante, principalmente numa perspectiva preventiva; d) implementar, através de Programas/Projetos, ações educativas que propiciem o desenvolvimento do pensamento crítico, político e criativo dos estudantes; e) propiciar novas oportunidades de

aprendizagem, no sentido de garantir que todos os estudantes do IF Baiano construam as habilidades socioprofissionais necessárias a sua inserção, permanência e êxito no mundo do trabalho e/ou prosseguimento na vida acadêmica.

- Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante – PAISE: Definido pelo Decreto 7.234 de 19 de julho de 2010, visa garantir a permanência na instituição durante os anos de formação acadêmica.
- Programa de Apoio à Diversidade e Ações Afirmativas – PROADA: consiste na criação de ações e espaços para reflexões referentes à diversidade, combatendo os preconceitos, reduzindo as discriminações e aumentando a representatividade dos grupos minoritários.
- Programa de Assistência Integral à Saúde – PRO-SAÚDE: Visa criar mecanismos para viabilizar assistência ao estudante, através dos serviços de atendimento médico, odontológico, acompanhamento psicológico, enfermagem e nutrição, incluindo ações de prevenção, promoção, tratamento e vigilância à saúde dos estudantes.
- Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico – PROAP: Composto por um Assistente Social, Pedagogo e Psicólogo, o NAPSI (Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial) acompanhará os estudantes em seu desenvolvimento integral, a partir das demandas diagnosticadas no cotidiano institucional.
- Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer – PINCEL: Sua finalidade é garantir aos estudantes o exercício dos direitos culturais, as condições necessárias para a prática da cultura esportiva, do lazer e o fazer artístico, visando à qualidade do desempenho acadêmico, a produção do conhecimento e a formação cidadã.
- Programa de incentivo à Participação Político-Acadêmica – PROPAC: Visa a realização de ações que contribuam para o exercício da cidadania e do direito de organização política do estudante.

2 – Programas de Nivelamento: aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, através de ações que contribuam para a melhoria da qualidade dos cursos da Educação Profissional de Nível Médio, proporcionando um aumento qualitativo da aprendizagem, nas diversas áreas do conhecimento, contribuindo para minimizar a evasão e a retenção dos estudantes no IF Baiano.

3 – Programas de Monitorias: através deste Programa o Curso Técnico em Guia de Turismo estimulará a participação dos estudantes em atividades relativas ao ensino, à

pesquisa e à extensão, bem como fortalecer seu vínculo com a vida acadêmica do IFBaiano e a melhoria do aprendizado ao/à estudante com a finalidade de superar problemas de retenção escolar, evasão e falta de motivação. Além disso, esta proposta de curso oportunizará formas de acompanhamento aos estudantes em suas dificuldades de aprendizagem e no desenvolvimento de ações que contribuam para superação dos problemas do processo de ensino-aprendizagem.

4 – Programas de Tutoria Acadêmica: zelar pelo itinerário formativo, social e profissional dos estudantes, acompanhando-os e orientando-os durante o período que estiverem regularmente matriculados nos cursos presenciais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

5 - Sistema de Acompanhamento de Egressos: assegurar um canal de comunicação permanente junto aos egressos dos cursos da EPTNM, bem como acompanhar sua inserção profissional, além de atividades que articulem este contato, através da promoção de eventos, como: jornadas, seminários, encontros, entre outros, e cursos de atualização e formação continuada, contribuindo com o fornecimento de informações técnico-científicas aos egressos do curso.

6 – Programa de Pesquisa e Extensão: Tendo a Pesquisa a finalidade de desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais, dentre outras; e, a Extensão como processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico, que promove a interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos visando ao desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional.

7 – Atividade junto a Cooperativa-Escola: oportunizar situações de aprendizagens junto a Cooperativa-Escola, espaços didático-pedagógicos do processo de ensino-aprendizagem dos setores produtivos, possibilitando a articulação entre teoria e prática e o empreendedorismo, numa apropriação efetiva dos conhecimentos necessários para a formação profissional e cidadã.

Assim, a articulação destas ações neste processo de formação se torna fundamental ao passo em que:

[...]do ponto de vista prático, trata-se de retomar vigorosamente a luta contra a seletividade, a discriminação e o rebaixamento do ensino das camadas populares. Lutar contra a marginalidade através da escola significa engajar-se no esforço para garantir aos trabalhadores um ensino da melhor qualidade possível nas condições históricas atuais (SAVIANE, 2000, p. 31).

Neste sentido, o diálogo entre as disciplinas, entre os diversos programas ofertados pelo IF Baiano deve ser constante neste processo de formação, ao passo em que deverá garantir meios de assegurar uma formação significativa para o mundo do trabalho.

13 - Infraestrutura

O campus Uruçuca atende as necessidades estruturais do curso técnico em guia de Turismo no que tange a salas de aula com ventiladores – ressalta-se a necessidade de novas salas que estão sendo construídas para atendimento aos cursos técnicos na modalidade integrado; oferece ainda sala ampla para os professores; laboratório de informática; acesso à Internet com Wi Fi; Quadra poliesportiva; uma reserva de mata Atlântica para desenvolvimentos de atividades de Guia de Turismo, ecológicas e de diversidade ambiental; possui auditório para desenvolvimento de reuniões, seminários e outros eventos de cunho acadêmico e de formação política.

13.1 - Biblioteca

A Biblioteca Paulo de Tarso Alvim do Campus Uruçuca está adequada para o armazenamento do acervo e para a utilização dos estudantes. Dispõe de espaço amplo, iluminado e refrigerado, equipada com mobiliário específico para a função. O espaço foi recentemente reformado e reestruturado para oferecer conforto e praticidade para a comunidade do campus atender ao público com necessidades especiais.

Em sua estrutura possui estantes de ferro, próprias para a organização e conservação dos livros, assim como sinalização clara e bem distribuída. Os estudantes contam com estrutura de armários para a guarda dos seus pertences. Separada da área

de pesquisa existem 03 (três) salas de leitura e 01 (um) computador para acesso do aluno, além de disponibilizar acesso Wi-Fi para aqueles que desejem efetuar pesquisa com computadores próprios.

A biblioteca conta hoje com um total de 1.581 acervos de livros, com 6.006 exemplares; um acervo de 11 (onze) periódicos, com 1.029 exemplares; 13 (treze) recursos audiovisuais com 17 (dezessete) exemplares e 02 (duas) dissertações. Os empréstimos são disponibilizados mediante consulta pelo sistema informatizado da biblioteca. Para atender a demanda existente o setor tem 02 (dois) funcionários, sendo 01 (um) bibliotecário e 01 (um) assistente, que mantêm a biblioteca funcionando no período de segunda a quinta das 08h00 às 21h00 e sexta das 08h00 às 18h00.

O setor conta com Plano de atualização e formação do acervo, descrito abaixo:

O acervo será formado e atualizado contemplando os diversos tipos de materiais informacionais, nos diferentes suportes (impressos, CD-Rom, DVD, VHS, bases de dados etc.), tais como:

- livros, folhetos etc.;
- periódicos (revistas, jornais, anais, relatórios etc.);
- normas técnicas;
- documentários, vídeos técnicos etc.;
- materiais iconográficos;
- materiais cartográficos;
- obras de referência (dicionários, enciclopédias, handbooks etc.);
- trabalhos acadêmicos - TCC's (trabalhos de conclusão de curso), dissertações e teses; produção científica (artigos em periódicos especializados, publicação em anais de evento etc.); coleções especiais (obras raras, documentos da memória dos *campi*).

A formação do acervo da Biblioteca IF Baiano campus Uruçuca deverá ser constituído de obras dos mais variados tipos de suporte, sempre atendendo às necessidades informacionais desta instituição observando às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Segue em anexo tabela com relação dos Livros constantes nos ementários e existentes no acervo da Biblioteca com quantitativo, os que não dispõe e os que estão previstos no plano de atualização, no item 18.2 do apêndice.

Os materiais informacionais que formarão o acervo serão selecionados de acordo

com os seguintes critérios:

- adequação do material aos objetivos e nível educacional da Instituição;
- autoridade do autor e/ou editor;
- atualidade;
- qualidade técnica;
- escassez de material sobre o assunto na coleção da Biblioteca;
- custo justificado;
- cobertura;
- idioma acessível;
- número de usuários potenciais que poderão utilizar o material;
- condições físicas do material;
- trabalhos acadêmicos (TCC's, dissertações e teses) que estejam de acordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Os acervos deverão ser formados de acordo com os parâmetros preestabelecidos nos seguintes procedimentos:

- Seleção
- Compra
- Permuta
- Doações
- Reposição de material
- Desbastamento
- Descarte

Neste caso serão consideradas fontes potenciais para sugestão de seleção seguindo ordem de prioridade:

- Observação das Bibliografias básica e complementar de cada unidade curricular;
- Sugestão de professores e demais servidores;
- Sugestão de servidores da Biblioteca;
- Sugestão de alunos e usuários externos;
- Catálogos, listas e propagandas de editores e livreiros das áreas trabalhadas no

instituto;

- Sites de editoras, de livrarias e temas especializados trabalhados no Instituto.

Segue em apêndice I a relação dos livros existentes nesta biblioteca, com respectivo quantitativo. Os que não constam, apresentamos no plano de atualização para aquisição.

13.2 - Laboratório

03 (três) laboratórios de Informática, 01 (um) laboratório de Solos e Geomática, 01 (um) laboratório de Microbiologia, 01 (um) laboratório de Química e 01 (um) laboratório de Agenciamento de Viagens. A criação da Mapoteca está prevista em nosso Plano de Atualização.

13.3 - Recursos Didáticos

O Campus Dispõe de recursos multimídias, em diversas salas, Aparelho de som, Computadores, Lousa digital, Serviços de copiadoras nos setores, Ônibus com 42 lugares, Micro-ônibus com 32 lugares e outros.

13.4 - Sala de aula

O Campus Uruçuca é dotado de uma excepcional área total de 153 hectares, com espaço administrativo que conta com 20 (vinte) salas de aula.

Na área de campo, os alunos e professores do curso desenvolvem diferentes atividades – a saber:

Desenvolvimento de atividades de cunho artísticos, culturais e de esportes. Há ainda a “Matinha” (reserva de Mata Atlântica), uma Área de Preservação Permanente, com 18 hectares, onde são desenvolvidas pesquisas científicas e onde os alunos do curso Técnico Integrado ao Ensino Médio de Guia de Turismo, realizam aulas práticas de guiamento e abertura de trilhas ecológicas interpretativas. Nesse local, realizam-se ainda passeios guiados com grupos de alunos e demais interessados em conhecer e estudar a reserva.

Consta, ainda, em andamento a construção de um novo módulo de sala de aulas para atendimento aos cursos na modalidade integrado.

14 - Pessoal Docente e Técnico Administrativo

14.1 - Corpo Docente

1. BRUNO SANZIO MENDONÇA NIELLA
2. CARLOS ALBERTO MACHADO NORONHA
3. CÁSSIA DOS SANTOS TEIXEIRA
4. CLÁUDIA PUNGARTNIK - Docente Substituta
5. DANIEL CARLOS PEREIRA DE OLIVEIRA
6. DIOGO ANTONIO QUEIROZ GOMES
7. FABRÍCIO PEREIRA DA SILVA
8. FERNANDA MENEZES DE MIRANDA CASTRO
9. GILVANIA NUNES CHAVES
10. IVANILTON NEVES DE LIMA
11. JOALDO ROCHA LUZ - Afastado para Capacitação
12. JOAQUIM JOSÉ SOARES SOUZA JUNIOR
13. JOSÉ CARLOS DIAS FERREIRA
14. JOSÉ RICARDO ROSA DOS SANTOS
15. MARCELLO MENDONÇA RIBEIRO
16. MARCOS MENDONÇA LEMOS
17. MARIA ÉLIA DOS SANTOS TEIXEIRA DE CARVALHO
18. MARIO CLÉBER ALVES DE OLIVEIRA
19. MILANE ALVES CORREIA – Docente Substituta
20. OTALMIR DA ROCHA GOMES JÚNIOR
21. PERIMAR ESPÍRITO SANTO DE MOURA – Afastado para Capacitação
22. RENATA RAMOS VIEIRA DOS REIS
23. RÍSIA KALIANE SANTANA DE SOUZA
24. SAYONARA COTRIM SABIONI
25. TAISA FONSECA NOVAES SANTANA
26. VANESSA DE CARVALHO CAYRES PAMPONET – Afastada para Capacitação
27. VERENA SANTOS ABREU

14.2 - Corpo Técnico – Administrativo

1. ALDO DANTE MACHADO JUNIOR – Assistente em Administração
2. ALESSANDRA FREITAS DE OLIVEIRA – Assistente em Administração
3. ALMENÍZIO BATISTA CONCEIÇÃO JÚNIOR – Técnico em Alimentos e Laticínios
4. ANIELE CRISTINA MAIA DE AVELAR – Nutricionista
5. ARMINDO DIAS FILHO – Assistente em Administração
6. AYALLA OLIVEIRA CHAVES – Administradora
7. CRISTIANE SALLES LISBOA – Enfermeira
8. DAMARIS OLIVEIRA SOUTO – Assistente de Alunos
9. DANIEL GARCIA MORENO DE SOUZA LEÃO JÚNIOR – Médico
10. EDER MORAES ARAUJO – Técnico em Enfermagem
11. ELANE SANTOS DAS NEVES – Assistente Social
12. ELMO CERQUEIRA PIMENTEL – Engenheiro Civil
13. EMANUELLA LOPES COSTA SANTANA – Técnica em Tecnologia da Informação
14. FLAVIA ALBUQUERQUE GOMES – Técnica em Laboratório / Química
15. GILSANDRA DE SOUZA CARVALHO – Assistente em Administração
16. IARA BERNABÓ COLINA – Assistente em Administração
17. ITALANEI OLIVEIRA FERNANDES – Assistente de Alunos
18. ITAMAR DE SANTANA GUIMARÃES – Técnico em contabilidade
19. JOSÉ MAKSON SOUZA PINTO - Assistente em Administração
20. JUDSON DE FREITAS ROCHA JÚNIOR – Psicólogo
21. MARTINS BATISTA DOS SANTOS – Técnico em Agropecuária
22. MAURÍCIO SANTANA SILVA – Assistente em Administração
23. MICHELE DO NASCIMENTO SILVA – Engenheira Agrônoma
24. MILIANE BARRETO DE OLIVEIRA - Técnica em Tecnologia da Informação
25. NOEL SILVA COSTA – Técnico em Audiovisual
26. NILDA DOS SANTOS MAGALHÃES - Assistente de Alunos
27. REBECA CAROLINA MORAES DANTAS – Odontóloga
28. RICARDO SANTOS DO CARMO REIS – Bibliotecário
29. SARA PEREIRA DOS SANTOS OLIVEIRA – Tradutor e Intérprete de Linguagens e Sinais
30. TALINE NOVAIS GAMA DOS SANTOS – Técnica em Agropecuária

- 31. TAÍS MARA CERQUEIRA CONCEIÇÃO – Engenheira de Alimentos
- 32. UÉDLA DE JESUS OLIVEIRA – Assistente em Administração
- 33. WALDECIR MACHADO FRANÇA – Técnico em Alimentos e Laticínios

15 - Certificados e Diplomas

Concluindo o itinerário formativo do curso técnico em Guia de Turismo a certificação e a emissão do diploma se dará de acordo com a Organização Didática do IF Baiano. A saber:

Art. 126. O estudante que concluir as disciplinas do curso e estágio supervisionado, dentro do prazo estabelecido em cada Projeto de Curso, obterá o Diploma de Técnico Integrado ao Ensino Médio na habilitação profissional cursada.

Parágrafo único. Para os cursos da forma subsequente, caso esteja previsto no projeto pedagógico do curso, o estudante poderá solicitar a certificação dos módulos concluídos com êxito.

Art. 127. Os diplomas dos Cursos Técnico de Nível Médio serão emitidos, no prazo máximo de 90 (noventa) dias, pela Pró-Reitoria de Ensino, obedecendo a legislação em vigor.

Art. 128. O Diploma deve conter a identificação do livro ATA, no qual foi registrado.

Art. 129. Os Diplomas e Certificados da EPTNM, quando registrados, terão validade nacional e habilitarão ao prosseguimento de estudos na educação superior.

16 - REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em <http://www.planalto.gov.br> Acesso em março 2015.

BRASIL. Lei nº 11.161/2005 que dispõe sobre o Ensino da Língua Espanhola. Disponível em <http://www.planalto.gov.br> Acesso em março 2015.

BRASIL. Lei nº 11.788/2008 que dispõe sobre o Estágio de Estudantes. Disponível em <http://www.planalto.gov.br> Acesso em março 2015.

BRASIL. Lei 9.795/99, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em <http://www.planalto.gov.br> Acesso em janeiro 2015.

BRASIL. Lei nº 11.645/2008, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em <http://www.planalto.gov.br> Acesso em março 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 1/2009 que dispõe sobre a implementação da Filosofia e da Sociologia no currículo do Ensino Médio. Disponível em URL: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 7/201 que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em URL: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 12/97 que dispõe sobre a aplicação da Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em URL: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>.

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 4/2010 que Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em URL: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>.

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 2/2012 define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em URL: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>.

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 4/2012 Dispões sobre Alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnico de Nível Médio. Disponível em URL: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>.

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 6/2012 define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em URL: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>.

IF BAIANO. Regimento Geral. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. 2012

IF BAIANO. Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. 2011.

IF BAIANO. Projeto Político Pedagógico Institucional do IF Baiano. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. 2014.

IF BAIANO. Plano de Desenvolvimento Institucional. Identidade e Gestão para a construção da excelência. 2015-2019. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. 2015.

IF BAIANO. Política de Assistência Estudantil do IF Baiano. 2011.

IF BAIANO. Política da Diversidade Inclusão do IF Baiano. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. Resolução nº 12 de 09 de outubro de 2012.

MEC. Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica. Proposta para o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (Sinaep). Documento Base. 2014.

STAINBACK, Susan; STAINBACK, Willian. **Inclusão: um guia para educadores**. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

17 - Apêndice

17.1 - Acervo da Biblioteca

Ordem	Bibliografia	Quantidade
01	MENDONÇA, Vivian L. Biologia : ecologia, origem da vida, biologia celular. Embriologia e histologia. (Volume 1 /Ensino Médio). 2ed. São Paulo: Editora AJS, 2013.	NT
02	LOPES, Sônia e ROSSO, Sérgio. Biologia . (Volume 1 /Ensino Médio). São Paulo: Saraiva, 2010.	1
03	KARP GERALD Biologia Celular e Molecular : conceitos e experimentos. 3ª ed. Editora. São Paulo: MANOLE, 2005.	3
04	BIZZO, Nélío. Novas Bases da Biologia , (volume 1 /Ensino Médio). São Paulo: Ática. 2011.	3
05	AMABIS, Gilberto Rodrigues Martho. Biologia em contexto . (Volume 1 /Ensino Médio). 1ª. ed. São Paulo: Moderna, 2013.	PA
06	CÉSAR; SÉZAR e CALDINI, Nelson. Biologia . (Volume 1 /Ensino Médio). 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	PA
07	Educação Física/Vários autores. - Curitiba: SEED-PR, 2006 248 p	2
08	Fensterseifer, Paulo Evaldo; Jaime, Fernando Jaime. Dicionário Crítico de Educação Física – Col. Educação Física. 2ª Ed. Editora: Unijuí	5
09	Marcelino, Nelson Carvalho, 1950. Estudo do Lazer: uma introdução. 4ª Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.	5
10	ASSIS DE OLIVEIRA, Sávio. Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica. 2ª ed. - Campinas, SP: Autores Associados, Chancela editorial CBCE, 2005.	6
11	BRACHT, Valter – Sociologia crítica do esporte: uma introdução. Vitória. Centro de Educação Física e Desportos/UFES, 1996.	6
12	KUNZ, Elenor (org.). Didática da Educação Física 1. 3ª ed. Injuí: Ed. Unijuí, 2003.	5
13	BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. Geografia, espaço e	10

	vivência. Vol. único, Ensino Médio. São Paulo: Atual.	
14	LUCCI, Elian Alabi. Território e Sociedade no Mundo Globalizado. Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Saraiva 2013. SENE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 1998.	5 NT
16	LACOSTE, Yves. A geografia – Isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra. São Paulo: Papirus, 1988.	5
17	MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. Geografia: a construção do mundo. Geografia geral Brasil. São Paulo: Moderna, 2005.	8
18	MOREIRA, Igor. O Espaço Geográfico: geografia geral e do Brasil. Editora, Ática, 2002. (NÃO TEM NA BIBLIOTECA).	2
19	FONSECA, Martha R. da, Química 2 , Primeira Edição, Ed. Ática, 2013, Volume 1	NT
20	MORTIMER, Eduardo F, MACHADO, Andrea H., Química , Segunda Edição, Ed. Scipione, 2013, Volume 1	NT
21	WILDSON, José e Professores. Química Cidadã. Segunda edição, Ed. AJS, 2013. Volume 1.	NT
22	FELTRE, Ricardo. Química. São Paulo: Moderna. 2005. V 1	1
23	GEPEQ – Introdução e Transformações. Química – Ensino Médio. Vol. 1, 2, 3. Ed. Edusp, 1999.	NT
24	PERUZZO, Tito Miraia, CANTO, Eduardo Leite do. Química. São Paulo: Moderna, 2006. v. 1	3
25	USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química. São Paulo: Saraiva, 2003. Vol. Único.	5
26	ANTUNES, Murilo T., Ser Protagonista , Segunda Edição, Ed. SM, 2013, Vol. 1	PA
27	Alive high: Inglês , 1º ano: ensino médio / organizadora Edições SM; editora responsável Ana Paula Landi - 1. Ed. São Paulo: Edições SM, 2013.	NT

28	MURPHY, R. Essential Grammar in Use : a self-study reference and practice book for elementary students of English. 3ª Edition. Cambridge University Press, 2007.	11
29	Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês . Oxford University Press, 2007.	14
30	DIXSON, Robert J. Essential Idioms in English . São Paulo: Disal, 2007.	14
31	UR, Penny. A Course in Language Teaching – Practice and Theory. V ed. Cambridge University Press. 2002.	NT
32	WATKINS, M.; PORTER, T. Gramática da Língua Inglesa . I edição, editora ática. São Paulo, SP. 2002.	NT
33	FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia – Saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2013. (Coleção Leitura).	5
34	BUENO, S. Minidicionário inglês-português/português-inglês . São Paulo: FTD, 2007.	7
35	Inglês: guia de conversação para viagens . 7ª Edição. São Paulo: Publifolha, 2014.	5
36	DIAS, R. Reading Critically in English : inglês instrumental, Belo Horizonte, UFMG, 1996.	NT
37	SPEAK UP. A revista que fala sua língua . Editora peixes, Vila Olímpia, São Paulo, SP.	NT
38	DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações . Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2003.	6
39	GELSON, Tezzi et al. APOIO – Matemática: Ciência e Aplicações : Ensino Médio. São Paulo. Atud, 2004.	5
40	PAIVA, Manoel. Matemática . 1º Ed. Volume 1, 2 e 3. Saraiva, 2009.	NT
41	SMOLE, Katia Stocco. DINIZ, Maria Ignez. Matemática Ensino Médio . 6º Ed. Volume 1, 2 e 3. Saraiva, 2010.	5
42	TAHAN, Malba. O Homem que calculava . Rio de Janeiro: Record, 1997.	PA
43	MLODONOW, Leonard. A Janela de Euclides . São Paulo. Geração Editorial, 2004.	NT
44	GUEDJ, Denis. O teorema do Papagaio – Um thriller da história da matemática . São Paulo. Cia das Letras, 2006.	NT
45	PIETROCOLA, M. et. al. Física: conceitos e contextos : pessoal, social e histórico. São Paulo: FTD, 2011. v. 1 (<i>livro didático escolhido no PNLD</i>).	5
46	PIETROCOLA, M. et. al. Física: conceitos e contextos : pessoal, social e histórico. São Paulo: FTD, 2011. v. 2.	5

47	PIETROCOLA, M. et. al. Física: conceitos e contextos: pessoal, social e histórico. São Paulo: FTD, 2011. v. 3.	5
48	XAVIER, C.; BENIGNO, B. Física aula por aula. São Paulo: FTD. v. 2.	5
49	HEWITT, P. G. Física Conceitual. Porta Alegre: Bookman, 11ed., 2011.	5
50	Grupo de Reelaboração do Ensino de Física GREF. São Paulo: Edusp. Vol 1, 2.	NT
51	XAVIER, C.; BENIGNO, B. Física aula por aula. São Paulo: FTD. v. 1, 2.	5
52	SORAIA Osman, ELIAS Neide, REIS Priscila, IZQUIERDO Sonia, VALVERDE Jenny. Enlaces: español para jovens brasileiros. Vol 1. 3ª edição São Paulo: Macmillan, 2013.	NT
53	SEÑAS: Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileiros. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.	3
54	ESPANHOL + Fácil Para Viajar. 2.ed. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009.	6
55	MINIDICIONÁRIO espanhol-português e português-espanhol. 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	6
56	ERES FERNANDEZ, Gretel (Coord.). Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira. São Paulo: IBEP, 2012.	3
57	BERLITZ, Charles. Espanhol: passo a passo. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.	10
58	ARANHA, Maria Lúcia Arruda. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.	PA
59	HRYNIEWICZ, Severo. Para filosofar hoje. Rio de Janeiro: Santelena, 2002.	NT
60	MAGEE, Bryan. História da Filosofia. São Paulo: Edições Loyola, 1999.	5
61	MONDIN, Batista. Curso de Filosofia: os filósofos do ocidente. Vol. I, São Paulo: Paulus 1977.	3
62	SOUZA, José Cavalcante de [org]. Os Pré-socráticos: fragmentos, doxografia e comentários, Col. Os pensadores, São Paulo: Abril Cultural, 1978.	NT
63	ARISTÓTELES, Política. (Obras Completas) Buenos Aires : Aguillar, 1982.	5
64	CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2003.	3
65	GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia. São Paulo: Editora Schwarcz Ltda. 1997.	10
66	FRANÇA, Pe. Leonel. Noções de História da Filosofia. Rio de Janeiro: Agir Editora, 1973.	NT

67	PLATÃO. A República . São Paulo: Nova Cultural. 2000.	6
68	CÂNDIDO, Índio. Gestão de hotéis : técnicas, operações e serviços. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.	9
69	CASTELLI, Geraldo. Administração hoteleira . 9.ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.	9
70	LAGE, Beatriz Helena & MILONE, Paulo Cesar (org). Turismo, teoria e prática . São Paulo: Atlas, 2000.	9
71	PETROCCHI, Mário. Hotelaria : planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 2002	8
72	PETROCCHI, Mário. Turismo, Planejamento e Gestão . 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Holl. 2010.	9
73	ANDRADE, José Vicente de. Turismo: fundamentos e dimensões . São Paulo: Ática, 1998.	NT
74	BARRETO, Margarita. Manual de iniciação ao estudo do turismo . Campinas, SP: Papirus, 1995.	5
75	LAGE, Beatriz Helena & MILONE, Paulo Cesar (org). Turismo, teoria e prática . São Paulo: Atlas, 2000.	9
76	CASTELLI, Geraldo. Hospitalidade – a inovação das organizações de prestação de serviços . São Paulo: Saraiva, 2010.	1
77	VICENTINO, Cláudio & DORIGO, Gianpaolo. História geral e do Brasil. 2 ed. São Paulo: Scipione. (Vol. 1)	PA
78	História crítica : ensino médio. Volume único. São Paulo: Nova Geração, 2005.	9
79	SILVA, Francisco de Assis. História do Brasil : Colônia, Império, República. São Paulo: Moderna, 1992.	4
80	MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia : dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2 ed. Ampl. Rio de Janeiro: Zahar,	6

	2007.	
81	Maquiavel, Nicolau. O príncipe . São Paulo: Penguin/ Clássicos Companhia das Letras, 2010.	5
82	Laraia, Roque. Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico . 24 ^o reimpressão. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.	8
83	ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela. Gramática – textos: análise e construção de sentidos . São Paulo: Moderna, 2006.	PA
84	ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela. Literatura Brasileira – tempos, leitores e leituras . São Paulo: Moderna, 2006.	PA
85	BECHARA, Evanildo. Gramática da língua portuguesa . Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.	PA
86	AZEREDO, José Carlos de. (Coord.). Escrevendo pela nova ortografia – Como usar as regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa . São Paulo: Publifolha, 2008.	6
87	BOSI, Alfredo. História concisa da Literatura Brasileira . São Paulo: Cultrix, 2006.	2
88	CASTILHO, Ataliba Teixeira de. Nova Gramática do Português Brasileiro . São Paulo: Nacional, 2010.	4
89	ALBANO, C. e MURTA, S.M. (org). Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Belo Horizonte: ED. UFMG, Território Brasília, 2002.	NT
90	BARRETO, M. Turismo e legado cultural: as possibilidades do planejamento. Campinas, SP: Papirus, 2000.	NT
91	LARAIA, R. B. Cultura: Um Conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.	8
92	ABREU, R.; CHAGAS, M. Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003	NT
93	FUNARI, P. P.; PINSKY, J. (org). Turismo e patrimônio cultural. São Paulo: Contexto, 2003	9
94	COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade . São Paulo: Moderna, 1997.	PA
95	FORACCHI, Marialice M. e MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade . Rio de Janeiro; Livros Técnicos científicos, 1997.	3
96	DIMENSTEIN, Gilberto. Aprendiz do futuro: cidadania hoje e amanhã . São Paulo: Ática, 2003.	PA
97	BARBOSA, L.M.A., MANGABEIRA, W.C. A incrível história dos homens e suas relações sociais . Petrópolis: Vozes.	NT
98	BENTO, Maria Aparecida Silva. Cidadania em preto e branco: discutindo as relações raciais . São Paulo: Ática, 2003.	PA
99	BOUDON, R. & BOURRICAUB. Dicionário crítico de	NT

	sociologia. São Paulo: Ática.	
100	GOMBRICH, E. H. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 2002.	6
101	PROENÇA, G. História da Arte. São Paulo: Ed. Ática, 2004.	8
102	FERRARI, Solange. Encontros com arte e cultura. São Paulo: FTD, 2002.	3
103	ARANHA, M. L. A. Filosofando. São Paulo: Editora Moderna, 2009.	PA
104	LARAIA, R. B. Cultura: Um conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1986.	8
105	MENDONÇA, Vivian L. Biologia: ecologia, origem da vida, biologia celular. Embriologia e histologia. (Volume 2 /Ensino Médio). 2ed. São Paulo: Editora AJS, 2013.	NT
106	LOPES, Sônia e ROSSO, Sérgio. Biologia. (Volume 2 /Ensino Médio). São Paulo: Saraiva, 2010.	PA
107	KARP GERALD Biologia Celular e Molecular: conceitos e experimentos. 3ª ed. Editora. São Paulo: MANOLE, 2005.	3
108	BIZZO, Nélío. Novas Bases da Biologia, (volume 2 /Ensino Médio). São Paulo: Ática. 2011.	3
109	AMABIS, Gilberto Rodrigues Martho. Biologia em contexto. (Volume 2 /Ensino Médio). São Paulo: Moderna, 2013.	PA
110	CÉSAR; SÉZAR e CALDINI, Nelson. Biologia. (Volume 2 /Ensino Médio). 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	3
111	FONSECA, Martha R. da, Química 2, Primeira Edição, Ed. Ática, 2013, Volume 2.	3
112	MORTIMER, Eduardo F, MACHADO, Andrea H., Química, Segunda Edição, Ed. Scipione, 2013, Volume 2.	NT
113	WILDSON, José e Professores. Química Cidadã, segunda edição, Ed. AJS, 2013. Volume 2.	PA
114	FELTRE, Ricardo. Química. São Paulo: Moderna. 2005. V 2	2
115	PERUZZO, Tito Miraia, CANTO, Eduardo Leite do. Química. São Paulo: Moderna, 2006. v. 2	2
116	ANTUNES, Murilo T., Ser Protagonista, Segunda Edição, Ed. SM, 2013, Vol. 2	PA
117	Manual de Ecoturismo de Base Comunitária: ferramentas para um planejamento responsável. Brasília: WWF Brasil, 2003.	NT
118	RUSCHMANN, Doris. Turismo e planejamento sustentável. 1. Ed. São Paulo: Pioneira, 1997.	9
119	DIAS, Reinaldo. Turismo Sustentável e Meio Ambiente. São	5

	Paulo: Atlas, 2012.	
120	BARRETO, Margarita. Manual de iniciação ao estudo do turismo . Campinas, SP: Papirus, 1995.	5
121	LAGE, Beatriz Helena & MILONE, Paulo Cesar (org). Turismo, teoria e prática . São Paulo: Atlas, 2000.	9
122	PIETROCOLA, M. et. al. Física em contextos : pessoal, social e histórico. São Paulo: FTD. v. 1.	5
123	PIETROCOLA, M. et. al. Física em contextos : pessoal, social e histórico. São Paulo: FTD. v. 2. (<i>Livro didático escolhido no PNLD</i>).	5
124	XAVIER, C.; BENIGNO, B. Física aula por aula . São Paulo: FTD. v. 1.	5
125	XAVIER, C.; BENIGNO, B. Física aula por aula . São Paulo: FTD. v. 2.	5
126	HEWITT, P. G. Física Conceitual . Porta Alegre: Bookman, 11ed., 2011.	5
127	Grupo de Reelaboração do Ensino de Física GREF. São Paulo: Edusp. Vol 1.	NT
128	Grupo de Reelaboração do Ensino de Física GREF. São Paulo: Edusp. Vol 2	NT
129	SORAIA Osman, ELIAS Neide, REIS Priscila, IZQUIERDO, Sonia, VALVERDE Jenny. Enlaces: español para jovens brasileiros . Vol 2. 3ª edição São Paulo: Macmillan, 2013.	PA
130	ESPAÑOL + Fácil Para Viajar . 2.ed. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009	6
131	VICENTINO, Cláudio & DORIGO, Gianpaolo. História geral e do Brasil . 2 ed. São Paulo: Scipione. (Vol. 2), 2014.	PA
132	PRADO JR., Caio. Formação do Brasil contemporâneo : colônia. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.	6
133	Danilo. Iniciação à História da Filosofia : dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2 ed. Ampl. Rio de JMARCONDE Saneiro: Zahar, 2012.	6
134	MARX, Karl & FRIEDRICH, Engels. Manifesto comunista . 1ª ed. Revista. São Paulo: Bomtempo, 2010.	10
135	ARANTES, A. A. O que é cultura popular? São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.	NT
136	BRANDÃO, C. R. O que é folclore? São Paulo: Editora Brasiliense, 1996.	NT
137	LARAIA, R. B. Cultura: Um Conceito Antropológico . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.	8
138	ABREU, R.; CHAGAS, M. Memória e Patrimônio : ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003	NT

139	BAKHTIN, M. A cultura popular na idade média e no renascimento : o contexto de François Rabelais. São Paulo: Annablume/Hucitec, 2002.	PA
140	KUMAR, K. Da Sociedade Pós-Industrial à Pós-Moderna – Novas Teorias sobre o Mundo Contemporâneo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.	6
141	LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica . 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007.	10
142	MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica . Ed. São Paulo, Atlas 2010.	5
143	MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica : a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 11 ed. São Paulo, Atlas, 2009.	16
144	PIRES, Mônica de Moura. [org.] Manual para elaboração de trabalhos técnico-científicos. 4. ed. Ilhéus: UESC/Editus, 2006.	NT
145	SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.	8
146	TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. Comunicação científica : normas técnicas de redação científica, São Paulo: Atlas, 2008.	NT
147	PAOLESCHI, Bruno. CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes): guia prático de segurança do trabalho. --São Paulo: Érica, 2009.	10
148	Segurança e medicina do trabalho: NR - 1 a 36, CLT - Arts, 154 a 201, Lei n.º 6.514, de 22 de 12 de 1977, Portaria n.º 3.214, de 8 de junho de 1978, Legislação Complementar, índice remissivo . -- 73. ed.-- São Paulo: Atlas, 2014.	13
149	BARBOSA, Adriano Aurélio Ribeiro. Segurança do trabalho . Curitiba: Livro Técnico, 2011.	11
150	BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações : práticas atuais sobre o RH estratégico-- São Paulo: Atlas, 2012.	3
151	BARBOSA FILHO, Antonio. Segurança do trabalho e gestão ambiental . São Paulo: Atlas, 2011.	5
152	TAVARES, Jose da Cunha. Tópicos de administração aplicada à segurança do trabalho . São Paulo: SENAC São Paulo, 2012.	3
153	TOMAZI, Nelson Dácio (Org.). Iniciação à sociologia . São Paulo: Atual, 2000.	3
154	CHIMENTI, S.; TAVARES, A.M. Guia de Turismo: o profissional e a profissão . São Paulo: SENAC São Paulo, 2007.	PA
155	HINTZE, Hélio. Guia de Turismo – Formação e Perfil	PA

	Profissional. São Paulo: Rosca.	
156	LIMA, Oberdan Ferreira. Formação do Guia de Turismo. São Paulo: Renovarum, 2002.	NT
157	SENAC, Turismo no Brasil: um guia para o guia /Alex Raposo; Márcia Capella; Cláudia Cardoso dos Santos, Rio de Janeiro, 2002. DAVIES, Carlos Alberto.	NT
158	BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. Geografia, Espaço e Vivência. Vol. único, Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2011.	10
159	CASTROGIOVANNI A. C. O ENSINO DE GEOGRAFIA: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre. Mediação, 2000.	NT
160	LUCCI, Elian Alabi. Território e sociedade no mundo globalizado. Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Saraiva 2014.	5
161	LACOSTE, Yves. A geografia – Isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra. São Paulo: Papyrus, 2011.	5
162	SOUZA, Maria Adélia (org.). Território Brasileiro: usos e abusos. Campinas. Edições Territorial. 2003.	NT
163	SANTOS, M. Técnica, espaço, tempo: globalização e meio-técnico científico e informacional. São Paulo: Edusp, 2008.	5
164	Alive high: Inglês , 2º ano: ensino médio / organizadora Edições SM; editora responsável Ana Paula Landi - 1. Ed. São Paulo: Edições SM, 2013.	NT
165	Alive high: Inglês , 3º ano: ensino médio / organizadora Edições SM; editora responsável Ana Paula Landi - 1. Ed. São Paulo: Edições SM, 2013.	NT
166	FONSECA, Martha R. da, Química 3 , Primeira Edição, Ed. Ática, 2013, Volume 3	NT
167	MORTIMER, Eduardo F, MACHADO, Andrea H., Química , Segunda Edição, Ed. Scipione, 2013, Volume 3	NT
168	WILDSON, José e Professores. Química Cidadã , segunda edição, Ed. AJS, 2013. Volume 3.	PA
169	FELTRE, Ricardo. Química. São Paulo: Moderna. 2005. V 3	2
170	GEPEQ – Introdução e Transformações. Química – Ensino Médio. Vol. 1, 2, 3. Ed. Edusp, 1999.	NT
171	PERUZZO, Tito Miraia, CANTO, Eduardo Leite do. Química. São Paulo: Moderna, 2006. v. 3	3
172	USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química. São Paulo: Saraiva, 2003. Vol. Único.	3
173	ANTUNES, Murilo T., Ser Protagonista , Segunda Edição, Ed. SM, 2013, Vol. 3	PA

174	BAHL, Miguel. Viagens e roteiros turísticos . Curitiba. Prottexto. 2004	NT
175	PALHARES, Guilherme. Transportes turísticos . São Paulo: Aleph, 2002.	8
176	TORRE, Francisco de La. Agência de Viagem e Transportes. São Paulo: Roca, 2010.	9
177	PETROCCHI, Mário. Agências de turismo: planejamento e gestão . São Paulo: Futura, 2003.	9
178	LAGE, Beatriz Helena & MILONE, Paulo Cesar (org). Turismo, teoria e prática . São Paulo: Atlas, 2000.	9
179	PIETROCOLA, M. et. al. Física: conceitos e contextos: pessoal, social e histórico . São Paulo: FTD. v. 3. (<i>Livro didático escolhido no PNLD</i>).	5
180	XAVIER, C.; BENIGNO, B. Física aula por aula . São Paulo: FTD. v. 3.	5
181	Grupo de Reelaboração do Ensino de Física GREF. São Paulo: Edusp. v. 3.	NT
182	HEWITT, P. G. Física Conceitual . Porta Alegre: Bookman, 11ed., 2015.	5
183	ABDALA, M.C. O discreto charme das partículas elementares . São Paulo: Unesp. 2006.	NT
184	MENDONÇA, Vivian L. Biologia: o ser humano. Genética e Evolução . (Volume 3 /Ensino Médio). 2ed. São Paulo: Editora AJS, 2013.	NT
185	LOPES, Sônia e ROSSO, Sérgio. Biologia . São Paulo: Saraiva, 2010.	NT
186	KARP GERALD Biologia Celular e Molecular: conceitos e experimentos . 3ª ed. Editora. São Paulo: MANOLE, 2005.	3
187	BIZZO, Nélío. Novas Bases da Biologia , (volume 3 /Ensino Médio). São Paulo: Ática. 2011.	3
188	CÉSAR; SÉZAR e CALDINI, Nelson. Biologia . (Volume 3 /Ensino Médio). 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	3
189	BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. Geografia, Espaço e Vivência . Vol. único, Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2011.	10
190	CASTROGIOVANNI A. C. O ENSINO DE GEOGRAFIA: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre. Mediação, 2000.	NT
191	LUCCI, Elian Alabi. Território e sociedade no mundo globalizado . Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Saraiva 2013.	5
192	LACOSTE, Yves. A geografia – Isso serve em primeiro lugar	5

	para fazer a guerra. São Paulo: Papirus, 2011.	
193	SANTOS, M. Técnica, espaço, tempo: globalização e meio-técnico científico e informacional. São Paulo, Hucitec, 2011.	5
194	SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização . São Paulo: Scipione, 2003.	NT
195	GADOTTI, M. História das ideias pedagógicas. São Paulo: Ática, 2005.	PA
196	HAMLYN, David Walter. Uma história da Filosofia Ocidental. [trad.] Ruy Jungmann, Jorge Zahar editor, Rio de Janeiro, 1990.	NT
197	HOBBS, Thomas. Leviatã, ou matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil . São Paulo: Abril Cultural, 1983.	5
198	KANT, Immanuel. Fundamentação da Metafísica dos Costumes (1785) Lisboa: Edições 70, 1980.	3
199	OLIVEIRA, Maria Lúcia de. Educação e Psicanálise : história, atualidade e perspectivas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.	NT
200	PLATÃO. A República . São Paulo: Nova Cultural. 2000.	6
201	ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do contrato Social (1757). São Paulo: Abril Cultural, 1985.	5
202	CRUZ, Rita. Introdução a Geografia do Turismo . São Paulo: Roca, 2001.	25
203	LEMON, Amália (org.). Turismo e ambiente . Reflexões e propostas. São Paulo: Hucitec, 2000.	NT
204	MORANDI, S e GIL, I. Espaço e turismo . São Paulo: Copidart, 2000.	PA
205	CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. Por que geografia no turismo? In: Turismo: 9 propostas para saber-fazer . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.	3
206	TRIGO, L. Turismo: como aprender turismo, como ensinar . São Paulo: Senac, 2001.	6
207	VENTURI, Luis. Praticando geografia : Técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de textos, 2004.	NT
208	MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração . São Paulo: Atlas, 2011.	8
209	CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor . São Paulo: Saraiva, 2008.	14
210	PETROCCHI, M. Turismo: Planejamento e gestão . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.	9
211	LONGNECKER, J. G.; MOORE, C. W.; PETTY, J. W. Administração de Pequenas Empresas . São Paulo: Atlas, 2011.	9

212	CASTELLI, Geraldo. Administração Hoteleira . 9 ed. Rio Grande do Sul: EDUCS, 2003.	9
213	VICENTINO, Cláudio & DORIGO, Gianpaolo. História geral e do Brasil. 2 ed. São Paulo: Scipione. (Vol. 2), 2014.	PA
214	BARRETO, Lima. Triste Fim de Policarpo Quaresma . 7 ed. São Paulo: Brasiliense, 1969.	6
215	CUNHA, Euclides da. Os sertões (campanha de canudos). 4 ed. São Paulo: Martin Claret, 2002. (Coleção obra-prima de cada autor – Série Ouro).	7
216	CHAUÍ, Marilena. Ideologia . 2 ed. 16ª reimpressão. São Paulo: Brasiliense, 2012. (Coleção Primeiros Passos, 13)	11
217	CAPRON, H.L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.	15
218	VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.	10
219	MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Editora Érica, 2007.	5
220	SAWAYA, Márcia Regina. Dicionário de informática & internet: inglês – português. 3. ed. São Paulo: Nobel, 1999.	7
221	SCHIAVONI, Marilene. Hardware. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010	6
222	SORAIA Osman, ELIAS Neide, REIS Priscila, IZQUIERDO Sonia, VALVERDE Jenny. Enlaces: español para jovens brasileiros . Vol 3. 3ª edição São Paulo: Macmillan, 2013.	NT
223	ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M; PONTARA, Marcela. <i>Português: contexto, interlocução e sentido</i> . São Paulo: Moderna, 2013.	PA
224	AZEREDO, José Carlos. <i>Escrevendo pela nova ortografia</i> . São Paulo: Publifolha, 2008.	6
225	BECHARA, Evanildo. <i>Gramática da Língua Portuguesa</i> . São Paulo: Cultrix, 2006.	1
226	MAIA, José Domingues. <i>Português</i> . São Paulo: Ática, 2005.	NT
227	CASTILHO, Ataliba Teixeira de. <i>Nova Gramática do Português Brasileiro</i> . São Paulo: Nacional, 2005.	4
228	NEVES, Maria Helena de Moura. <i>Gramática na escola</i> . São Paulo: Nacional, 2003.	4
229	TERRA, Ernani; NICOLA, José de. Português- língua, literatura e produção de textos. São Paulo: Scipione, 2008.	PA
230	LUNA, Sérgio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa: uma introdução . São Paulo: EDUC, 2009.	3
231	MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas	6

	de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2010.	
232	ANDRADE, Maria Margarida de; MARTINS, João Alcino de Andrade. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	12
233	KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 30.ed. São Paulo: Vozes, 2012.	3
234	BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.	10
235	GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.	10
236	BARBOSA, L.M.A., MANGABEIRA, W.C. A incrível história dos homens e suas relações sociais. Petrópolis: Vozes.	NT
237	DIMENSTEIN, Gilberto, Marta M. Assunção Rodrigues – Dez lições de sociologia: para um Brasil cidadão, Ed. FTD – São Paulo – 2008.	PA
238	TOMAZI, Nelson Dácio (Org.). Iniciação à sociologia. São Paulo: Atual, 2000.	3
239	CHIMENTI, S.; TAVARES, A.M. Guia de Turismo: o profissional e a profissão. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007.	PA
240	HINTZE, Helio. Guia de turismo: Formação e perfil profissional. São Paulo: Roca, 2007.	PA
241	SENAC, Turismo no Brasil: um guia para o guia /Alex Raposo; Márcia Capella; Cláudia Cardoso dos Santos, Rio de Janeiro, 2002.	NT
242	LAGE, B., MILONE, P. (Org.). Turismo: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2000. (Biblioteca do Campus)	9
243	LIMA, Oberdan Ferreira. Formação do Guia de Turismo. São Paulo: Renovarum, 2012.	NT
244	LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007.	10
245	MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. Ed. São Paulo, Atlas 2010.	5
246	MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 11 ed. São Paulo, Atlas, 2009.	16
247	PIRES, Mônica de Moura. [org.] Manual para elaboração de trabalhos técnico-científicos. 4. ed. Ilhéus: UESC/Editus, 2006.	NT
248	SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23 ed.	8

	São Paulo: Cortez, 2012.	
249	TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. Comunicação científica : normas técnicas de redação científica, São Paulo: Atlas, 2008.	NT

Legenda:

NT – Não tem no acervo

PA – Consta no Plano de atualização para aquisição

17.2 Plano de Atualização

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – IF
BAIANO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO
COORDENAÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL - CGEBP
Rua do Rouxinol, nº. 115 – Imbuí Salvador-BA CEP: 41.720-052
Fone: (71)3186-0001/0031 E-Mail: proen@ifbaiano.edu.br

PLANO DE ATUALIZAÇÃO

1. INTRODUÇÃO:

O Ifbaiano – Campus Uruçuca possui estrutura para atendimento as demandas do curso técnico em Guia de Turismo.

Em sua infraestrutura física são utilizadas quatro salas de aula amplas com ventiladores, sala para os professores, auditório, quadra poliesportiva, além dos seguintes laboratórios: informática com acesso à internet, de solos e geomática, microbiologia, química e agenciamento de viagens. Ressalta-se a existência de uma reserva ecológica dentro do campus, denominada Reserva Ecológica da Matinha, espaço importante para o desenvolvimento das aulas práticas em guiamento e em ecoturismo.

Quanto à infraestrutura material o campus possui uma biblioteca com um acervo específicos para o curso, conforme a relação de livros no apêndice I. O acervo está disponível para empréstimo mediante consulta ao sistema informatizado. Este recurso está disponível para os discentes no período de segunda a quinta das 08h00 às 21h00 e sexta das 08h00 às 18h00.

Porém em busca da melhoria em nosso processo educativo e em nossa infraestrutura para formação de um profissional competente e pronto para atuar no mundo do trabalho, serão necessárias aquisições de alguns itens e estruturas.

1.1 Período das atualizações:

Máximo de 3 anos, a contar da data da requisição do Coordenador(a) do Curso.

2. OBJETIVOS:

O estabelecimento deste plano de atualização visa a melhoria das condições gerais da oferta e aplicação do curso técnico em Guia de Turismo, em face do Ifbaiano – Campus Uruçuca.

3. ATUALIZAÇÃO/MANUTENÇÃO:

Em um período de três anos pretendemos organizar a estrutura de uma mapoteca visando atender as necessidades práticas das disciplinas de Geografia Aplicada ao Turismo, Ecoturismo e Teoria e Prática Profissional; obter equipamentos de comunicação e localização para utilização em aulas práticas desenvolvidas na Reserva Ecológica da Matinha e em áreas naturais fora do campus; por fim, adquirir um ônibus executivo para realização de um maior número de visitas e viagens técnicas.

3.1. Plano de aquisição/ampliação/expansão

Setor	Material	Especificação/ Configuração	Quantidade	Justificativa
Transporte	Ônibus	Executivo, 42 lugares com ar condicionado, equipamento de som e vídeo e rede Wi-Fi.	1	Oportunizar o aumento da qualidade e a quantidade de visitas técnicas realizadas pelo curso.
Laboratório	Mapoteca	Sala para coleção de cartas cartográficas, mapas políticos, históricos, físico e turístico.	1	Propiciar atividades práticas nas aulas das disciplinas técnicas de Geografia, Ecoturismo e Teoria e Técnica Profissional

Laboratório	Equipamento Comunicação	Rádio Comunicação	de 15	Aperfeiçoar a realização de visitas técnicas em áreas naturais. Facilitar a comunicação em atividades de guiamento
Laboratório	Equipamento Localização	GPS	15	Aperfeiçoar a realização de visitas técnicas em áreas naturais. Facilitar a localização em atividades de guiamento.
Biblioteca	Acervo	Listado no apêndice	-----	Atualização do acervo bibliográfico.

4. Assinatura e Anuência do(a) Diretor(a) Geral, Diretor(a) Administrativo(a), Diretor(a) Acadêmico(a) e Coordenador(a) de Ensino, no final do documento, com os respectivos CPF e SIAPE.

17.3 - Matriz de Equivalência

Quadro 01. Quadro comparativo das matrizes curriculares 2013 e 2016 do Curso de Técnico de Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio IF Baiano *Campus* Uruçuca, evidenciando a supressão de componente curricular, inclusão, a mudança de nome, a mudança de ano letivo e alteração da carga horária (CH).

PPC 2013		PPC 2016	
Componentes Curriculares 1º ano	CH	Componentes Curriculares 1º ano	CH
Biologia	80	Biologia	80
Geografia	80	Geografia	80
Educação Física	80	Educação Física	80
Filosofia	40	Filosofia	40
História	80	História	80
Língua Portuguesa e Literatura	160	Língua Portuguesa II (Alteração de nome)	160
Sociologia	40	Sociologia	40
Língua Estrangeira Moderna Inglês	80	Língua Estrangeira Moderna Inglês	80
Matemática I	120	Matemática I	120
Química I	80	Química I	80
Física I	80	Física I	80
Língua Estrangeira Moderna Espanhol I	80	Espanhol Instrumental I (Alteração de nome; mudou para o eixo tecnológico)	80
Gestão e Empreendedorismo	40	Mudou para o 3ª ano	
Serviços de Alimentação	40	Retirada do Currículo	
Hospedagem	40	Fundamentos da Hospedagem (alteração de nome)	40
Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	80	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	80
		Museologia e História aplicada ao Turismo Regional	40
Componentes Curriculares 2º ano	CH	Componentes Curriculares 2º ano	CH
Artes	80	Artes	80
Biologia II	80	Biologia II	80
Geografia II	80	Geografia II	80
Educação Física II	80	Educação Física II	80
Filosofia II	40	Filosofia II	40
História II	80	História II	80

Língua Portuguesa e Literatura II	160	Língua Portuguesa II (Diminuição de carga horária; Alteração de nome)	120
Sociologia II	40	Sociologia II	40
Língua Estrangeira Moderna Inglês II	80	Língua Estrangeira Moderna Inglês II	80
Matemática II	120	Matemática II	120
Química II	80	Química II	80
Física II	80	Física II	80
Língua Estrangeira Moderna Espanhol II	80	Espanhol Instrumental II (Alteração de nome; mudou para o eixo tecnológico)	80
Informática	40	Mudou para o 3º ano	
Segurança do Trabalho	40	Noções de Segurança do Trabalho (Alteração de nome)	40
Ecoturismo e Proteção ao Meio Ambiente	80	Ecoturismo e Proteção ao Meio Ambiente	80
Teoria e Técnica Profissional I	80	Teoria e Técnica Profissional I	80
Introdução ao trabalho Científico – ITC	40	Metodologia Científica (alteração de nome)	40
		Manifestações da Cultura Popular (Deslocada do 3ª ano; Ampliação de carga horária)	80
Componentes Curriculares 3º ano	CH	Componentes Curriculares 3º ano	CH
Biologia III	80	Biologia III	80
Geografia III	80	Geografia III	80
Filosofia III	40	Filosofia III	40
História III	80	História III	80
Língua Portuguesa e Literatura III	160	Língua Portuguesa III (Alteração de nome e diminuição da carga horária)	120
Sociologia III	40	Sociologia III	40
Língua Estrangeira Moderna Inglês III	80	Língua Estrangeira Moderna Inglês III	80
Matemática III	120	Matemática III	120
Química III	80	Química III	80
Física III	80	Física III	80
Língua Estrangeira Moderna Espanhol III	80	Língua Estrangeira Moderna Espanhol	40

Manifestações da Cultura Popular	40	Saiu do 3º ano	
Teoria e Técnica Profissional II	80	Teoria e Técnica Profissional II	80
Projeto Experimental	40	Saiu do Currículo	
Museologia e História aplicada ao Turismo Regional	40	Mudou para o 1º ano	
Geografia Aplicada ao Turismo Regional	40	Geografia Aplicada ao Turismo Regional	40
Transportes e Roteiros turísticos	40	Transportes e Roteiros turísticos	40
		Gestão e Empreendedorismo (Mudança de ano letivo e aumento da carga horária)	80
		Informática Aplicada (Mudança de ano letivo e de nome)	40
		Projeto Integrador (Inclusão)	40
		Metodologia Científica (Inclusão)	40
		Estágio Supervisionado	240

17.4 - Simulador de Horário



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PIAUI
Campus Unama

Simulado - Horário de Aulas
Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio
Série: 1º Ano

DIA/ HORÁRIOS	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
08:00 / 08:50	ESPAÑHOL	MATEMÁTICA	GEOGRAFIA	L. PORTUGUESA	QUÍMICA
09:00 / 09:50	L. PORTUGUESA	MATEMÁTICA	GEOGRAFIA	L. PORTUGUESA	QUÍMICA
10:00 / 10:50	L. PORTUGUESA	BIOLOGIA	FUNDAMENTO DE HOSPEDAGEM	NIVELAMENTO	<u>FÍSICA</u>
11:00 / 11:50	MATEMÁTICA	BIOLOGIA	MUSEOLOGIA E HISTÓRIA APLICADA AO TURISMO REGIONAL	NIVELAMENTO	<u>FÍSICA</u>
13:10 / 14:00	HISTÓRIA	ED. FÍSICA	PESQUISA/EXTENSÃO	<u>Filosofia</u>	FUND. TURISMO
14:00 / 14:50	HISTÓRIA	ED. FÍSICA	PESQUISA/EXTENSÃO	<u>Sociologia</u>	FUND. TURISMO
15:00 / 15:50	TUTORIA	NIVELAMENTO	PESQUISA/EXTENSÃO	INGLÊS	FUND. TURISMO
16:00 / 16:50	TUTORIA	NIVELAMENTO	PESQUISA/EXTENSÃO	INGLÊS	FUND. TURISMO

Simulado - Horário de Aulas
Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio
Série: 2º Ano

DIA HORÁRIOS	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
08:00 / 08:50	ED. FÍSICA	ESPAÑHOL INSTRUMENTAL	MATEMÁTICA	INGLÊS	ECOTURISMO E PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE
09:00 / 09:50	ED. FÍSICA	ESPAÑHOL INSTRUMENTAL	MANIFESTAÇÕES DA CULTURA POPULAR	INGLÊS	ECOTURISMO E PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE
10:00 / 10:50	BIOLOGIA	PORTUGUÊS	MANIFESTAÇÕES DA CULTURA POPULAR	GEOGRAFIA	FÍSICA
11:00 / 11:50	BIOLOGIA	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	GEOGRAFIA	FÍSICA
13:10 / 14:00	TEORIA E TÉCNICA I	HISTÓRIA	PESQUISA/EXTENSÃO	MATEMÁTICA	ARTES
14:00 / 14:50	TEORIA E TÉCNICA I	HISTÓRIA	PESQUISA/EXTENSÃO	MATEMÁTICA	ARTES
15:00 / 15:50	FILOSOFIA	NIVELAMENTO	PESQUISA/EXTENSÃO	QUÍMICA	NOÇÕES DE SEGURANÇA DO TRABALHO
16:00 / 16:50	SOCIOLOGIA	NIVELAMENTO	PESQUISA/EXTENSÃO	QUÍMICA	METODOLOGIA CIENTÍFICA

Obs: Tutoria pode ser realizada no turno noturno e aos sábados.

Simulador de Horário de Aulas
Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio
Série: 3º Ano

DIA HORÁRIOS	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
08:00/08:50	HISTÓRIA	BIOLOGIA	MATEMÁTICA	INFORMÁTICA APLICADA	INGLÊS
09:00/09:50	HISTÓRIA	BIOLOGIA	MATEMÁTICA	PROJETO INTEGRADOR	INGLÊS
10:00/10:50	TEORIA E TÉCNICA II	GEOGRAFIA APLICADA AO TURISMO REGIONAL	ESPAÑHOL INSTRUMENTAL	QUÍMICA	MATEMÁTICA
11:00/11:50	TEORIA E TÉCNICA II	PORTUGUÊS	ESPAÑHOL INSTRUMENTAL	QUÍMICA	TUTORIA
13:10/14:00	NIVELAMENTO	NIVELAMENTO	PESQUISA/EXTENSÃO	FÍSICA	GEOGRAFIA
14:00/14:50	NIVELAMENTO	GESTÃO E EMPREENDEDORISMO	PESQUISA/EXTENSÃO	FÍSICA	GEOGRAFIA
15:00/15:50	PORTUGUÊS	FILOSOFIA	PESQUISA/EXTENSÃO	TRANSPORTES E ROTEIROS TURÍSTICOS	<u>TUTORIA</u>
16:00/16:50	PORTUGUÊS	SOCIOLOGIA	PESQUISA/EXTENSÃO	TRANSPORTES E ROTEIROS TURÍSTICOS	<u>TUTORIA</u>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

**ATA DA REUNIÃO PARA REFORMULAÇÃO CURRICULAR DOS CURSOS
TÉCNICOS EM HOSPEDAGEM SUBSEQUENTE, ADMINISTRAÇÃO
INTEGRADO E SUBSEQUENTE E GUIA DE TURISMO INTEGRADO**

Entre os dias vinte cinco e vinte oito de agosto de dois mil e quinze, reuniram-se na sala de reuniões do Núcleo de Pesquisa e Extensão, a profª Francineide Pereira de Jesus, Coordenadora Geral da Educação Básica e Profissional do IF Baiano, o Coordenador do Curso Guia de Turismo do Campus Unaçuca, Mario Cleber Alves de Oliveira; o Coordenador do Curso de Hospedagem José Pereira Torres e as professoras Isis Vanessa Halim de Lima e Aline Passos Araújo; a Coordenadora do Curso de Administração do campus de Freitas, Patrícia Ferreira Coimbra Pimentel, e os professores do curso de administração Katia de Fátima Vilela e Francisco José de Oliveira Andrade. A reunião foi iniciada pela Profª Francineide explicando os objetivos da reunião e cronograma de trabalho. O curso de Administração foi escolhido para iniciar as discussões, a profª Patrícia apresentou a reformulação formulada pelo Núcleo de Assessoria Pedagógica(NAP) do curso. Foram alteradas a nomenclatura de algumas disciplinas dos cursos observando-se o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos: em Administração a disciplina Ética e Legislação Empresarial foi alterada para Ética e Legislação; a profª Patrícia abriu discussão sobre bibliografia básica e complementar dos cursos que devem estar disponíveis na biblioteca, a professora Francineide passou algumas considerações sobre cuidados para aquisição e inserção dos livros nos PPCs; a professora Patrícia deu como sugestão a aquisição do material produzido pela Editora de Livros Técnicos como forma de atender os cursos, ficando para o IF Baiano adotar o material didático para toda Instituição, pois tem relatos de experiências bem sucedidas em sala de aula. A profª Francineide sugeriu que fosse colocada no PPC como bibliografia a ser adquirida; discutiu-se também a obrigatoriedade de haver apenas 03 disciplinas técnicas no primeiro ano, o que engessa e dificulta para o aluno, pois deixa disciplinas consideradas mais complexas para o final do curso. Iniciou-se as análises da Matriz Curricular do Curso de Administração Subsequente e Integrado, alterando: Carga Horária (CH) da disciplina de Metodologia Científica de 80 para 40 horas; discutiu-se sobre a disciplina de Sistemas de Informações Gerenciais deixando esta disciplina com 40 horas no 2º ano e inserindo a disciplina de Informática Aplicada no 1º ano com CH 40 horas; nos 3 anos do curso Administração Integrado a disciplina Projeto Integrador I, II e III passam a ter CH de 50hs a 40hs cada. Foram discutidos alguns aspectos sobre estágio e a professora Francineide forneceu esclarecimentos sobre leis e a nova minuta em elaboração no IF Baiano; comentários gerais sobre Visitas Técnicas e também disciplinas no PPC que estão como pré-requisitos para outras disciplinas podem não ter esta exigência. Passou-se a analisar o curso subsequente de Administração com profª

Francisco conduzindo a apresentação. Decidiu-se pela mudança do nome da disciplina Introdução a Metodologia Científica passando a para nomenclatura de Metodologia Científica; muda-se também a disciplina Ética e Legislação Empresarial passando para Ética e Legislação; o Projeto Integrador passa a ter CH de 40 H/A com 2 h/a semanal nos três semestres; Estatística aplicada passa a ter CH 40 horas. Feitas todas análises o grupo passou a analisar a matriz curricular do curso de Hospedagem: a disciplina Informática Básica passa a ser Informática Aplicada; Ética e Legislação Profissional passa a ser Ética e Legislação; a disciplina Inglês Aplicado ao Turismo I e II passa a ser Inglês Instrumental I e II; Espanhol Aplicado ao Turismo I e II passa a ser chamado de Espanhol Instrumental I e II. Discutiu-se sobre como as disciplinas de idioma estrangeiro serão ministradas na modalidade EaD e considera-se que as possibilidades e ferramentas disponíveis na plataforma Moodle do IF Baiano contribuem significativamente para o curso e a tutoria ficaria com os professores responsáveis pelas disciplinas. Também foi sugerida a possibilidade da plataforma Moodle do IF Baiano atender todos cursos para postagens de atividades, textos, fóruns, provas e etc. monitorados pelos professores. Nesta modalidade, os cursos de idiomas seriam facilitadores para os alunos do curso, pois frequentam o turno noturno e, com a reformulação, fica possível manter um CH de 24 horas semanais no 1º semestre, preservando a duração total do curso de Hospedagem em 1 ano. Ressaltou-se ainda que esta forma de organização curricular está prevista na resolução nº 06 de 20/09/2012 sobre as Diretrizes Curriculares da Educação Profissional em seu artigo 26 Parágrafo único. O Projeto Integrador não terá uma CH semanal, entretanto faz parte do cômputo da CH Total do Curso e que também será ministrado através de uma articulação entre as disciplinas. Às 17:00 horas os trabalhos do dia foram encerrados. Às 08:45 horas do dia 26/08/2015 teve início a segunda reunião. Estiveram presentes, a profª Francineide Pereira de Jesus, Coordenadora Geral da Educação Básica e Profissional do IF Baiano, o Coordenador do Curso Guia de Turismo do campus Uruçuca, Mario Cleber Alves de Oliveira; o Coordenador do Curso de Hospedagem José Pereira Torres e as professoras Isis Halim e Aline Araújo; os professores do curso de administração Katia Vilela e Francisco de Oliveira Andrade representando a Coordenação de Administração, tendo a profª Patricia Pimentel se ausentado por ter compromisso institucional anteriormente marcado em outra localidade e o Representante do Grêmio Estudantil do campus Teixeira de Freitas Daniel da Rocha Prado. A profª Francineide iniciou os trabalhos justificando a presença do representante do Grêmio e expondo a dinâmica do trabalho para o dia. O aluno Daniel explicou que o campus de Itapetinga foi o único que não enviou o levantamento sobre as contribuições do processo de Reformulação Curricular; informou aos presentes sobre os tópicos levantados sobre os outros campus, frisando haver necessidade de diminuir a CH de certas disciplinas e aumentar outras, sem citar quais disciplinas, e também que haja uma uniformização da CH de disciplinas comuns em todos os campi. Foi perguntado sobre as dificuldades que os alunos enfrentam para trabalhar com pesquisa e viabilizar o estágio, em resposta o aluno disse que no campus Teixeira de Freitas ficam restritas as quartas e sextas-feiras, quando não há aula, mas que existem problemas por haverem professores que marcam aulas devido às mais diversas necessidades, assim como os próprios alunos agendam atividades para estes dias. A profª Francineide agradeceu a presença do aluno Daniel pelas contribuições e o mesmo deixou a reunião. O professor Mario iniciou a apresentação da Reformulação do Curso Integrado de Guia de Turismo com as disciplinas técnicas. Foram sugeridas as seguintes modificações: para o 1º ano retirou-se a disciplina Serviços de Alimentação; muda-se a nomenclatura de Hospedagem para Fundamentos de Hospedagem; Museologia e História Aplicada ao Turismo Regional foi deslocada para o 1º ano; foi reduzida a CH da disciplina Língua Estrangeira Opcional Espanhol para 40 horas. No 2º ano foram implementadas as seguintes modificações: a nomenclatura da disciplina Segurança do Trabalho passou para Noções de Segurança do Trabalho por entender que no curso atenderia a formação do estudante; foi deslocada a disciplina Manifestações da Cultura Popular do 3º para o 2º ano sendo mudada a CH/Anual de 40 hs para 80 hs.; A disciplina Língua Estrangeira Espanhol passa a ser obrigatória no 2º ano no eixo tecnológico, passando a



ser nomeada Espanhol Instrumental com CH/A de 80 horas; Mudança de nomenclatura de Introdução ao Trabalho Científico (ITC) passa para Metodologia Científica. Na parte diversificada houve a inclusão da disciplina Redação com CH/A de 40 horas. No 3º ano foram implementadas as seguintes alterações: transferiu-se a disciplina Informática do 2º para o 3º ano, passando a ser chamada Informática Aplicada e mantendo a mesma CH; a disciplina Projeto Integrador foi incluída no eixo tecnológico; foi retirada a disciplina Projeto Experimental devido ao relatório de estágio ser considerado como trabalho de conclusão de curso; Gestão e Empreendedorismo foi deslocado do 1º para o 3º ano sendo mantida a mesma CH/A; A disciplina Língua Estrangeira Espanhol passa a ser obrigatória no 3º ano, no eixo tecnológico, passando a ser nomeada Espanhol Instrumental com CH/A de 80 horas; A disciplina Teoria e Técnica Profissional deverá contemplar a inclusão de portadores de necessidades especiais em sua ementa; os trabalhos prosseguiram com foco nas disciplinas da Base Comum e foram sugeridas as seguintes alterações para os cursos de Administração e Guia de Turismo: fazer mudança na nomenclatura da disciplina Língua Portuguesa e Literatura que consta na ementa, passando a chamar apenas Língua Portuguesa no curso de Administração; também em Administração a disciplina de Matemática passa a ter CH de 3 horas/aula nos 3 anos do curso; retirada a disciplina Artes do 2º ano e transferindo-a para o 1º ano no curso de Administração; na disciplina de Matemática do curso de Administração foi retirada uma hora da carga horária no primeiro ano e no segundo ano reduzindo de quatro horas aulas para três horas aulas; no eixo diversificado do curso de Administração foi retirada a disciplina Leitura e Produção de Textos do segundo e terceiro anos e decidido que esta disciplina deverá ser contemplada como nivelamento; no eixo diversificado do curso de Administração foi retirada a disciplina de Artes do primeiro ano já que a mesma está sendo contemplada no primeiro ano do eixo nacional comum; no eixo diversificado foi inserida a disciplina de Língua Estrangeira Espanhol no segundo ano; no eixo tecnológico do curso de Administração foi mudada a nomenclatura da disciplina Ética e Legislação Empresarial para Ética e Legislação, sendo retirada a palavra "empresarial". No curso Guia de Turismo na disciplina Língua Portuguesa a CH é modificada no 2º e 3º ano de 160 ch/a para 120 ch/a; no ementário do Projeto Político Pedagógico foram reformuladas as ementas das seguintes disciplinas: Metodologia Científica – 40 horas (cursos de Administração, Hospedagem e Guia de Turismo), Informática Aplicada – 40 horas (cursos de Administração, Hospedagem e Guia de Turismo), Ética e Legislação – 40 horas (cursos de Hospedagem e Guia de Turismo), Matemática Financeira – 40 e 80 horas (cursos de Administração, Hospedagem e Guia de Turismo), Fundamentos de Turismo e Hospitalidade – 80/40 horas (Hospedagem e Guia de Turismo), Fundamentos de Hospedagem – 40 horas (Guia de Turismo), Meios de Hospedagem – 80 horas (Hospedagem). Às 17:30 horas a profª Francineide encerrou os trabalhos do dia. Retomados os trabalhos no dia 27/08/2015 às 09:00 horas a profª Francineide fez um resumo dos pontos discutidos no dia anterior e estabeleceu como proposta reiniciar revendo a CH das disciplinas Língua Estrangeira Inglês e Inglês Instrumental do curso de Administração. Optou-se pela retirada de Inglês Instrumental do 2º ano ofertando no 3º ano; o grupo passou a rever a ementa dos Projetos Integradores chegando a um texto comum para todos os cursos. Analisando a disciplina Língua Estrangeira Espanhol na matriz curricular do curso de Guia de Turismo, optou-se pela diminuição da CH/A de 80 para 40 H/a no 1º ano e a mesma foi retirada do 2º e 3º ano e também a inserção das disciplinas no eixo tecnológico Espanhol Instrumental I no 2º ano e Espanhol Instrumental II para o 3º ano na matriz curricular do curso de Guia de Turismo. Deu-se a continuidade aos trabalhos com as análises e reelaboração das ementas específicas do curso Técnico Guia de Turismo, curso Técnico de Hospedagem e do curso Técnico de Administração; a profª Francineide fez um resumo das ementas reelaboradas e fez encaminhamentos para o dia seguinte e encerrou a reunião às 17:00 horas. Os trabalhos do dia 28/08/2015 foram retomados às 08:00 horas com cada participante do GT se ocupando da reescrita dos PPCs nos pontos que são comuns aos cursos e ao restante foi fixado um prazo de 30 dias para o envio. Foram feitas as leituras para conferência, contribuições e possíveis correções dos textos produzidos.



Concluídos os trabalhos, iniciou-se a reunião para discussão e encaminhamentos dos cursos subsequentes do turno noturno no Campus Teixeira de Freitas. Contou-se com a participação do Diretor Geral Marcelito Trindade e da profa. Genilda de Souza Lima, além dos presentes já mencionados, em que foram definidas ações, prazos e responsáveis para desenvolvimento do ensino nos Cursos de Hospedagem e Administração. Na sequência foram apresentadas as orientações para abertura do Processo Institucional. Nada mais havendo para tratar, eu José Pereira Torres lavrei a presente ata que segue assinada por mim e demais participantes do Grupo de trabalho.

Genilda de Souza Lima *José Pereira Torres*
Francineide Pereira de Jesus *Mário César Alves de Oliveira*
Aline Pantoja Araújo *Francisco José de Oliveira Araújo*
Ass. Renato R. de Lima

ATA DE REUNIÃO DO NÚCLEO DE ACESSORAMENTO PEDAGÓGICO

Aos 21 dias do mês de outubro de 2015, realizou-se no Ifbaiano – Campus Uruçuca a segunda reunião do NAP com o objetivo de dar prosseguimento à reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo. Primeiramente foi revista a organização curricular do curso atual e refeita a matriz curricular de acordo com as orientações do GT sobre reformulação dos PPC's e de acordo também com as novas necessidades do curso. Ficou decidido a retirada da grade curricular a disciplina Serviços de Alimentação. Logo após foram discutidas as estruturas e a organização do estágio curricular, que passará a ser obrigatório. Foi acordado que na próxima reunião com os professores do núcleo do integrado os seguintes itens deverão ser colocados em pauta: apresentação da matriz curricular revista, estágio curricular obrigatório e necessidade de revisão das ementas.

Uruçuca, 21 de outubro de 2015

Jaime Figueiredo Nogueira

Marcelo Mendes Reis

Mario Euler Alves de Oliveira

ATA DE REUNIÃO DO NÚCLEO DE ACESSORAMENTO PEDAGÓGICO

Aos 04 dias do mês de novembro de 2015, realizou-se no Ifbaiano – Campus Uruçuca a terceira reunião do NAP com o objetivo de discutir o que foi colocado na reunião com os professores do núcleo integrado e dar prosseguimento à reformulação do PPC do curso de Guia de Turismo. No primeiro momento foram colocadas as opiniões dos professores expostas em reunião dos mesmos realizada no dia 28 de outubro de 2015. Foi informado que os professores responsáveis pelas disciplinas aplicadas no curso de Guia de Turismo tem como prazo o dia 10 de novembro de 2015 para entrega das ementas revisadas. A partir deste momentos os componentes iniciam a reformulação dos seguintes itens do PPC: estágio curricular e plano de estágio, critério de aproveitamento de estudos, políticas institucionais. Para próxima reunião fica definida como pauta: finalização do Projeto Pedagógico com a revisão dos itens: infraestrutura e pessoal docente e técnicos.

Uruçuca, 04 de novembro de 2015

Saio Faresc Novaes

Marcelo Mendes R.L.

Daniel Rueda S. Ferreira

Mario Cleber Alves de Oliveira

ATA DE REUNIÃO DO NÚCLEO DE ACESSORAMENTO PEDAGÓGICO

Aos 11 dias do mês de novembro do ano de 2015, realizou-se no Ifbaiano – Campus Urucuá a quarta reunião do NAP com o objetivo de finalizar a reformulação do PPC do curso de Guia de Turismo. A pauta foi seguida e foram finalizados os itens: infraestrutura e pessoal docente. Em seguida a proposta do Projeto Pedagógico foi revisada e aprovado seu encaminhamento para a Coordenação Geral de Educação Básica e Profissional do Ifbaiano.

Urucuá, 11 de novembro de 2015.

Luiz Freire de Novais

Marcelo Mendes de A.

Daniel Mendes S. Ferreira

Mario Elber Alves de Oliveira

ATA DE REUNIÃO DO NÚCLEO DE ACESSORAMENTO PEDAGÓGICO

Aos 11 dias do mês de maio do ano de 2016, realizou-se no Ifbaiano – Campus Uruçuca a reunião do NAP com o objetivo de analisar as orientações estabelecidas no parecer da Coordenação Geral de Educação Básica e Profissional sobre o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Guia de Turismo encaminhado para análise no final do ano de 2015. O parecer foi lido na íntegra e algumas correções puderam ser de imediato. A matriz curricular foi revista e readequada conforme as orientações. Ficaram pendentes a revisão das ementas e de itens como: justificativa, infraestrutura, objetivos gerais e específicos. No final da reunião ficou decidido que será solicitado dos demais professores para reescrita das suas respectivas ementas, agora conforme orientações do parecer.

Uruçuca, 11 de maio de 2016

Carine Fereira Novais

11/05/16 Mariana R. L.

Mario Cleber Alves de Oliveira

ATA DE REUNIÃO DO NÚCLEO DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO

Aos 10 dias do mês de agosto do no de 2016, realizou-se no Ifbaiano – Campus Uruçuca a reunião do Núcleo de Assessoramento Pedagógico para finalização da proposta do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Guia de Turismo com base no parecer enviado pela Coordenação Geral de Educação Básica e Profissional. Nesta reunião foram revisados e ajustados, seguindo as orientações, os seguintes itens: ementas enviadas pelos professores, justificativa, infraestrutura e objetivos. Também foi solicitado da biblioteca do campus o levantamento da quantidade atualizada do acervo direcionado aos cursos da área de turismo e guiamento.

Uruçuca, 10 de agosto de 2016.

Saioir Fouseap Novais

Manellê Spindora R.

Mario Elber Alves de Oliveira

17.6 - Síntese da reformulação do PPC

Este texto descreve, em síntese, o processo de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnicos em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio. Esta reformulação foi elaborada com o objetivo de atender a funcionalidade legal verificada pelo Instituto Federal Baiano e atender as particularidades do Campus Uruçuca, visando sempre a melhor formação global e profissional dos discentes. Como base e referência para reformulação foi utilizado o projeto pedagógico criado em 2012 e alterado em 2013.

O desafio recebido era de adequar o projeto pedagógico a uma proposta que envolvesse a interdisciplinaridade, que aproximasse o programa curricular básico dos demais cursos ofertados pela instituição, que fosse fixada uma carga horária mínima obrigatória e que fortalecesse a articulação entre educação profissional e formação geral. Para esta tarefa foi instituída uma comissão, que, através da participação dos docentes concluiu o atual projeto.

O processo de reformulação foi iniciado em julho de 2015 com reunião de Grupo de Trabalho – GT, a fim de esclarecimentos e definição de estrutura norteadora à construção do novo Projeto de Curso. A partir deste, foi-se constituído um Núcleo de Assessoramento Pedagógico formada por três docentes para o efetivo trabalho. Durante o ano letivo de 2016 outras reuniões foram realizadas entre NAP e corpo docente para discussão e resolução de questões referentes a carga horária das disciplinas, reformulação da grade do Eixo Tecnológico e estruturação de um programa para Estágio Supervisionado.

Inicialmente foi alterada a estrutura curricular alterando a distribuição da carga horária entre os eixos e adicionando carga horária para projeto integrador e para o estágio supervisionado. Segue abaixo tabela que apresenta esta alteração:

Componentes Curriculares	Carga Horária (horas relógio) – PPC anterior	Carga Horária (horas relógio) – PPC reformulado
Base Nacional Comum	2.313,00	2.233,34

Eixo Diversificado	337	33,33
Eixo Tecnológico	473	800
Projetos Integradores	--	33,33
Estágio Supervisionado	--	200
TOTAL	3.123	3.300

A modificação na estrutura do currículo tem como consequência a alteração da matriz curricular, conforme apresentada na Matriz de Equivalência apensada no projeto de curso.

Para atender ao objetivo de maior integralidade entre os componentes curriculares definiu-se pela inserção de projetos integradores como forma de avaliação. Os temas desenvolvidos em cada período letivo deverão ser trabalhados de forma integrada e numa relação de interlocução umas com as outras. Estas atividades visam facilitar o desenvolvimento crítico e a integração dos conhecimentos, inovação e criatividade. Esta proposta, de acordo com o atual PPC, deverá ser realizado no decorrer do curso, conforme a oferta das disciplinas através de atividades que abordem suas peculiaridades em uma atividade de culminância.

Como último item da reformulação é importante abordar a obrigatoriedade do Estágio Supervisionado. O mesmo será regido pela Lei 11.788 / 08, e poderá ser realizado internamente ou externamente, simultâneo ou a partir do segundo ano. O certificado de conclusão do curso só poderá ser efetivado após a realização da carga horária total do estágio.

O processo de reformulação foi conduzido por meio da articulação de diferentes olhares e opiniões. Nesta interlocução ficou clara a importância dos debates e discussões para o fortalecimento entre os eixos e entre os itens teóricos e práticos das questões educativas. Com tudo, o resultado final foi um Projeto Pedagógico condizente com a real necessidade acadêmica dos discentes e com a atual necessidade profissional de um Guia de Turismo Regional.